

GABARITO PRELIMINAR / SELEÇÃO PÚBLICA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO – TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS – TJMG



ATENÇÃO: AS QUESTÕES, IDENTIFICADAS POR CONTEÚDO, FORAM EMBARALHADAS, ASSIM COMO AS OPÇÕES DE RESPOSTA. VOCÊ DEVERÁ VERIFICAR E CONFERIR AS QUESTÕES DA SUA PROVA E RELACIONÁ-LAS À RESPOSTA CORRETA DEVIDAMENTE ASSINALADA.

CURSO DE DIREITO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS DO CARGO

01

No dia 14/08/2024, Jaqueline caminhava pela via pública do município onde reside, quando foi interpelada por dois homens que, portando armas de fogo, a obrigaram a entrar em um veículo de cor preta. Jaqueline teve seus olhos vendados e foi levada até uma casa localizada na zona rural do município. Um adolescente que estava próximo ao local do crime e testemunhou o ocorrido, acionou a polícia e relatou ter conseguido anotar a placa do veículo utilizado na ação criminosa. Com base nas informações repassadas pelo adolescente e, após algumas diligências, os policiais conseguiram obter o endereço de localização do possível cativo de Jaqueline. Chegando lá, os policiais viram que um veículo, com a mesma placa de identificação indicada pela testemunha, estava estacionado na porta da residência, bem como escutaram uma voz feminina gritando por socorro. Diante dos indícios de que naquela casa está ocorrendo a prática de uma infração penal, os policiais:

- Só podem ingressar no imóvel se o seu proprietário, de forma inequívoca, autorizar o ingresso.
- Necessitam de uma ordem judicial, autorizando o ingresso no imóvel, que deverá ser cumprida durante o dia.
- Não podem ingressar no imóvel, pois a Constituição Federal de 1988 dispõe, como regra, a inviolabilidade do domicílio.
- **Podem ingressar no imóvel, independentemente do consentimento do morador, por se tratar de uma situação de flagrante delito. – QUESTÃO CORRETA**

02

Rodrigo, brasileiro nato, e Célio, brasileiro naturalizado, são amigos e aproveitaram as férias para viajar ao México. Lá, em uma festa, eles se envolveram em uma briga generalizada e, com golpes de faca, acabaram matando um nacional daquele país. Para fugir à responsabilidade, Rodrigo e Célio retornaram, clandestinamente, para o Brasil. As autoridades mexicanas tomaram ciência de que Rodrigo e Célio haviam ingressado em solo brasileiro e solicitaram ao governo a extradição deles, pela prática de crime de homicídio no México. Considerando o fato narrado e, de acordo com as normas constitucionais, assinale a afirmativa correta.

- **Estado brasileiro não poderá extraditar Rodrigo e Célio, pois a Constituição Federal veda a extradição de brasileiros. – QUESTÃO CORRETA**
- Para crimes graves, a exemplo do homicídio, a Constituição Federal permite a extradição de qualquer brasileiro, seja nato ou naturalizado.
- Célio, embora brasileiro naturalizado, deverá ser extraditado, pois incorreu na prática de crime considerado hediondo pela legislação brasileira.
- Estado brasileiro poderá extraditar Célio, pois é brasileiro naturalizado. Entretanto, Rodrigo, por ser brasileiro nato, jamais poderá ser extraditado.

03

Leia o texto hipotético a seguir.

O município de Brejolândia, no ano de 2018, foi incluído no Cadastro Único de Exigências para Transferências Voluntárias (CAUC) durante a gestão do prefeito anterior, uma vez que houve irregularidades na prestação de contas de um convênio federal. Essas irregularidades são oriundas do desvio de verbas destinadas à construção de uma escola. Em 2021, quando o novo prefeito, senhor Y, assume o cargo, toma conhecimento do problema e, imediatamente, inicia as ações necessárias para reparar os danos, como a abertura de uma sindicância interna, a devolução de parte dos recursos desviados e o envio de novas prestações de contas. Destarte, mesmo que o Município ainda esteja em fase de regularização, a inscrição nos cadastros restritivos deve ser cancelada, já que o novo prefeito está tomando todas as providências para sanar as irregularidades deixadas pela gestão anterior. Dessa forma, a administração atual não pode ser punida por atos que não cometeu, desde que esteja empenhada em resolver as pendências originárias da administração pretéritas.

O cancelamento da inscrição do município de Brejolândia no Cadastro Único de Exigências para Transferências Voluntárias (CAUC), no que diz respeito à irregularidade cometida na gestão de prefeito anterior, tem como fundamento edificado no Princípio da:

- Legalidade.
- Moralidade.
- Impessoalidade.
- **Intranscendência. – QUESTÃO CORRETA**

04

Leia o texto hipotético a seguir.

Em outubro de 2023, na cidade do interior chamada Nova New, o prefeito Z implementou um projeto de pavimentação urbana, que tinha como objetivo melhorar a infraestrutura das ruas da cidade. Com a conclusão da primeira etapa do projeto, a prefeitura decidiu lançar uma campanha publicitária para informar a população sobre as ruas que seriam pavimentadas nas próximas fases. Os anúncios foram divulgados em jornais, redes sociais e até em *outdoors* espalhados pela cidade. No entanto, além de mencionar os benefícios da pavimentação para a população, os materiais de publicidade continham o seguinte *slogan*: “Graças ao esforço incansável do prefeito Z, Nova New está ficando cada vez melhor!”. Além disso, os *outdoors* traziam uma grande foto do prefeito ao lado das máquinas de construção.

Face às informações contidas no texto anterior, é correto afirmar que:

- A campanha publicitária edificada pela administração do prefeito de Nova New atende aos ditames do Princípio da Moralidade, uma vez que a Administração Pública deve atuar de forma proba, com ética e boa-fé.
- A campanha publicitária edificada pela administração do prefeito de Nova New atende aos ditames do Princípio da Publicidade, uma vez que corrobora com a transparência na atividade administrativa, bem como viabiliza o controle e a fiscalização dos atos praticados pela Administração Pública.
- A campanha publicitária, claramente, promove a figura do prefeito de Nova New, desviando o foco da finalidade educativa e informativa que a publicidade pública deve ter. O uso do nome e a imagem do prefeito para associar diretamente as obras ao seu trabalho caracteriza promoção pessoal, desrespeitando, desmedidamente, o Princípio da Publicidade.
- **A campanha publicitária, claramente, promove a figura do prefeito de Nova New, desviando o foco da finalidade educativa e informativa que a publicidade pública deve ter. O uso do nome e a imagem do prefeito para associar diretamente as obras ao seu trabalho caracteriza promoção pessoal, violando, demasiadamente, o Princípio da Impessoalidade. – QUESTÃO CORRETA**

05

Foi feito o protesto de uma duplicata em 17/10/2014; no mesmo ano, em 17/12/2014, foi proposta uma ação declaratória de inexistência de débito, a qual transitou em julgado em 19/06/2017, sendo julgada a negativa da pretensão. No caso, a ação declaratória não considerou o débito inexistente, confirmando a sua existência. Considerando os dispositivos do Código Civil relativos à prescrição e ao caso narrado, a pretensão de receber os valores devidos prescreveu:

- **Três anos após o protesto. – QUESTÃO CORRETA**
- Três anos após a proposição da ação declaratória de inexistência de débito.
- Cinco anos após o trânsito em julgado da ação declaratória de inexistência de débito.
- Cinco anos após o protesto, uma vez que o trânsito em julgado ocorreu antes desse prazo.

06

Foi proposta ação de danos morais e estéticos contra dois médicos, por suposto erro em procedimento médico praticado em menor de idade, o qual teria produzido sequelas graves no menor. O procedimento foi realizado em conjunto por ambos os profissionais. Nos fatos narrados, o autor relatou os fatos, indicou a existência de danos morais e de danos estéticos, ambos baseados nos mesmos fatos. Entretanto, no pedido, foi feito apenas pedido indenizatório relativo aos danos morais e não foi feito pedido expresso no que tange aos danos estéticos. Considerando o caso narrado, assinale a afirmativa correta.

- Caso ambos os réus não comparecessem no prazo legal para apresentar sua contestação, validamente citados, a falta do pedido relativo aos danos estéticos geraria o indeferimento da petição inicial e não implicaria em qualquer efeito relativo à revelia.
- O principal efeito da revelia é o julgamento do mérito contrário ao réu revel, uma vez que a revelia implica em admissão do direito. Entretanto, no caso concreto, à revelia de um dos réus, em processo com mais de um réu, não gera esse efeito processual.
- Se houver a apresentação de contestação, na qual os fatos narrados são efetivamente contestados, por apenas um dos médicos e o outro médico, ainda que validamente citado, não contestar a ação no prazo legal, não serão aplicados a este segundo os efeitos da revelia. – QUESTÃO CORRETA
- Se houver apresentação de contestação, na qual os fatos narrados são contestados, por apenas um dos médicos e o outro médico, ainda que validamente citado, não contestar a ação no prazo legal, o processo será julgado em favor do autor, contra o réu revel e seguirá o procedimento comum contra o réu que contestou a ação, pondo o julgamento ser favorável ou contrário ao réu que contestou.

07

Gebrescolina, com apenas 5 anos de idade, filha de Vabrablesca e Pentrossino, divorciados, vive atualmente com a mãe na casa dos avós maternos; situação que se estabeleceu após a separação dos pais, que ocorreu há pouco tempo. Gebrescolina não quer passar os finais de semana designados com o pai, segundo ela, porque a avó materna, Gildamerida, disse que o pai baterá nela e que ele é o responsável pela separação do casal. Tal fato fez com que a menor criasse resistência a ir passar o final de semana com o pai; no entanto, ele jamais praticou qualquer ato de violência contra ela e a separação do casal ocorreu de forma consensual. Considerando os fatos narrados e as normas presentes na Lei nº 13.431/2017, é possível afirmar que:

- Existe alienação parental, que é uma forma de violência psicológica, praticada pela avó materna. – QUESTÃO CORRETA
- Existe alienação parental, que é uma forma de violência física, praticada pela avó materna de forma comissiva e pela genitora de forma omissiva.
- Existe alienação parental, que é uma forma de violência moral, praticada pela genitora, uma vez que esta é responsável pelo ambiente onde a menor está.
- Não existe alienação parental, pois a configuração legal desse só pode ser praticada pelos genitores, na sua tipificação. Atos praticados por terceiros, no caso a avó, não são típicos, segundo a legislação.

08

Um adolescente de 14 anos presenciou uma agressão física praticada pelo pai contra a mãe. No entanto, foi ele quem socorreu a mãe e a levou para o hospital. O menor é a única testemunha que pode descrever o ocorrido para a autoridade policial, bem como identificar o agressor. Isso, porque a mãe está internada em estado grave e sem conseguir se comunicar, devido às agressões sofridas. Analise, a seguir, os direitos e garantias estabelecidos, e expressamente listados na Lei nº 13.431/2017, que o adolescente terá, em teoria, ao ser ouvido sobre o caso:

- I. Ter a intimidade e as condições pessoais protegidas, por ser testemunha de violência.
- II. Ser ouvido em horário que lhe for mais adequado, caso possível.
- III. Receber prioridade absoluta e ter considerada a condição peculiar de pessoa em desenvolvimento.

Está correto o que se afirma em

- I, II e III. – QUESTÃO CORRETA
- I e II, apenas.
- I e III, apenas.
- II e III, apenas.

09

José Vicente, estudante de medicina, nascido em 25/11/2005, comprou de Pedro Henrique, em 22/11/2023, dois quilos de cocaína, trazidos diretamente da Colômbia, com o escopo de vendê-la aos participantes de uma festa que ele estava organizando na casa de praia de seu tio Antônio Carlos, em Búzios-RJ, que seria realizada em 29/11/2023. Posteriormente à aquisição da cocaína, José Vicente a guardou na casa de praia do seu tio com o consentimento dele. Em 28/11/2023, em decorrência de uma denúncia anônima, e portando o respectivo mandado de busca e apreensão, deferido judicialmente pelo juiz competente, policiais compareceram à residência de Antônio Carlos, onde encontraram e apreenderam a droga armazenada e realizaram as prisões de José Vicente e de Antônio Carlos. Considerando os fatos supramencionados, assinale a afirmativa correta.

- José Vicente deve ser considerado inimputável, devendo responder apenas por ato infracional análogo ao crime de tráfico de drogas, tendo em vista sua inimputabilidade quando da aquisição da droga, em função da adoção da teoria da atividade utilizada no ordenamento jurídico nacional para definir o momento do crime.
- José Vicente deverá ser considerado imputável, respondendo pelo crime de tráfico de drogas, em função do Código Penal brasileiro adotar a teoria da atividade para definir o momento do crime e estabelecer que considera-se praticado o delito no momento da realização da conduta, ainda que outro seja o momento do resultado. – QUESTÃO CORRETA
- Quanto ao lugar do crime, o direito penal brasileiro adotou a teoria da ubiquidade ou mista; assim, considera-se lugar do crime, exclusivamente, onde se produziu o resultado. Logo, se a droga não tivesse ingressado no país e fosse apreendida em nossas fronteiras, a lei penal brasileira não se aplicaria ao referido caso concreto.
- José Vicente será responsabilizado pela conduta criminosa; entretanto, caso entre em vigor uma lei nova, aumentando a pena estabelecida, no preceito secundário para o tráfico de drogas, em 27/11/2023, ela não será aplicada ao caso de José Vicente, pois o ordenamento jurídico nacional veda, expressamente, a retroatividade de lei nova que desfavoreça o réu.

10

Suponha que, em decorrência da anormalidade extrema, calamidade pública, decorrente do racionamento de energia elétrica no país inteiro, agravada pela falta de chuvas por meses seguidos em diversos estados, é promulgada a Lei Ordinária nº 22.222, hipotética, consoante o Art. 59, inciso III da CRFB/1988, dispondo que aqueles que ultrapassarem a meta de racionamento de energia elétrica sujeitar-se-ão a uma pena de dois a seis meses de detenção. Três meses após a edição da referida Lei, adveio novo diploma legal, Lei nº 33.333, hipotética, apenando tal comportamento delituoso com pena de quatro a oito meses de detenção e revogando a lei anterior. Doze meses após a entrada dessa nova lei em vigor, tendo em vista o restabelecimento da normalidade da captação e fornecimento de energia elétrica no país, tal legislação perdeu sua vigência automaticamente. Diante do referido caso hipotético, assinale a afirmativa que representa de que maneira restaria caracterizada a situação do indivíduo, Jorge Luís, que, no primeiro mês de vigência da Lei nº 22.222, ultrapassou, dolosamente, a sua meta de racionamento e cometeu a conduta incriminada.

- Não poderia ser punido em decorrência da *abolitio criminis*.
- Será responsabilizado de acordo com a, hipotética, Lei nº 22.222, pois trata-se de lei dotada de ultratividade. – QUESTÃO CORRETA
- Não poderá ser responsabilizado, pois no direito penal brasileiro não há a possibilidade de leis penais aplicáveis após cessadas as circunstâncias que a determinaram.
- Seria punido com a pena cominada pela Lei hipotética nº 33.333, tendo em vista que o direito penal brasileiro consagra a teoria da atividade para a caracterização do tempo do crime e a retroatividade *in pejus* da *lex gravior*, pois trata-se de atualização legislativa.

11

A Dívida Ativa da Fazenda Pública é um importante instrumento de arrecadação tributária no Brasil, regulamentada pela Lei nº 6.830/1980. Essa legislação estabelece os procedimentos para a cobrança judicial das dívidas ativas, permitindo que a Fazenda Pública busque o recebimento de créditos tributários não pagos. A efetividade da cobrança da dívida ativa é fundamental para a manutenção das finanças públicas e prestação de serviços à sociedade. Considerando os aspectos da Dívida Ativa da Fazenda Pública conforme a Lei nº 6.830/1980, assinale a afirmativa correta.

- A Dívida Ativa é composta apenas por tributos estaduais, sendo a cobrança judicial exclusivamente de competência dos estados.
- A Lei nº 6.830/1980 proíbe a cobrança judicial da Dívida Ativa, permitindo apenas a cobrança administrativa por meio de notificações.
- A Lei nº 6.830/1980 estabelece que a Dívida Ativa pode ser cobrada judicialmente por meio de ação de execução fiscal, sem a necessidade de prévia notificação ao devedor.
- A Dívida Ativa da Fazenda Pública é registrada em um cadastro único, e sua cobrança judicial deve seguir os procedimentos estabelecidos pela Lei nº 6.830/1980, incluindo a possibilidade de parcelamento da dívida. – QUESTÃO CORRETA

12

A Lei nº 6.830/1980, que regulamenta a cobrança judicial da Dívida Ativa da Fazenda Pública, introduz mecanismos importantes para a efetividade na arrecadação de tributos. Essa legislação determina não apenas os procedimentos para a execução fiscal, mas também estabelece garantias e direitos aos devedores. A compreensão desses aspectos é essencial para a atuação dos profissionais do direito tributário e da Administração Pública. Tendo em vista a Lei nº 6.830/1980, assinale a afirmativa correta.

- A Lei proíbe a utilização de medidas cautelares na fase de execução fiscal, limitando-se apenas à cobrança de valores em dinheiro.
- A Lei nº 6.830/1980 permite a penhora de bens do devedor sem a necessidade de avaliação prévia, visando acelerar o processo de execução fiscal.
- O devedor tem o direito de contestar a execução fiscal apenas após a penhora de seus bens, não sendo permitido o exercício de defesa antes desse ato.
- **A Dívida Ativa da Fazenda Pública deve ser inscrita em um registro específico, e a inscrição é condição necessária para que a cobrança judicial seja iniciada. – QUESTÃO CORRETA**

13

A Lei nº 9.099/1995 trata dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais e dá outras providências. Em determinada questão de prova acerca do Juizado Especial Cível e Criminal, o professor perguntou qual seria a competência desse juizado, sendo-lhe respondido da seguinte forma:

- Mévio: causas de valor inferior a sessenta vezes o valor do salário mínimo.
- Matilde: ação de despejo de imóveis para uso próprio.
- Tícia: ações possessórias sobre bens imóveis de valor inferior a R\$ 50.000,00.
- Caio: ação de natureza alimentar.

Está correto o proferido pelos seguintes alunos:

- Mévio, Matilde, Tícia e Caio.
- **Matilde e Tícia, apenas. – QUESTÃO CORRETA**
- Mévio e Matilde, apenas.
- Mévio, Matilde e Tícia, apenas.

14

A Lei nº 12.153/2009 dispõe sobre os Juizados Especiais da Fazenda Pública no âmbito dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios e dos Municípios. Sobre a competência do Juizado Especial da Fazenda Pública, analise as afirmativas descritas a seguir.

- Impugnação de sanções disciplinares aplicadas a militares.
- Ação de desapropriação de imóvel, cujo valor seja R\$ 50.000,00.
- Ações de improbidade administrativa.
- Ação de ressarcimento de danos oriundos de acidente de trânsito entre veículo particular e veículo de fundação pública, causado por culpa de seu agente, cujo valor seja inferior a R\$ 30.000,00.

Está correto o que se afirma apenas em

- I.
- **IV. – QUESTÃO CORRETA**
- I e III.
- II e IV.

15

De acordo com a doutrina, “[...] a desconsideração da personalidade jurídica é prevista no Art. 28 do CDC com duas funções básicas: de sanção pelo uso da pessoa jurídica para prática de atos ilícitos genericamente considerados; e como garantia do consumidor ao ressarcimento de seus prejuízos [...]”.

(MIRAGEM, Bruno. *Curso de Direito do Consumidor*. São Paulo, RT, 2012.)

Assim, tendo por base o CDC, a respeito da desconsideração da personalidade jurídica, é correto afirmar que em relação às demandas consumeristas:

- A responsabilidade da sociedade coligada é objetiva.
- **As sociedades controladas respondem subsidiariamente. – QUESTÃO CORRETA**
- As sociedades consorciadas têm responsabilidade subsidiária.
- A responsabilidade das sociedades integrantes dos grupos societários é solidária.

16

João comprou um aparelho celular na loja X, cinco dias antes do Natal, no dia 20 de dezembro de 2023. Depois do décimo segundo dia de uso do produto, ele percebeu que o aparelho não estava carregando adequadamente e, no mesmo dia, fez uma reclamação, por e-mail, ao fornecedor. O fornecedor, por sua vez, respondeu depois de vinte e oito dias, de forma inequívoca, dizendo que não poderia resolver o problema. Em razão de alguns imprevistos, só após dois meses e quinze dias é que João ajuíza ação. No caso apresentado, considerando o CDC, é possível afirmar que a ação:

- Deverá ser conhecida, uma vez que não há decadência, em razão da interrupção do prazo decadencial. – QUESTÃO CORRETA
- Não deverá ser conhecida, pois incidirá a decadência, uma vez que ultrapassado o prazo legal de trinta dias.
- Não deverá ser conhecida, pois incidirá a decadência, uma vez que ultrapassado o prazo legal de sessenta dias.
- Não deverá ser conhecida, pois incidirá a decadência, uma vez que ultrapassado o prazo legal de noventa dias.

17

Considere a Resolução nº 003/2012, do Tribunal Pleno do TJMG, no que diz respeito à organização e funcionamento dos seus órgãos. As Seções Cíveis, presididas pelo Primeiro Vice-Presidente são integradas, respectivamente:

- Primeira Seção Cível, por oito desembargadores, representantes da Primeira à Oitava Câmara Cíveis e a Segunda Seção Cível, por dez desembargadores, representantes da Nona à Décima Oitava Câmara Cíveis. – QUESTÃO CORRETA
- Primeira Seção Cível, por nove desembargadores, representantes da Primeira à Nona Câmara Cíveis e a Segunda Seção Cível, por nove desembargadores, representantes da Décima à Décima Oitava Câmara Cíveis.
- Primeira Seção Cível, por cinco desembargadores, representantes da Primeira à Quinta Câmara Cíveis, a Segunda Seção Cível, por cinco desembargadores, representantes da Sexta à Décima Câmara Cíveis e Terceira Seção Cível, por oito desembargadores, representantes da Décima Primeira à Décima Oitava Câmara Cíveis.
- Primeira Seção Cível, por seis desembargadores, representantes da Primeira à Sexta Câmara Cíveis, a Segunda Seção Cível, por seis desembargadores, representantes da Sétima à Décima Segunda Câmara Cíveis e Terceira Seção Cível, por seis desembargadores, representantes da Décima Terceira à Décima Oitava Câmara Cíveis.

18

Considere a Resolução nº 003/2012, do Tribunal Pleno do TJMG, no que diz respeito à organização e funcionamento dos seus órgãos. A Comissão de Ética é composta pelo Presidente do Tribunal, que a presidirá, pelo Corregedor-Geral de Justiça e por

- três desembargadores, que não sejam integrantes do Tribunal Pleno; e, três juízes de direito da Comarca de Belo Horizonte, escolhidos pelo Órgão Especial, dentre seis magistrados indicados pelo Presidente do Tribunal de Justiça.
- quatro desembargadores, que não sejam integrantes do Tribunal Pleno; e, dois juízes de direito da Comarca de Belo Horizonte, escolhidos pelo Órgão Especial, dentre seis magistrados indicados pelo Presidente do Tribunal de Justiça.
- quatro desembargadores, que não sejam integrantes do Órgão Especial ou da Comissão de Promoção; e, dois juízes de direito da Comarca de Belo Horizonte, escolhidos pelo Órgão Especial, dentre seis magistrados indicados pelo Corregedor-Geral de Justiça. – QUESTÃO CORRETA
- três desembargadores, que não sejam integrantes do Órgão Especial ou da Comissão de Promoção; e, três juízes de direito da Comarca de Belo Horizonte, escolhidos pelo Órgão Especial, dentre seis magistrados indicados pelo Corregedor-Geral de Justiça.

19

Feita a denúncia de ameaça de agressão física à vítima e seus dependentes, o delegado de polícia responsável pelo caso identificou eminente risco à integridade física desses, tendo absoluta convicção da situação. O delegado e a vítima se encontram em cidade que não é sede de comarca judicial e o indivíduo, suposto agressor, convive com as vítimas sob o mesmo teto. Nessa situação, segundo a Lei nº 13.340/2006 (Lei Maria da Penha), o delegado deve:

- Prender o agressor, independentemente de ele ter ou não chegado às “vias de fato”, comunicando o fato ao juiz responsável no prazo máximo de quarenta e oito horas para decisão de manutenção ou revogação da medida.
- Ordenar o imediato afastamento do agressor do local onde as vítimas residem, uma vez que o município não é sede de comarca, para garantir a segurança desses e comunicar ao juiz responsável no prazo máximo de vinte e quatro horas para a decisão de manutenção ou revogação da medida. – QUESTÃO CORRETA
- Comunicar de forma imediata ao juiz responsável, sendo válida a comunicação por qualquer meio disponível, uma vez que o município não é sede de comarca, para que a autoridade judicial ordene, ainda que de forma oral, medida preventiva a ser adotada pelo delegado. Após a medida implementada, o juiz terá até quarenta e oito horas para emitir a ordem por escrito e comunicar ao Ministério Público para as devidas providências complementares.
- Afastar a vítima e seus dependentes da sua moradia, encaminhando-os ao serviço social local e/ou entidade responsável pela proteção da mulher em situação de violência doméstica, para sua proteção preventiva e comunicar sobre a denúncia ao Ministério Público, no prazo máximo de vinte e quatro horas, para que esse tome as devidas providências. Apenas a autoridade judicial pode afastar o suposto agressor da sua residência, salvo se houver agressão consumada contra a mulher e/ou seus dependentes.

Ferdilindalvo, casado com Maravilinda, extremamente ciumento, “não deixa sua esposa atender o telefone celular ou responder mensagens sem que ele esteja presente e verifique cada palavra emitida por sua esposa” (1). Para isso, “retém, inclusive, o celular dela, para que não possa usá-lo sem sua autorização e supervisão” (2). Não satisfeito, “contou para todos os vizinhos que ela já o traiu diversas vezes e que ele tem problemas mentais graves, o que não é verdade” (3). Considerando a Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) as três condutas de Ferdilindalvo configuram, respectivamente, violências:

- 1. Psicológica 2. Moral 3. Física.
- 1. Moral 2. Psicológica 3. Sexual.
- 1. Moral 2. Patrimonial 3. Psicológica.
- 1. Psicológica 2. Patrimonial 3. Moral. – QUESTÃO CORRETA

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LINGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **21** a **26**.

Resenha do livro “Quarto de despejo: diário de uma favelada”

Como uma biografia, o diário de Carolina Maria é tecido por uma linguagem simples que muito se assemelha à oralidade, com gírias e erros ortográficos que dão tom ainda mais sincero à obra. Aliás, a escrita é um dos pontos contundentes de Quarto de Despejo, grande parte dos acontecimentos é narrada com o período do dia que se segue.

Apesar da modéstia na produção, o livro é perspicaz no conteúdo. As palavras soam de maneira estridente. É como se cada sentença emitisse um som inquietante e tivesse gosto de xarope, tornando a experiência difícil, porém, necessária. A realidade grita por entre as páginas. O diferencial é como a autora conta os fatos: parece que estamos em sua frente, tomando um copo de leite e comendo o pão adormecido que costumava comprar por seis cruzeiros, enquanto ela nos despeja verdades que não queremos escutar. Truque de gênio.

Genialidade que, a propósito, tem começo na elaboração da metáfora que dá nome à obra. Carolina Maria pensou na cidade de São Paulo como uma grande casa: o Palácio é a sala de visita, a Prefeitura é a sala de jantar e a cidade é o jardim. A favela é entendida, então, como um quarto de despejo, no qual ficam os objetos fora de uso que vão para o lixo ou são queimados. É desse modo que a autora se sente: um farrapo que fora deixado de lado pela sociedade e jogado no inferno. Assim, sem eufemismos, a premissa do Diário de uma favelada é subjetivamente feita. Cabe aqui, então, lembrar que em momento algum ela dita o tema da obra. Você sabe!

Em seus relatos, além dos filhos, outros personagens são recorrentes: os vizinhos do barraco 15x15 em que mora, principalmente aqueles com quem possui desavenças. Os moradores da favela do Canindé são descritos de modo bruto, constantemente remetidos a animais por suas ações quase primitivas. Não é difícil encontrá-los rolando no chão em brigas ocasionadas por fatos ordinários ou mantendo relações sexuais para todo mundo ver.

Durante a leitura é persistente perceber que tais características aproximam Quarto de Despejo de outro livro: O Cortiço, de Aluísio Azevedo. O romance naturalista realista encontra, aqui, paralelo por também transformar a maioria dos personagens em bestas que agem por impulso.

E se estamos falando de personagens, não se pode deixar de lado um que é, praticamente, o elo que une todos os “núcleos”: a Fome. Dizer que a Fome é apenas um personagem abstrato seria pura tolice. Em Quarto de Despejo ela toma forma – mesmo que ironicamente impalpável – de um carrasco sanguinário. Tal carrasco corrói, gera inimizades, destrói laços, provoca suicídios e assassinatos.

Carolina Maria de Jesus não hesitou em transcrever uma dura realidade do Brasil do modo que deve ser feito. Não “colocou açúcar” naquilo que, muitas vezes, é suavizado para não chocar. Precisamos ficar chocados, pois só assim nos questionamos. Aliás, Quarto de Despejo proporciona isso: reflexão. Somos levados a pensar nos maniqueísmos cotidianos e na falha deles. Acima de tudo, essa é uma obra que, mais do que livro de cabeceira, deveria ser bibliografia recomendada em grades curriculares da educação.

(LIMA, Jarleson. Resenha: “Quarto de despejo: diário de uma favelada.” Fala! Universidades.)

21

Considerando a estrutura e o estilo do texto apresentado, analise as afirmativas a seguir.

- I. Trata-se de um gênero que faz parte do ambiente acadêmico.
- II. Apresenta informações acerca de um objeto cultural de forma concisa e seletiva.
- III. Tem como principal objetivo refutar críticas acerca da obra resenhada.

Está correto o que se afirma em

- I, II e III.
- I, apenas.
- II, apenas.
- I e II, apenas. – QUESTÃO CORRETA

22

Em “*Aliás, a escrita é um dos pontos contundentes de Quarto de Despejo, grande parte dos acontecimentos é narrada com o período do dia que se segue.*” (1º§), pode-se afirmar que:

- Ocorre um reforço da informação apresentada no período anterior. – QUESTÃO CORRETA
- “*Contundentes*”, ou seja, “*inusitados*” é uma característica atribuída aos acontecimentos narrados.
- A expressão “*pontos contundentes*” confirma a ressalva indicada pelo elemento que dá início ao período.
- Observa-se que a progressão textual ocorre por meio de conectivo que produz sentido opositor no contexto.

23

Considerando o contexto, de que forma o emprego da expressão “*sem eufemismos*” pode ser reconhecido no 3º§?

- Trata-se de uma crítica à realidade retratada por Carolina Maria de Jesus.
- Como uma provocação ao interlocutor, cuja expectativa não condiz com a narrativa do livro citado.
- Trata-se de um recurso linguístico que demonstra o estabelecimento de uma comparação entre elementos distintos.
- Como indicação de que Carolina Maria de Jesus usa expressões que demonstram, de forma clara e precisa, a realidade vivida. – QUESTÃO CORRETA

24

Para que os sentidos originais sejam preservados na passagem do 1º§ para o 2º§, a expressão “*apesar da*” só NÃO poderia ser substituída por:

- “*Embora haja*”.
- “*Mesmo havendo*”.
- “*Entrementes, com a*”. – QUESTÃO CORRETA
- “*Ainda que seja observada*”.

25

As escolhas linguísticas refletem intencionalidades comunicativas de grande relevância textual. A partir de tal consideração, pode-se afirmar que expressa situação de aspecto hipotético de acordo com o tempo verbal empregado, o trecho destacado em:

- “[...] o diário de Carolina Maria é tecido por uma linguagem simples [...]” (1º§)
- “É como se cada sentença emitisse um som inquietante e tivesse gosto de xarope, [...]” (2º§) – QUESTÃO CORRETA
- “[...] não se pode deixar de lado um que é, praticamente, o elo que une todos os “núcleos”: a Fome.” (6º§)
- “Carolina Maria de Jesus não hesitou em transcrever uma dura realidade do Brasil do modo que deve ser feito.” (7º§)

26

Na construção do texto, foram empregados alguns recursos estilísticos que demonstram a expressão do sentido conotativo da língua de acordo com o contexto. Tal resultado pode ser constatado, assim como a correta expressão da sua compreensão, no trecho destacado em:

- “O diferencial é como a autora conta os fatos: [...]” (2º§) / A narrativa é precisa.
- “A realidade grita por entre as páginas.” (2º§) / A realidade pode ser vista claramente. – QUESTÃO CORRETA
- “Em seus relatos, além dos filhos, - 9 - cord personagens são recorrentes: [...]” (4º§) / Há muitos personagens, mas os filhos são os principais.
- “[...] deveria ser - 9 - cordó- 9 - rafia recomendada em grades curriculares da educação.” (7º§) / Há dúvida em relação à recomendação referida de - 9 - cordó com a utilização do termo “deveria”.

Leia o texto a seguir para responder às questões de **27** a **30**.

“Em resposta a uma ética da exclusão, estamos todos desafiados a praticar uma ética da solidariedade.” Essa frase foi cunhada pelo sociólogo Herbert José de Souza, o Betinho, ativista dos Direitos Humanos no Brasil responsável por uma ampla campanha nacional, a Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida, que mobilizou nosso país há décadas.

Trago as palavras desse mineiro, neste 28 de agosto, Dia Nacional do Voluntariado, não só porque infelizmente tal contexto permanece e se agravou, mas porque penso que o movimento proposto por ele – a troca de uma lógica da exclusão por uma ética do acolhimento – sintetiza, em grande medida, o desafio abraçado pelas pessoas que praticam o voluntariado.

Diante da realidade de desigualdade social que marca nossa sociedade, e que vulnerabiliza tantos grupos sociais, as voluntárias e os voluntários enxergam a invisibilidade a que os mais pobres são relegados, atuando para conferir mais dignidade às vidas daqueles que se encontram à margem de direitos diversos.

(Fragmento do texto “Mensagem – Dia Nacional do Voluntariado”. Em: 28/08/2023 Desembargador José Arthur de Carvalho Pereira Filho Presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais.)

27

Considerando o trecho “*Em resposta a uma ética da exclusão, estamos todos desafiados a praticar uma ética da solidariedade.*” (1º§) pode-se afirmar que:

- Não há ocorrência de crase nos dois casos destacados de acordo com a mesma justificativa. – **QUESTÃO CORRETA**
- De acordo com a norma padrão da língua, apenas a segunda ocorrência deveria ser indicada com o acento grave.
- Ocorre que o acento grave, indicador de crase, pode ser empregado facultativamente nas duas ocorrências destacadas.
- Caso a forma verbal “praticar” fosse substituída por “defender”, a expressão “a praticar” seria substituída por “a defender”.

28

O emprego do sinal de aspas no texto demonstra:

- Ênfase à tese defendida por meio das ideias apresentadas no desenvolvimento do texto.
- Destaque para a utilização de uma variedade linguística formal, única adequada ao tipo textual apresentado.
- Destaque de uma citação que tem como objetivo enriquecer a argumentação relacionada às ideias expressas. – **QUESTÃO CORRETA**
- Indicação da citação de um discurso, ainda que indireto, mas de grande valor expressivo para as informações e ideias apresentadas.

29

Muitas vezes, a linguagem informal apresenta variações em relação à variedade padrão que são de uso frequente no falar cotidiano. No texto, a expressão “*Trago as palavras desse mineiro [...]*” (2º§) apresenta-se de acordo com a norma padrão. Assinale, a seguir, o emprego que exemplifica o uso da linguagem informal.

- Não trago notícias agradáveis.
- Trago apenas o líquido essencial à vida.
- Para esta reunião, apenas trago meu silêncio.
- Aqueles senhores haviam trago algumas questões. – **QUESTÃO CORRETA**

30

“[...] não só porque infelizmente tal contexto permanece e se agravou, mas porque penso que o movimento proposto por ele – a troca de uma lógica da exclusão por uma ética do acolhimento – sintetiza, em grande medida, o desafio abraçado pelas pessoas que praticam o voluntariado.” (2º§) Em relação ao trecho destacado anteriormente e às ideias estabelecidas, pode-se observar:

- Movimento de oposição e consequente justificativa.
- Relação de adição e causa de acordo com o contexto. – **QUESTÃO CORRETA**
- Uma relação de exclusão e apresentação de justificativa.
- Expressão de causa e consequência diante dos fatos mencionados.

GABARITO PRELIMINAR / SELEÇÃO PÚBLICA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO – TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS – TJMG



ATENÇÃO: AS QUESTÕES, IDENTIFICADAS POR CONTEÚDO, FORAM EMBARALHADAS, ASSIM COMO AS OPÇÕES DE RESPOSTA. VOCÊ DEVERÁ VERIFICAR E CONFERIR AS QUESTÕES DA SUA PROVA E RELACIONÁ-LAS À RESPOSTA CORRETA DEVIDAMENTE ASSINALADA.

CURSO DE PSICOLOGIA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS DO CARGO

01

Leia o caso hipotético a seguir.

Elizabeth é psicóloga com mais de 20 anos de atuação, especializada no atendimento a adolescentes. Há um ano iniciou o atendimento de J., que atualmente está com 15 anos. Na época, os pais dele solicitaram a realização de um psicodiagnóstico e, posteriormente, J. deu continuidade com as sessões de terapia. Sempre que necessário e, com o conhecimento de J., são realizados encontros com os pais dele. No início do acompanhamento J. se mostrava introvertido e com sinais de automutilação. No curso das sessões J. manifestou ideação suicida, embora não exista, até o momento, relato de nenhuma tentativa.

Considerando a situação descrita, analise as afirmativas a seguir, contendo as ações adotadas por Elizabeth diante do caso, e avalie se são condizentes com o Código de Ética do Profissional Psicólogo.

- I. Elizabeth solicitou uma reunião com os pais de J., tendo o cuidado de comunicá-los o essencial sobre o caso, para que possam promover ações e medidas que venham beneficiá-lo.
- II. Elizabeth fez o encaminhamento de J. para um psiquiatra, uma vez que entendeu ser necessária a avaliação sobre a possibilidade de iniciar tratamento psiquiátrico concomitante ao tratamento psicológico.
- III. Elizabeth encaminhou ao psiquiatra um relatório pormenorizado da situação de J., relatando todos os aspectos que foram abordados durante as sessões realizadas.

Está correto o que se afirma em

- I, II e III.
- I, apenas.
- I e II, apenas. – **QUESTÃO CORRETA**
- II e III, apenas.

02

Leia o caso hipotético a seguir.

Paula é psicóloga há pouco mais de um ano. Ela atua em um serviço de referência para o atendimento a mulheres vítimas de violência doméstica. Os atendimentos são feitos por equipe interdisciplinar, formada também por assistentes sociais e advogadas. Em geral, o primeiro atendimento, para que se tenha conhecimento do caso, é realizado em conjunto pelas três profissionais, com o objetivo de evitar a revitimização da mulher. Posteriormente, a equipe se reúne para estudos de caso e, na ocasião, cada profissional compartilha as impressões e situações relevantes da sua área de atuação para que possam avaliar a evolução do caso, os encaminhamentos e ajustes a serem feitos. Simone, 56 anos, vítima de tentativa de homicídio pelo ex-marido, foi encaminhada para acompanhamento psicossocial e jurídico decorrente da violência sofrida. Após o atendimento inicial, Simone teve um primeiro encontro com Paula e relatou que durante todo o casamento, além de ser espancada, era estuprada e muitas vezes sentia que ela não deveria ser uma boa esposa e, por isso, merecia todo aquele sofrimento. Diante do relato de Simone, Paula sentiu um grande desconforto lembrando situações pessoais nas quais também se sentia merecedora de punição e sofrimento e, neste momento, se sentiu insegura quanto ao atendimento de Simone.

Na avaliação de Paula, Simone apresenta sintomas que indicam um possível quadro de Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT). De acordo com o exposto, analise as afirmativas a seguir.

- I. Na reunião de equipe será importante que Paula reporte às demais profissionais os possíveis impactos que o TEPT pode gerar nas demandas sociais e jurídicas, relatando todos os detalhes do caso, afinal, o atendimento é interdisciplinar, portanto, todos devem ter conhecimento.
- II. Paula deve produzir um relatório que embasará as atividades da equipe, registrando apenas as informações que forem necessárias ao cumprimento dos objetivos do trabalho.
- III. Paula deve avaliar se o desconforto e a insegurança sentidos por ela poderão interferir na qualidade do atendimento a ser ofertado. Caso avalie que sim, ela deverá encaminhar Simone para o acompanhamento de outra profissional

Considerando a dinâmica de funcionamento do serviço de referência, o posicionamento de Paula, conforme o Código de Ética do Profissional Psicólogo, deve ser o que se afirma em

- I, II e III.
- I e II, apenas.
- I e III, apenas.
- II e III, apenas. – QUESTÃO CORRETA

03

Leia o caso hipotético a seguir.

Maria, 5 anos, está extremamente irritada porque sua mãe colocou-a de castigo por ela ter puxado o cabelo do seu irmão de 2 anos. No momento em que a mãe pediu para que Maria fosse para o quarto, Maria gritou: “eu te odeio!” Ela não consegue imaginar voltar a amar a sua mãe. Ao ser questionada pelo pai, se era correto fazer isso com o irmão, Maria apenas sinaliza com a cabeça que “não”, movimento esse apenas para agradar ao pai. Neste momento Maria sente várias emoções; entre elas, culpa.

Sobre o entendimento de emoções conflitantes, analise as afirmativas a seguir.

- I. Para o autor Erikson, a necessidade de lidar com sentimentos conflitantes sobre si próprio está na essência do terceiro estágio do desenvolvimento psicossocial.
- II. Uma razão para a confusão das crianças pequenas sobre seus sentimentos é que elas não entendem que podem ter reações emocionais contrárias ao mesmo tempo.
- III. As emoções autodirigidas, como culpa, vergonha e orgulho, normalmente se desenvolvem ao final do terceiro ano, depois que as crianças adquirem consciência de si mesmas e aceitam os padrões de comportamento estabelecidos pelos pais.

Está correto o que se afirma em

- I, II, e III. – QUESTÃO CORRETA
- I e II, apenas.
- I e III, apenas.
- II e III, apenas.

04

A psicologia do desenvolvimento humano estuda as diversidades em torno das transformações que acontecem com o sujeito ao longo de sua vida. Com as palavras de Xavier e Nunes, “por adolescência, em geral, se costuma entender o período que se estende dos 12/13 anos até aproximadamente os 20 anos. A organização mundial de saúde é mais específica, situando essa etapa entre os 10 e os 19 anos, 11 meses e 29 dias”. Nesse sentido, os mesmos autores afirmam que “trata-se de uma etapa de transição, na qual não se é mais criança, mas ainda não se tem o *status* de adulto. É como se o jovem vivesse em uma terra do meio. Apesar dessa conceituação, que aparentemente aporta uma definição sistemática e unânime da adolescência, estudiosos do campo da Psicologia Evolutiva têm questionado tal conceito como uma construção natural.” (Xavier & Nunes, 2015 p. 52) “A transição da _____ se inicia, fundamentalmente, na raiz das _____ que ocorrem no _____. No entanto, essas mudanças estão estreitamente relacionadas com mudanças _____ e contextuais que o adolescente vivencia.” Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- mudança biológica / transições / corpo / psicológicas
- **adolescência / mudanças biológicas / organismo / psicológicas – QUESTÃO CORRETA**
- adolescência / mudanças psicológicas / organismo / estruturais
- mudança psicológica / transformações / corpo / mudanças biológicas

05

Leia o caso hipotético a seguir.

Roberta, 35 anos, atua em seu consultório particular, sua especialidade é atendimento a crianças e adolescentes. Recebeu Maria, 38 anos, para entrevista inicial do atendimento de seu filho que tem 4 anos. Maria traz como queixa inicial o fato de o filho estar manipulando seu pênis com frequência nas últimas semanas. De acordo com a genitora, “parece que ele está vivenciando um certo tipo de prazer quando manipula o pênis”. Considerando que Maria é mãe pela primeira vez, relata que está assustada com o comportamento do filho e, por isso, procurou ajuda psicológica.

Para Freud, “a sexualidade infantil possui um sentido diferente da adulta, não está relacionada ao aspecto biológico, genital. Sua ênfase está no sentido do prazer, da descoberta do próprio corpo e das questões ligadas ao desejo e à fantasia que permeiam a relação com os pais, expressas em diferentes fases.” (Xavier & Nunes, 2015 p. 52). Em relação ao comportamento da criança, pode-se afirmar que ela está vivenciando a fase:

- Oral.
- Anal.
- **Fálica. – QUESTÃO CORRETA**
- Latência.

06

No campo da psicopatologia, ao falar sobre as funções psíquicas elementares e suas alterações, é importante entender que não existem funções psíquicas isoladas e alterações psicopatológicas compartimentalizadas desta ou daquela função, é sempre a pessoa na sua totalidade que adoecer.

(Dalgalarro, 2008, p. 85.)

Determinado paciente procura a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima de sua residência com uma queixa física, porém ao ser examinado por um médico, o profissional percebe que o paciente apresenta sintomas de leve alterações em relação ao nível de consciência e solicita atendimento com psicólogo. Nessa situação, o psicólogo deverá ficar atento aos seguintes fatores relacionados à consciência e suas alterações:

- I. Em nível de definição psicológica, a consciência é conceituada como a soma total das experiências conscientes de um indivíduo em determinado momento.
- II. Para a psicologia, a consciência é a dimensão subjetiva da atividade psíquica do sujeito que se volta para a ausência de realidade.
- III. Na relação do “Eu com o meio ambiente”, a consciência é a capacidade de o indivíduo entrar em contato com a realidade, perceber e conhecer os seus objetivos.

Está correto o que se afirma em

- I, II e III.
- III, apenas.
- **I e III, apenas. – QUESTÃO CORRETA**
- II e III, apenas.

07

A avaliação psicológica do paciente em psicopatologia é realizada principalmente por meio da entrevista, pois, nesse caso, a entrevista não pode, de forma alguma, ser vista como algo banal. (Dalgalarondo, 2008 p. 62) Ao receber um paciente para avaliação psicopatológica, o psicólogo, independentemente do contexto de atuação, necessita estar atento aos principais aspectos da avaliação, que são denominados:

- Anamnese e exame psíquico. – QUESTÃO CORRETA
- Anamnese e psicodiagnóstico.
- Exame do estado mental e físico.
- Entrevista inicial e avaliação neurológica.

08

Jovem, 20 anos, estudante de curso superior, procura atendimento psicológico com queixa, a princípio, de baixa concentração e dificuldades em absorver e memorizar conteúdos durante as aulas. Em entrevista inicial com a psicóloga, afirma que, quando criança, era muito desatento na escola e sempre teve dificuldades para memorizar conteúdos aprendidos em sala de aula. Relatou, também, que fez aula particular para conseguir avançar nas atividades e nunca foi avaliado por especialista.

Diante do caso hipotético, no contexto das avaliações psicológicas, o psicólogo deve estar atento às recomendações dos documentos norteadores. De acordo com a resolução nº 31, de 15 de dezembro de 2022, Art. 15, “os testes psicológicos, para serem reconhecidos para uso profissional de psicólogas e psicólogos, devem possuir consistência técnico-científica e atender obrigatoriamente aos seguintes requisitos mínimos:

- I. Apresentar fundamentação teórica, com especial ênfase na definição do(s) construto(s), e descrever os aspectos constitutivo e operacional.
- II. Apresentar evidências empíricas de validade e estimativas de precisão das interpretações para os resultados do teste psicológico, caracterizando os procedimentos e os critérios adotados na investigação.
- III. Apresentar ficha síntese, com indicação do autor, objetivo, público-alvo, material necessário, tipo de aplicação e correção, normas e síntese dos estudos psicométricos.

Está correto o que se afirma em

- I, II e III. – QUESTÃO CORRETA
- I, apenas.
- II, apenas.
- II e III, apenas.

09

Determinado psicólogo atuante em um serviço público, recebe um jovem para acolhimento inicial. O profissional inicia diálogo com o jovem, perguntando ao mesmo em que local ele se encontrava naquele momento, se ele sabia o nome daquela instituição em que estava, qual o andar do prédio, o bairro, a cidade, o estado e o país. De acordo com o campo da psicopatologia, “a capacidade de situar-se quanto a si mesmo e quanto ao ambiente é elemento básico da atividade mental” (Dalgalarondo, 2008 p. 110). No caso mencionado, o psicólogo buscou verificar um tipo de orientação, que é denominada:

- Orientação espacial. – QUESTÃO CORRETA
- Orientação temporal.
- Orientação alopsíquica.
- Orientação autopsíquica.

10

O diagnóstico de um transtorno psiquiátrico é quase sempre baseado preponderantemente nos dados clínicos. Dosagens laboratoriais, exames de neuroimagem estrutural e funcional, teste psicológicos e neuropsicológicos, todas essas ferramentas auxiliam de forma muito importante, principalmente para o diagnóstico diferencial entre um transtorno psiquiátrico primário e uma doença neurológica

(Dalgalarondo, 2008, p. 410.)

O texto anterior retrata o diagnóstico de um transtorno psiquiátrico, pensando em uma situação de um diagnóstico psicopatológico, é possível afirmar que esse diagnóstico será baseado principalmente em um perfil de

- entrevista inicial do paciente, hipótese diagnóstica, análise de exames e devolutiva.
- formulação - 5 - íntomas do caso, hipótese diagnóstica e observação do curso da doença.
- sinais e sintomas apresentados pelo paciente na história da doença e no momento da entrevista. – QUESTÃO CORRETA
- sinais e sintomas apresentados pelo paciente, hipótese diagnóstica e entrevista devolutiva do caso.

11

Para William James (1952) e Karl Lange (1895), a base das emoções deveria ser encontrada na periferia do corpo, principalmente nas relações do sistema nervoso periférico. No entendimento destes autores, a emoção é concebida como a tomada de consciência das modificações fisiológicas produzidas por determinados eventos. Baseando na definição das emoções, o profissional da saúde mental ao receber um paciente para atendimento deverá estar atento ao processo das possíveis alterações das emoções, considerando que:

- I. As emoções podem ser definidas como reações afetivas, agudas, momentâneas, desencadeadas por estímulos significativos.
- II. A emoção é um estado afetivo intenso de curta duração, originado geralmente como a reação do indivíduo a certas excitações internas ou externas, conscientes ou inconscientes.
- III. Assim como o humor, as emoções são frequentemente acompanhadas de reações somáticas (neurovegetativas, motoras, hormonais, viscerais e vasomotoras), mais ou menos específicas.

Está correto o que se afirma em

- I, II e III. – **QUESTÃO CORRETA**
- II, apenas.
- I e II, apenas.
- II e III, apenas.

12

C. e M. são pais de J., sexo masculino, 9 anos. Os genitores estão separados há três anos e o relacionamento entre eles, no que tange à educação do filho, é conflituoso. A escola que J. frequenta comunicou aos pais a preocupação com alguns comportamentos que o menino tem manifestado e sugeriu que ele fosse acompanhado por um profissional da psicologia com ênfase no atendimento clínico às crianças. J. tem demonstrado sinais de ansiedade, comportamento por vezes agressivo e impulsivo. No decorrer dos atendimentos, a psicóloga suspeitou de possível caso de alienação parental. A alienação parental foi definida pela Lei como “[...] a interferência na formação psicológica da criança ou do adolescente promovida ou induzida por um dos genitores, pelos avós ou por aqueles que tenham a criança ou o adolescente sob a sua autoridade, guarda ou vigilância para que repudie genitor ou que cause prejuízo ao estabelecimento ou à manutenção de vínculos com este [...]” (Brasil, 2010). Considerando a possibilidade de alienação parental no caso J., analise as afirmativas a seguir.

- I. A existência de campanha, promovida por um dos genitores, que desqualifique a conduta do outro genitor no exercício da paternidade ou maternidade é uma forma de alienação parental.
- II. Se configura forma de alienação parental criar condições que dificultam a convivência com o outro genitor, com os familiares desse genitor ou com avós, mudando o domicílio para local distante, sem nenhuma justificativa.
- III. Caso um dos genitores tenha informações médicas sobre a criança e opte por não informar ao outro genitor, não se configura uma forma de alienação parental.

Está correto o que se afirma em

- I, II e III.
- III, apenas.
- I e II, apenas. – **QUESTÃO CORRETA**
- I e III, apenas.

13

Leia o caso hipotético a seguir.

C. e M. permaneceram casados durante dez anos e tiveram três filhos, com idades de 8, 6 e 2 anos. Separaram-se há pouco mais de seis meses e, ainda, estão em processo de definição da guarda, uma vez que não conseguiram chegar a um consenso. Cada um deles deseja manter a guarda unilateral.

A instituição da guarda compartilhada “[...] pode ser entendida como um avanço no campo das responsabilidades parentais, uma vez que convoca não somente ao exercício da maternidade, mas também ao da paternidade, privilegiando o direito ao convívio familiar [...]” (Valadares da Veiga e outros. 2022, p. 580). Com base nessa compreensão, analise as afirmativas a seguir, que indicam as possibilidades de definição da guarda, e marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Em audiência de conciliação, o juiz deve informar aos genitores o significado da guarda compartilhada e o fato de que ambos possuem direitos e deveres semelhantes.
- () A definição da guarda pelo juiz deve levar em consideração as necessidades específicas dos filhos de C. e M.
- () Em face a ausência de acordo entre C. e M. quanto à guarda das crianças, a regra é a determinação da guarda unilateral para a mãe.
- () Antes da audiência de conciliação para definição da guarda, o juiz deve indagar tanto aos genitores quanto ao Ministério Público se existe risco de violência doméstica ou familiar.

A sequência está correta em

- V, F, F, V.
- **V, V, F, V. – QUESTÃO CORRETA**
- V, V, V, F.
- F, F, F, V.

14

B. e D. são pais de C., que tem 5 anos. Os genitores se separaram e C. permaneceu morando com B., sua mãe. O pai, D., fez um acordo informal com B. e visitava o filho regularmente, levando-o duas vezes por semana para dormir em sua residência. Entretanto, nos últimos meses, D. não tem cumprido com esse acordo informal e C. tem se mostrado triste e com saudade do pai. B. tentou conversar com D. para chegarem a um consenso novamente sobre a regularidade das visitas. Dessa vez, entretanto, B. entrou com o pedido judicial para formalizar a guarda por receio de D. não cumprir mais uma vez com as visitas, o que causou um desentendimento entre os genitores, pois D. não considera necessária a formalização da guarda e das visitas. Com base no caso hipotético, analise as afirmativas a seguir.

- I. Se tanto B. quanto D. estiverem aptos à guarda de C, na ausência de acordo entre eles será aplicada pelo magistrado, preferencialmente, a guarda compartilhada.
- II. Se por ventura, durante o processo de guarda, um dos genitores expressar ao magistrado o desejo de não ter mais a guarda do filho, a guarda será definida para outra pessoa, de preferência familiar de um dos genitores.
- III. Caso seja definida a guarda compartilhada e D, que anteriormente já havia deixado de cumprir com os acordos informais estabelecidos, venha a descumprir alguma cláusula da guarda vigente, isso poderá implicar na redução de prerrogativas que lhe tenham sido atribuídas no acordo.

Está correto o que se afirma em

- I, II e III.
- II, apenas.
- II e III, apenas.
- **I e III, apenas. – QUESTÃO CORRETA**

15

Uma menina de 10 anos vive com sua mãe e o padrasto. Nos últimos meses, a menina tem apresentado sinais de tristeza e medo, além de ter dificuldades para dormir. Na escola, a professora percebeu que a menina estava com hematomas nos braços e nas pernas. Ao ser questionada, revelou que seu padrasto frequentemente a agride fisicamente e a ameaça, dizendo que, se ela contar para alguém, ele fará algo pior. Além das agressões físicas, o padrasto também a humilha verbalmente, dizendo que ela não vale nada e que ninguém se importa com ela. A mãe da menina, embora ciente das agressões, não toma nenhuma atitude para proteger a filha, pois tem medo do companheiro. Considerando o caso hipotético e a Lei *Henry Borel* – nº 14.344/2022, que trata da prevenção e enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a criança e o adolescente, é correto afirmar que essa modalidade de violência é

- imprevista pela lei por meio de medidas protetivas de urgência.
- passível de aplicação de penas de cesta básica ou outras de prestação pecuniária.
- caracterizada por ações e danos e identificada apenas por agressões físicas, independentemente da coabitação.
- **qualquer ação ou omissão que cause danos físico, psicológico ou patrimonial, independentemente de coabitação. – QUESTÃO CORRETA**

16

Um menino de 11 anos mora com seus pais. Embora eles forneçam comida e abrigo, os pais raramente passam tempo com o garoto. Ele frequentemente chega da escola em casa e a encontra vazia, sem ninguém para conversar ou ajudá-lo com as tarefas escolares. Seus pais estão frequentemente ocupados com o trabalho e outras atividades, o deixando sozinho por longos períodos. Quando tenta falar sobre seus sentimentos ou problemas, seus pais o ignoram ou dizem que ele está exagerando. O menino se sente invisível e desvalorizado, o que afeta seu desempenho escolar e sua autoestima. Descreva um exemplo de negligência emocional contra crianças e adolescentes:

- Ameaçar com violência física sempre que requisitar apoio.
- **Deixar em supervisão inadequada, desprovida de suporte emocional. – QUESTÃO CORRETA**
- Denegar cuidados médicos básicos dadas as queixas serem escolares.
- Impedir a frequência à escola à medida que se queixa de problemas de desempenho.

17

Um menino de 12 anos começou a apresentar mudanças de comportamento na escola, como isolamento e queda no desempenho escolar, ao mesmo tempo em que demonstrava conhecimento sobre atividades sexuais impróprias e/ou superiores às de sua fase de desenvolvimento. Seus professores notaram que ele estava mais retraído e evitava contato físico com colegas e adultos de costume. Após uma conversa cuidadosa com a psicóloga da escola, o menino revelou que um vizinho mais velho, que ele considerava um amigo, o forçou a assistir a vídeos pornográficos e a participar de atos sexuais. O menino relatou que estava com medo de contar a alguém por causa das ameaças do vizinho. É correto afirmar sobre violência sexual contra crianças e adolescentes:

- Consiste na exposição direta ou indireta de demonstrações e manipulações psicológicas e físicas.
- Considera-se qualquer ação que persuade ou force à exposição direta a demonstrações e manipulações libidinais.
- **Consiste em qualquer ação que persuade ou force a participação em atos sexuais (abuso, exploração ou tráfico de pessoas) presenciais ou virtuais. – QUESTÃO CORRETA**
- Caracteriza-se pelo estímulo à masturbação e conhecimento do próprio corpo por meio da participação em atos sexuais e conteúdos pornográficos de cunho recreativo.

18

Juliano é psicólogo do CREAS e atua na equipe de referência da proteção social de alta complexidade. Ele estava realizando, recentemente, o acompanhamento de Maria, 48 anos, vítima de violência doméstica em risco iminente de morte, o que exigiu o encaminhamento de Maria para uma Casa Abrigo para mulheres. A equipe do CREAS enviou um relatório à Casa Abrigo apresentando o caso de Maria, as demandas que foram identificadas e os encaminhamentos realizados. Após a entrada de Maria na Casa Abrigo, a psicóloga do local, Mariana, solicitou ao psicólogo do CREAS um documento contendo informações psicossociais sobre o caso. Com base na Resolução do CFP 006/2019, assinale a afirmativa correta.

- Juliano está dispensado de manter o protocolo de entrega do documento.
- Será um laudo psicológico, que visa prestar informações para subsidiar a atividade da psicóloga da Casa Abrigo.
- Juliano deverá produzir um relatório psicológico contendo, obrigatoriamente, a descrição de cada atendimento realizado.
- **O documento a ser produzido por Juliano se configura como um relatório psicológico que servirá de subsídio para a psicóloga da Casa Abrigo realizar o acolhimento e atendimento a Maria. – QUESTÃO CORRETA**

19

Ana Carolina é psicóloga jurídica e atua em processos de adoção na Vara da Infância e Juventude. Em decorrência das avaliações psicológicas que realiza, ela é demandada a elaborar Laudos Psicológicos. Nesse sentido, considerando as normas para elaboração de um Laudo Psicológico, previstas na Resolução CFP 006/2019, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Considerando que o laudo será lido apenas por outro psicólogo, Ana Carolina deve escrever o documento utilizando apenas termos técnicos.
- () O laudo deve ser construído com base nas impressões de Ana Carolina, dispensando fundamentação teórica, exigindo apenas a fundamentação técnica.
- () O item descrição da demanda é indispensável.
- () No item em análise a descrição das sessões devem, necessariamente, ser literais.

A sequência está correta em

- V, F, F, V.
- V, V, F, V.
- **F, F, V, F. – QUESTÃO CORRETA**
- F, F, F, V.

Um dos aspectos regulamentados pela Resolução CFP 006/2019 é a guarda dos documentos decorrentes de prestação de serviços psicológicos e as condições de guarda deles. Considerando os documentos psicológicos produzidos no âmbito do Poder Judiciário, analise as afirmativas a seguir.

- I. O prazo mínimo de guarda dos documentos, assim como de todos os materiais que dão fundamentação a eles, é de cinco anos para documentos físicos e dez anos para documentos digitais.
- II. A responsabilidade da guarda do documento é do profissional psicólogo em conjunto com à instituição em que ocorreu a prestação dos serviços profissionais.
- III. Caso o profissional psicólogo seja demitido ou exonerado da instituição em que atuava, ele deverá repassar todo o material ao psicólogo que irá substituí-lo, ou lacrá-lo para posterior utilização pelo psicólogo substituto.

Está correto o que se afirma em

- I, II e III.
- III, apenas.
- I e II, apenas.
- II e III, apenas. – QUESTÃO CORRETA

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Leia o texto a seguir para responder às questões de 21 a 26.

Resenha do livro “Quarto de despejo: diário de uma favelada”

Como uma biografia, o diário de Carolina Maria é tecido por uma linguagem simples que muito se assemelha à oralidade, com gírias e erros ortográficos que dão tom ainda mais sincero à obra. Aliás, a escrita é um dos pontos contudentes de Quarto de Despejo, grande parte dos acontecimentos é narrada com o período do dia que se segue.

Apesar da modéstia na produção, o livro é perspicaz no conteúdo. As palavras soam de maneira estridente. É como se cada sentença emitisse um som inquietante e tivesse gosto de xarope, tornando a experiência difícil, porém, necessária. A realidade grita por entre as páginas. O diferencial é como a autora conta os fatos: parece que estamos em sua frente, tomando um copo de leite e comendo o pão adormecido que costumava comprar por seis cruzeiros, enquanto ela nos despeja verdades que não queremos escutar. Truque de gênio.

Genialidade que, a propósito, tem começo na elaboração da metáfora que dá nome à obra. Carolina Maria pensou na cidade de São Paulo como uma grande casa: o Palácio é a sala de visita, a Prefeitura é a sala de jantar e a cidade é o jardim. A favela é entendida, então, como um quarto de despejo, no qual ficam os objetos fora de uso que vão para o lixo ou são queimados. É desse modo que a autora se sente: um farrapo que fora deixado de lado pela sociedade e jogado no inferno. Assim, sem eufemismos, a premissa do Diário de uma favelada é subjetivamente feita. Cabe aqui, então, lembrar que em momento algum ela dita o tema da obra. Você sabe!

Em seus relatos, além dos filhos, outros personagens são recorrentes: os vizinhos do barraco 15x15 em que mora, principalmente aqueles com quem possui desavenças. Os moradores da favela do Canindé são descritos de modo bruto, constantemente remetidos a animais por suas ações quase primitivas. Não é difícil encontrá-los rolando no chão em brigas ocasionadas por fatos ordinários ou mantendo relações sexuais para todo mundo ver.

Durante a leitura é persistente perceber que tais características aproximam Quarto de Despejo de outro livro: O Cortiço, de Aluísio Azevedo. O romance naturalista realista encontra, aqui, paralelo por também transformar a maioria dos personagens em bestas que agem por impulso.

E se estamos falando de personagens, não se pode deixar de lado um que é, praticamente, o elo que une todos os “núcleos”: a Fome. Dizer que a Fome é apenas um personagem abstrato seria pura tolice. Em Quarto de Despejo ela toma forma – mesmo que ironicamente impalpável – de um carrasco sanguinário. Tal carrasco corrói, gera inimizades, destrói laços, provoca suicídios e assassinatos.

Carolina Maria de Jesus não hesitou em transcrever uma dura realidade do Brasil do modo que deve ser feito. Não “colocou açúcar” naquilo que, muitas vezes, é suavizado para não chocar. Precisamos ficar chocados, pois só assim nos questionamos. Aliás, Quarto de Despejo proporciona isso: reflexão. Somos levados a pensar nos maniqueísmos cotidianos e na falha deles. Acima de tudo, essa é uma obra que, mais do que livro de cabeceira, deveria ser bibliografia recomendada em grades curriculares da educação.

(LIMA, Jarleson. Resenha: “Quarto de despejo: diário de uma favelada.” Fala! Universidades.)

21

Considerando a estrutura e o estilo do texto apresentado, analise as afirmativas a seguir.

- I. Trata-se de um gênero que faz parte do ambiente acadêmico.
- II. Apresenta informações acerca de um objeto cultural de forma concisa e seletiva.
- III. Tem como principal objetivo refutar críticas acerca da obra resenhada.

Está correto o que se afirma em

- I, II e III.
- I, apenas.
- II, apenas.
- I e II, apenas. – QUESTÃO CORRETA

22

Em “*Aliás, a escrita é um dos pontos contundentes de Quarto de Despejo, grande parte dos acontecimentos é narrada com o período do dia que se segue.*” (1º§), pode-se afirmar que:

- Ocorre um reforço da informação apresentada no período anterior. – QUESTÃO CORRETA
- “Contundentes”, ou seja, “inusitados” é uma característica atribuída aos acontecimentos narrados.
- A expressão “pontos contundentes” confirma a ressalva indicada pelo elemento que dá início ao período.
- Observa-se que a progressão textual ocorre por meio de conectivo que produz sentido opositor no contexto.

23

Considerando o contexto, de que forma o emprego da expressão “*sem eufemismos*” pode ser reconhecido no 3º§?

- Trata-se de uma crítica à realidade retratada por Carolina Maria de Jesus.
- Como uma provocação ao interlocutor, cuja expectativa não condiz com a narrativa do livro citado.
- Trata-se de um recurso linguístico que demonstra o estabelecimento de uma comparação entre elementos distintos.
- Como indicação de que Carolina Maria de Jesus usa expressões que demonstram, de forma clara e precisa, a realidade vivida. – QUESTÃO CORRETA

24

Para que os sentidos originais sejam preservados na passagem do 1º§ para o 2º§, a expressão “*apesar da*” só NÃO poderia ser substituída por:

- “*Embora haja*”.
- “*Mesmo havendo*”.
- “*Entrementes, com a*”. – QUESTÃO CORRETA
- “*Ainda que seja observada*”.

25

As escolhas linguísticas refletem intencionalidades comunicativas de grande relevância textual. A partir de tal consideração, pode-se afirmar que expressa situação de aspecto hipotético de acordo com o tempo verbal empregado, o trecho destacado em:

- “[...] *o diário de Carolina Maria é tecido por uma linguagem simples [...]*” (1º§)
- “*É como se cada sentença emitisse um som inquietante e tivesse gosto de xarope, [...]*” (2º§) – QUESTÃO CORRETA
- “[...] *não se pode deixar de lado um que é, praticamente, o elo que une todos os “núcleos”: a Fome.*” (6º§)
- “*Carolina Maria de Jesus não hesitou em transcrever uma dura realidade do Brasil do modo que deve ser feito.*” (7º§)

26

Na construção do texto, foram empregados alguns recursos estilísticos que demonstram a expressão do sentido conotativo da língua de acordo com o contexto. Tal resultado pode ser constatado, assim como a correta expressão da sua compreensão, no trecho destacado em:

- “*O diferencial é como a autora conta os fatos: [...]*” (2º§) / A narrativa é precisa.
- “*A realidade grita por entre as páginas.*” (2º§) / A realidade pode ser vista claramente. – QUESTÃO CORRETA
- “*Em seus relatos, além dos filhos, - 10 - cord personagens são recorrentes: [...]*” (4º§) / Há muitos personagens, mas os filhos são os principais.
- “[...] *deveria ser - 10 - cordó - 10 - rafia recomendada em grades curriculares da educação.*” (7º§) / Há dúvida em relação à recomendação referida de - 10 - cordó com a utilização do termo “deveria”.

Leia o texto a seguir para responder às questões de **27** a **30**.

“Em resposta a uma ética da exclusão, estamos todos desafiados a praticar uma ética da solidariedade.” Essa frase foi cunhada pelo sociólogo Herbert José de Souza, o Betinho, ativista dos Direitos Humanos no Brasil responsável por uma ampla campanha nacional, a Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida, que mobilizou nosso país há décadas.

Trago as palavras desse mineiro, neste 28 de agosto, Dia Nacional do Voluntariado, não só porque infelizmente tal contexto permanece e se agravou, mas porque penso que o movimento proposto por ele – a troca de uma lógica da exclusão por uma ética do acolhimento – sintetiza, em grande medida, o desafio abraçado pelas pessoas que praticam o voluntariado.

Diante da realidade de desigualdade social que marca nossa sociedade, e que vulnerabiliza tantos grupos sociais, as voluntárias e os voluntários enxergam a invisibilidade a que os mais pobres são relegados, atuando para conferir mais dignidade às vidas daqueles que se encontram à margem de direitos diversos.

(Fragmento do texto “Mensagem – Dia Nacional do Voluntariado”. Em: 28/08/2023 Desembargador José Arthur de Carvalho Pereira Filho Presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais.)

27

Considerando o trecho “*Em resposta a uma ética da exclusão, estamos todos desafiados a praticar uma ética da solidariedade.*” (1º§) pode-se afirmar que:

- Não há ocorrência de crase nos dois casos destacados de acordo com a mesma justificativa. – QUESTÃO CORRETA
- De acordo com a norma padrão da língua, apenas a segunda ocorrência deveria ser indicada com o acento grave.
- Ocorre que o acento grave, indicador de crase, pode ser empregado facultativamente nas duas ocorrências destacadas.
- Caso a forma verbal “praticar” fosse substituída por “defender”, a expressão “a praticar” seria substituída por “à defender”.

28

O emprego do sinal de aspas no texto demonstra:

- Ênfase à tese defendida por meio das ideias apresentadas no desenvolvimento do texto.
- Destaque para a utilização de uma variedade linguística formal, única adequada ao tipo textual apresentado.
- Destaque de uma citação que tem como objetivo enriquecer a argumentação relacionada às ideias expressas. – QUESTÃO CORRETA
- Indicação da citação de um discurso, ainda que indireto, mas de grande valor expressivo para as informações e ideias apresentadas.

29

Muitas vezes, a linguagem informal apresenta variações em relação à variedade padrão que são de uso frequente no falar cotidiano. No texto, a expressão “*Trago as palavras desse mineiro [...] (2º§)*” apresenta-se de acordo com a norma padrão. Assinale, a seguir, o emprego que exemplifica o uso da linguagem informal.

- Não trago notícias agradáveis.
- Trago apenas o líquido essencial à vida.
- Para esta reunião, apenas trago meu silêncio.
- Aqueles senhores haviam trago algumas questões. – QUESTÃO CORRETA

30

“[...] não só porque infelizmente tal contexto permanece e se agravou, mas porque penso que o movimento proposto por ele – a troca de uma lógica da exclusão por uma ética do acolhimento – sintetiza, em grande medida, o desafio abraçado pelas pessoas que praticam o voluntariado.” (2º§) Em relação ao trecho destacado anteriormente e às ideias estabelecidas, pode-se observar:

- Movimento de oposição e consequente justificativa.
- Relação de adição e causa de acordo com o contexto. – QUESTÃO CORRETA
- Uma relação de exclusão e apresentação de justificativa.
- Expressão de causa e consequência diante dos fatos mencionados.

GABARITO PRELIMINAR / SELEÇÃO PÚBLICA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO – TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS – TJMG



ATENÇÃO: AS QUESTÕES, IDENTIFICADAS POR CONTEÚDO, FORAM EMBARALHADAS, ASSIM COMO AS OPÇÕES DE RESPOSTA. VOCÊ DEVERÁ VERIFICAR E CONFERIR AS QUESTÕES DA SUA PROVA E RELACIONÁ-LAS À RESPOSTA CORRETA DEVIDAMENTE ASSINALADA.

CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS DO CARGO

Leia atentamente o caso hipotético para responder às questões **01** e **02**.

J. P. é assistente social no Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), coordenando o estágio nessa área de atuação e lidando cotidianamente com muitos processos que envolvem pessoas em situação de vulnerabilidade.

Em um dos seus últimos casos mais recentes, a profissional considerou a importância de um estudo de caso, envolvendo os demais colegas e estagiários da graduação e pós-graduação do Serviço Social.

Tratava-se de Eva, uma mulher que acabara de entrar para o programa de proteção à testemunha por ter denunciado um local de aliciamento para a exploração sexual de crianças e adolescentes. O processo envolvia pessoas da alta sociedade, servidores públicos e políticos, sendo alvo de uma operação da Polícia Federal no ano de 2023.

Sendo um caso complexo que poderia render várias discussões, J. P. propôs que os estagiários se dividissem em duplas para abordarem o caso em perspectivas diferentes de intervenção e aplicação de políticas sociais.

Sendo assim, a ideia de J. P. foi aplicada com sucesso para o caso em questão e ganhou notoriedade no judiciário, se tornando um projeto do programa de estágio do TJMG, chamado “Multidebate Social”.

Em 2024, J. P. ganhou o prêmio de inovação da área jurídica e iniciou atividades de assessorias, consultorias e supervisão técnica em outros tribunais regionais do país.

01

O Serviço Social brasileiro contemporâneo apresenta uma feição acadêmico profissional e social renovada, voltada à defesa do trabalho e dos trabalhadores, do amplo acesso à terra para a produção de meios de vida, ao compromisso com a afirmação da democracia, liberdade, igualdade e justiça social no terreno da história. Considerando essa afirmativa e o caso hipotético, pode-se dizer que J. P. possui um perfil:

- Burocrata.
- Messianico.
- **Propositivo. – QUESTÃO CORRETA**
- Assistencialista.

02

O projeto “Multidebate Social”, proposto por J. P., apresenta a possibilidade da análise das multifacetadas manifestações da questão social, sendo um bom exemplo da atuação do profissional assistente social. Segundo lamamoto (2006), os espaços ocupacionais na contemporaneidade permitem aos profissionais realizar assessorias, consultorias e supervisões técnicas; contribuem na formulação, gestão e avaliação de políticas, programas e projetos sociais; atuam na instrução de processos sociais, sentenças e decisões, especialmente no campo socio-jurídico; realizam estudos socioeconômicos e orientação social a indivíduos, grupos e famílias, predominantemente das classes subalternas; impulsionam a mobilização social desses segmentos e realizam práticas educativas; formulam e desenvolvem projetos de pesquisa e de atuação técnica, além de exercerem funções de magistério, direção e supervisão acadêmica. Associando a diversidade dos espaços ocupacionais e a análise das multifacetadas manifestações da questão social, J. P. adapta conceitos utilizados nas políticas públicas, em especial:

- Focalização e transversalidade.
- Universalização e transversalidade.
- **Intersetorialidade e transversalidade. – QUESTÃO CORRETA**
- Ações afirmativas e transversalidade.

03

Analise a imagem a seguir.



(Disponível em: <https://www.memorialdademocracia.com.br/card/a-grande-greve-dos-trabalhadores-do-abc> – Assembleia de operários em greve na região do ABC. Acesso em: outubro de 2024.)

As greves de 1978-1980 foram uma série de manifestações operárias, ocorridas na Região do Grande ABC, no contexto de abertura política da ditadura militar. O movimento, junto ao estudantil, assumiu como sua bandeira a exigência de um retorno imediato à democracia. Nesse contexto, uma experiência histórica para o Serviço Social se colocou como elo nessa transição entre a ditadura militar e a democracia. Essa atividade deliberou, sob a coordenação e direção da Comissão Executiva Nacional de Entidades Sindicais de Assistentes Sociais (CENEAS), uma direção sociopolítica de seu projeto profissional comprometido com a classe trabalhadora. Trata-se de:

- III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (III CBAS), o “Congresso da Virada”. – **QUESTÃO CORRETA**
- Código de Ética de 1986, que veio assinalar a existência da nova ética profissional.
- Método de Belo Horizonte, conhecido como “Método BH”, que é a primeira construção de uma alternativa global ao tradicionalismo.
- Conjunto dos Seminários de Teorização do Serviço Social, realizados pelo Centro Brasileiro de Cooperação Internacional em Serviços Sociais (CBCISS).

04

Analise a imagem a seguir.



(Disponível em: <https://www.abepss.org.br/noticias.html>. Acesso em: outubro de 2024.)

“ABEPSS Itinerante” é uma capacitação continuada com formato de curso de aperfeiçoamento, desenvolvida desde 2011 pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Tem o propósito de fortalecer as estratégias político-pedagógicas de enfrentamento à precarização do ensino superior, por meio da difusão dos princípios e conteúdos colocados para a consolidação das Diretrizes Curriculares como instrumento fundamental na formação de novos profissionais. “Sabe-se que, nos termos das Diretrizes Curriculares de 1996, o projeto de formação remete a núcleos de fundamentação. O núcleo de _____ é responsável pelo tratamento do ser social, enquanto totalidade histórica, e objetiva sua compreensão.” Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior:

- teoria, método e história
- fundamentos do trabalho profissional
- **fundamentos teórico-metodológicos da vida social – QUESTÃO CORRETA**
- particularidade da formação sócio-histórica da sociedade brasileira

05

No ano de 2024 comemora-se 31 anos da existência do Código de Ética do Assistente Social, que baliza as ações da categoria profissional e das entidades representativas da profissão. Em seus princípios fundamentais, salienta-se a opção por um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária, sem dominação, exploração de classe, etnia e gênero. No tocante a esse tema, a interação e/ou sobreposição de fatores sociais que definem a identidade de uma pessoa, que trata especificamente da forma pela qual o racismo, o patriarcado, a opressão de classe e outros sistemas discriminatórios criam desigualdades básicas que estruturam as posições, refere-se à:

- Instrumentalidade.
- **Interseccionalidade. – QUESTÃO CORRETA**
- Dimensão teórico-metodológica.
- Liberdade como valor ético central.

06

Segundo uma matéria *on-line* publicada pelo Governo Federal, em 25/06/2024, o Ministério da Educação (MEC) vai estabelecer orientações para a oferta de serviços de Psicologia e de Serviço Social nas escolas de educação básica das redes públicas de ensino do país. Para isso, a Pasta instituiu um grupo de trabalho no âmbito da Secretaria de Educação Básica (SEB) — por meio da Portaria nº 31, publicada na terça-feira, 25 de junho — que vai sistematizar os subsídios e as recomendações para a implementação da Lei nº 13.935/2019, que dispõe sobre a prestação desses serviços. Sobre o tema da atuação de Assistentes Sociais na política de educação, é correto afirmar que:

- O Serviço Social inaugura, a partir desta inserção na política de educação, um processo de trabalho novo, exclusivo e singular.
- O profissional assistente social deve se inserir na política de educação, a fim de promover uma intervenção psicoterapêutica e social.
- O Serviço Social insere-se nos espaços sócio ocupacionais, na educação, frente às novas questões sociais que se inauguram no contexto ultraneoliberal.
- **A educação é um complexo constitutivo da vida social, e o profissional do Serviço Social tem a questão social como matéria prima de intervenção, ao se inserir em processos de trabalho nesta política pública. – QUESTÃO CORRETA**

07

O cotidiano da vida em sociedade, o modo de viver e de trabalhar, de forma socialmente determinada, dos indivíduos em sociedade, envolve a reprodução do modo de produção.

(IAMAMOTO; CARVALHO, 2006.)

Pensar acerca do Serviço Social requer apreender os fundamentos do trabalho profissional. No tocante a essa questão, é correto afirmar que:

- O trabalho é categoria central para o Serviço Social, profissão que atua no intercâmbio orgânico da relação com a natureza, produzindo a mais-valia que serve para a valorização do capital.
- O Estado, no capitalismo comercial e mercantil, passa a intervir diretamente nas relações de classes, administrando a organização e prestação de serviços sociais nas respostas às questões sociais.
- O processo de trabalho no qual está inserido o assistente social é exclusivamente da profissão, tendo em vista as particularidades do trabalho profissional, que se encerram necessariamente em atribuições privativas.
- **O assistente social não realiza seu trabalho isoladamente, mas como parte de um trabalho combinado; como trabalhador assalariado, depende de uma relação de compra e venda de sua força de trabalho especializada. – QUESTÃO CORRETA**

Leia atentamente o caso hipotético a seguir para responder às questões de 08 a 10.

A. C. P. é assistente social no Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), trabalhando com muitos processos de grupos familiares nos quais as expressões da questão social devem ser analisadas de forma metódica e multifacetada.

Para melhor elaborar e emitir os pareceres e laudos a pedido dos juízes, A. C. P. resolveu capacitar os estagiários da graduação do Serviço Social para a escuta das famílias e sujeitos. O objetivo desse trabalho será, além de colaborar para a formação do estudante da área, fomentar e consubstanciar os documentos judiciais com informações relevantes à situação em questão.

Em abril de 2024, a formação dos estagiários se completou e nos meses de maio a junho de 2024, eles efetuaram as oitivas dos grupos e indivíduos, sob a supervisão de A. C. P. e outra colega assistente social do TJMG.

Motivados pelos casos, o setor de estágio em Serviço Social do TJMG propôs e tem desenvolvido o programa “Tudo se resolve numa boa conversa” para acolhimento e orientações sobre as conciliações possíveis para os processos.

08

Considerando o caso hipotético e as diferentes estratégias de intervenção profissional, os estagiários trabalharam o caso de Mirtes e seu companheiro. Eles são idosos e não dispõem de recursos e/ou cuidadores, o que também dificulta o comparecimento às dependências do fórum. Na ocasião, os estudantes debateram e, sob a supervisão de A. C. P., escolheram como estratégia para análise geral:

- **Visita domiciliar. – QUESTÃO CORRETA**
- Acolhimento social.
- Entrevista estruturada.
- Entrevista semi-estruturada.

09

De acordo com as diferentes estratégias de intervenção profissional, os estagiários trabalharam o caso de Valda, que trabalha e é pensionista do falecido marido, e seus três filhos – dois com transtorno global do desenvolvimento (transtorno do espectro do autismo) e um deficiente visual. A senhora está enfrentando problemas em conseguir escola especial para seus dois filhos mais velhos e, orientada pela sobrinha advogada, judicializou a situação. Nesse caso, o parecer/laudo do Assistente Social deve considerar embasamentos para o acesso e garantia do direito à educação. O instrumento utilizado pelo Serviço Social do TJMG trata-se de:

- Entrevista.
- Visita domiciliar.
- **Atendimento social. – QUESTÃO CORRETA**
- Dinâmicas de grupo.

10

O programa “Tudo se resolve numa boa conversa” desenvolve atividades remotas e presenciais, podendo abranger estratégias de intervenção profissional com o uso da tecnologia. Para acolhimento e orientações sobre as conciliações de casos de pessoas idosas, com deficiência e questões de saúde mental em que se apresentam dificuldades de deslocamento, são oferecidos datas e horários em plataformas digitais. “É a tecnologia a favor dos direitos sociais”, disse A. C. P. em uma entrevista ao jornal local, divulgando as ações do TJMG. Das alternativas a seguir, o instrumento, através da tecnologia, que pode ser utilizado para a abordagem familiar é:

- Entrevista.
- Estudo social.
- Acompanhamento social.
- **Reuniões na modalidade on-line. – QUESTÃO CORRETA**

11

O assistente social Lucas foi designado para trabalhar em um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), onde precisa atender a uma comunidade que enfrenta múltiplos desafios, como desemprego, violência doméstica e falta de acesso a serviços básicos. Para responder às demandas dos usuários que procuram o CRAS, Lucas utiliza diferentes tipos de abordagens no desenvolvimento de suas atividades, como:

- I. Realização de visitas domiciliares para entender melhor a situação socioeconômica de uma família.
- II. Organização de um grupo de pais para discutir estratégias de educação infantil.

Lucas deve escolher a abordagem mais adequada para cada situação, considerando as necessidades específicas dos usuários e os objetivos da intervenção. Com base nos conceitos de abordagens no Serviço Social, assinale corretamente o nome da abordagem que Lucas está utilizando em cada uma das situações descritas:

- **(I) Abordagem individual (II) Abordagem grupal. – QUESTÃO CORRETA**
- (I) Abordagem institucional (II) Abordagem coletiva.
- (I) Abordagem grupal (II) Abordagem individual.
- (I) Abordagem familiar (II) Abordagem administrativa.

12

No Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do bairro Esperança, a assistente social Laura está trabalhando com uma comunidade que enfrenta altos índices de desemprego e violência. Para desenvolver um plano de ação efetivo, Laura decide compreender melhor as condições socioeconômicas dos moradores e as principais necessidades da comunidade. Considerando os dados coletados, ela começa a implementar uma intervenção social, oferecendo programas de capacitação profissional e apoio psicológico. Com base na situação descrita, trata-se da atividade inicial realizada por Laura:

• Pesquisa. – QUESTÃO CORRETA

- Intervenção social.
- Supervisão técnica.
- Avaliação contínua.

13

O trabalho do assistente social envolve múltiplas abordagens que são fundamentais para responder às diversas demandas sociais e garantir a efetividade das intervenções realizadas. Essas abordagens podem ser individuais, grupais ou familiares, cada uma com suas particularidades e aplicabilidades. Considerando esse preâmbulo, “a _____ envolve a aplicação de estratégias e ações planejadas pelo assistente social para responder às necessidades dos usuários, promovendo mudanças significativas em suas condições de vida e garantindo a implementação de políticas e programas sociais.” Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

- pesquisa
- intervenção social – QUESTÃO CORRETA
- avaliação contínua
- supervisão técnica

14

Carla, assistente social, foi convocada pelo Tribunal de Justiça para atuar em um processo judicial que envolve a avaliação das condições socioeconômicas e familiares de uma família em disputa de guarda. Ela deve realizar um trabalho minucioso, aplicando métodos de investigação, para fornecer informações que ajudem o juiz a tomar uma decisão justa. Como parte de suas atribuições, Carla precisa produzir documentos técnicos que serão utilizados no processo judicial. Com base na prática da perícia social, assinale a afirmativa a seguir que descreve corretamente os componentes e objetivos do trabalho de Carla:

- A perícia social deve ser realizada exclusivamente com base em documentos escritos, sem necessidade de entrevistas ou visitas domiciliares.
- O principal objetivo da perícia social é tomar decisões judiciais, cabendo ao assistente social determinar o desfecho do caso com base em sua avaliação.
- O laudo social e os pareceres técnicos elaborados na perícia social são documentos opinativos que não influenciam nas decisões judiciais, servindo apenas como registros formais.
- A perícia social envolve a aplicação de métodos investigativos como entrevistas e visitas domiciliares, culminando na elaboração de um laudo social que apresenta as conclusões sobre a situação socioeconômica e familiar das partes envolvidas. – QUESTÃO CORRETA

15

O assistente social Marcos foi designado para realizar uma perícia social em um caso de disputa de guarda de uma criança. Marcos precisa aplicar métodos adequados para coletar essas informações e elaborar documentos técnicos que possam influenciar a decisão judicial, como laudos e pareceres. Considerando o processo de perícia social, analise as afirmativas a seguir e assinale a INCORRETA:

- O assistente social deve emitir pareceres técnicos baseados exclusivamente em informações documentais fornecidas pelas partes, sem a necessidade de investigação direta. – QUESTÃO CORRETA
- O laudo social elaborado na perícia social tem como objetivo principal fornecer subsídios ao juiz, auxiliando na tomada de decisões fundamentadas no contexto do processo judicial.
- A perícia social é uma ferramenta importante para entender a dinâmica familiar e as condições de vida dos envolvidos, contribuindo para uma decisão judicial mais justa e informada.
- A perícia social deve utilizar métodos como entrevistas e visitas domiciliares para coletar informações relevantes sobre as condições socioeconômicas e familiares das partes envolvidas.

16

Carla é assistente social e atua em uma Secretaria Municipal de Assistência Social. Recentemente, ela enfrentou uma situação em que foi pressionada por um gestor local a compartilhar informações confidenciais de um usuário do serviço, com o argumento de que isso ajudaria a “agilizar” a concessão de um benefício. Com base no Código de Ética do Assistente Social e na Lei nº 8.662/1993, assinale a afirmativa que indica a postura correta que Carla deve adotar nessa situação:

- Compartilhar as informações solicitadas, já que a demanda veio de um superior hierárquico e pode agilizar a concessão do benefício ao usuário.
- Solicitar autorização ao usuário para compartilhar as informações, explicando que isso pode ajudar na obtenção do benefício, sem considerar os possíveis impactos dessa decisão.
- **Recusar-se a compartilhar as informações confidenciais, pois o sigilo profissional é um princípio fundamental da ética profissional, e sua quebra só é permitida em situações previstas em Lei. – QUESTÃO CORRETA**
- Encaminhar a questão para um comitê interno da Secretaria, permitindo que o grupo decida sobre a quebra ou manutenção do sigilo, independentemente das normas éticas da profissão.

17

João é um recém-formado em Serviço Social e acaba de ser contratado pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) para atuar em uma equipe multidisciplinar que presta apoio a famílias envolvidas em processos judiciais. No entanto, ao iniciar suas atividades, João foi designado para uma função predominantemente administrativa, onde passaria a maior parte do tempo gerenciando documentos e processos, sem contato direto com as famílias ou participação em audiências. Ele está preocupado, pois acredita que essa função não está alinhada com as atribuições da profissão de assistente social, conforme estabelecido pela Lei nº 8.662/1993. Com base na Lei nº 8.662/1993, que dispõe sobre a profissão do Assistente Social, qual deve ser a postura de João diante dessa situação?

- Aceitar a função administrativa, pois qualquer atividade dentro do TJMG pode ser considerada parte das atribuições de um assistente social.
- Solicitar a transferência para outro setor do TJMG, onde possa exercer funções administrativas sem se envolver diretamente com as famílias.
- Assumir temporariamente a função administrativa, sem se preocupar com a adequação das atividades às normas da profissão, considerando isso uma fase inicial de sua carreira.
- **Buscar esclarecimentos com a equipe gestora do TJMG sobre as atribuições do assistente social, conforme a Lei nº 8.662/1993, propondo atuar diretamente com as famílias e em audiências. – QUESTÃO CORRETA**

18

Marcos é um assistente social recém-contratado por uma vara de família do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG). Durante a formalização de seu contrato, ele foi informado que sua carga horária semanal seria de 44 horas. Marcos, conhecendo a legislação que regulamenta a profissão de assistente social, questiona essa jornada de trabalho e busca esclarecer qual é a carga horária estabelecida por lei. Considerando a Lei nº 8.662/1993, que regulamenta a profissão de Assistente Social, assinale a alternativa que indica corretamente a carga horária máxima estabelecida para a jornada de trabalho de um assistente social.

- **30 horas semanais.**
- 35 horas semanais.
- 36 horas semanais.
- 40 horas semanais.

19

Ana, uma assistente social recém-contratada pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), foi designada para atuar em uma equipe multidisciplinar que presta suporte a famílias envolvidas em processos de guarda e adoção. Além das suas atividades regulares, ela foi convidada a dirigir e coordenar um curso de capacitação interna para outros assistentes sociais do TJMG, voltado para o aprimoramento das práticas profissionais. Ana também será responsável por elaborar laudos socioeconômicos para subsidiar decisões judiciais e prestar consultoria aos juízes em questões relacionadas à matéria de Serviço Social. Ela deseja confirmar quais de suas funções são consideradas atribuições privativas do assistente social, conforme a Lei nº 8.662/1993. Com base no Art. 4º e 5º da Lei nº 8.662/1993, que regulamenta a profissão de Assistente Social, analise as atividades propostas para Ana e assinale a afirmativa que NÃO indica corretamente uma atribuição privativa do assistente social:

- Elaborar laudos socioeconômicos para subsidiar decisões judiciais em processos de guarda e adoção.
- Prestar consultoria aos juízes em questões relacionadas à matéria de Serviço Social no âmbito do TJMG.
- **Elaborar e implementar políticas sociais junto ao TJMG para melhorar o atendimento a famílias em situação de vulnerabilidade. – QUESTÃO CORRETA**
- Dirigir e coordenar um curso de capacitação interna para assistentes sociais do TJMG, visando o aprimoramento das práticas profissionais.

Laura é uma assistente social que trabalha no Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG). Recentemente, ela se deparou com um caso ético complicado: um colega assistente social foi acusado de violar o sigilo profissional durante um processo de guarda. O caso foi levado ao Conselho Regional de Serviço Social (CRESS), que aplicou uma sanção ao profissional. Inconformado com a decisão, o assistente social recorreu ao Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) para tentar reverter a sanção. Laura, que está acompanhando o caso, deseja entender melhor o papel do CFESS nesse processo, especialmente em relação à sua competência e atribuições. Com base no Art. 8º da Lei nº 8.662/1993, que regulamenta as competências do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), assinale a afirmativa INCORRETA.

- O CFESS pode prestar assessoria técnico-consultiva aos organismos públicos ou privados, em matéria de Serviço Social, sempre que solicitado.
- O CFESS é responsável por orientar, disciplinar, normatizar, fiscalizar e defender o exercício da profissão de Assistente Social em conjunto com os CRESS.
- O CFESS pode aprovar o Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais de forma autônoma, sem a necessidade de deliberação conjunta com os CRESS. – QUESTÃO CORRETA
- O CFESS tem a competência para julgar, em última instância, os recursos contra as sanções impostas pelos CRESS, funcionando como Tribunal Superior de Ética Profissional.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Leia o texto a seguir para responder às questões de 21 a 26.

Resenha do livro “Quarto de despejo: diário de uma favelada”

Como uma biografia, o diário de Carolina Maria é tecido por uma linguagem simples que muito se assemelha à oralidade, com gírias e erros ortográficos que dão tom ainda mais sincero à obra. Aliás, a escrita é um dos pontos contundentes de Quarto de Despejo, grande parte dos acontecimentos é narrada com o período do dia que se segue.

Apesar da modéstia na produção, o livro é perspicaz no conteúdo. As palavras soam de maneira estridente. É como se cada sentença emitisse um som inquietante e tivesse gosto de xarope, tornando a experiência difícil, porém, necessária. A realidade grita por entre as páginas. O diferencial é como a autora conta os fatos: parece que estamos em sua frente, tomando um copo de leite e comendo o pão adormecido que costumava comprar por seis cruzeiros, enquanto ela nos despeja verdades que não queremos escutar. Truque de gênio.

Genialidade que, a propósito, tem começo na elaboração da metáfora que dá nome à obra. Carolina Maria pensou na cidade de São Paulo como uma grande casa: o Palácio é a sala de visita, a Prefeitura é a sala de jantar e a cidade é o jardim. A favela é entendida, então, como um quarto de despejo, no qual ficam os objetos fora de uso que vão para o lixo ou são queimados. É desse modo que a autora se sente: um farrapo que fora deixado de lado pela sociedade e jogado no inferno. Assim, sem eufemismos, a premissa do Diário de uma favelada é subjetivamente feita. Cabe aqui, então, lembrar que em momento algum ela dita o tema da obra. Você sabe!

Em seus relatos, além dos filhos, outros personagens são recorrentes: os vizinhos do barraco 15x15 em que mora, principalmente aqueles com quem possui desavenças. Os moradores da favela do Canindé são descritos de modo bruto, constantemente remetidos a animais por suas ações quase primitivas. Não é difícil encontrá-los rolando no chão em brigas ocasionadas por fatos ordinários ou mantendo relações sexuais para todo mundo ver.

Durante a leitura é persistente perceber que tais características aproximam Quarto de Despejo de outro livro: O Cortiço, de Aluísio Azevedo. O romance naturalista realista encontra, aqui, paralelo por também transformar a maioria dos personagens em bestas que agem por impulso.

E se estamos falando de personagens, não se pode deixar de lado um que é, praticamente, o elo que une todos os “núcleos”: a Fome. Dizer que a Fome é apenas um personagem abstrato seria pura tolice. Em Quarto de Despejo ela toma forma – mesmo que ironicamente impalpável – de um carrasco sanguinário. Tal carrasco corrói, gera inimizades, destrói laços, provoca suicídios e assassinatos.

Carolina Maria de Jesus não hesitou em transcrever uma dura realidade do Brasil do modo que deve ser feito. Não “colocou açúcar” naquilo que, muitas vezes, é suavizado para não chocar. Precisamos ficar chocados, pois só assim nos questionamos. Aliás, Quarto de Despejo proporciona isso: reflexão. Somos levados a pensar nos maniqueísmos cotidianos e na falha deles. Acima de tudo, essa é uma obra que, mais do que livro de cabeceira, deveria ser bibliografia recomendada em grades curriculares da educação.

(LIMA, Jarleson. Resenha: “Quarto de despejo: diário de uma favelada.” Fala! Universidades.)

21

Considerando a estrutura e o estilo do texto apresentado, analise as afirmativas a seguir.

- I. Trata-se de um gênero que faz parte do ambiente acadêmico.
- II. Apresenta informações acerca de um objeto cultural de forma concisa e seletiva.
- III. Tem como principal objetivo refutar críticas acerca da obra resenhada.

Está correto o que se afirma em

- I, II e III.
- I, apenas.
- II, apenas.
- I e II, apenas. – QUESTÃO CORRETA

22

Em “*Aliás, a escrita é um dos pontos contundentes de Quarto de Despejo, grande parte dos acontecimentos é narrada com o período do dia que se segue.*” (1º§), pode-se afirmar que:

- Ocorre um reforço da informação apresentada no período anterior. – QUESTÃO CORRETA
- “Contundentes”, ou seja, “inusitados” é uma característica atribuída aos acontecimentos narrados.
- A expressão “pontos contundentes” confirma a ressalva indicada pelo elemento que dá início ao período.
- Observa-se que a progressão textual ocorre por meio de conectivo que produz sentido opositor no contexto.

23

Considerando o contexto, de que forma o emprego da expressão “*sem eufemismos*” pode ser reconhecido no 3º§?

- Trata-se de uma crítica à realidade retratada por Carolina Maria de Jesus.
- Como uma provocação ao interlocutor, cuja expectativa não condiz com a narrativa do livro citado.
- Trata-se de um recurso linguístico que demonstra o estabelecimento de uma comparação entre elementos distintos.
- Como indicação de que Carolina Maria de Jesus usa expressões que demonstram, de forma clara e precisa, a realidade vivida. – QUESTÃO CORRETA

24

Para que os sentidos originais sejam preservados na passagem do 1º§ para o 2º§, a expressão “*apesar da*” só NÃO poderia ser substituída por:

- “Embora haja”.
- “Mesmo havendo”.
- “Entrementes, com a”. – QUESTÃO CORRETA
- “Ainda que seja observada”.

25

As escolhas linguísticas refletem intencionalidades comunicativas de grande relevância textual. A partir de tal consideração, pode-se afirmar que expressa situação de aspecto hipotético de acordo com o tempo verbal empregado, o trecho destacado em:

- “[...] o diário de Carolina Maria é tecido por uma linguagem simples [...]” (1º§)
- “É como se cada sentença emitisse um som inquietante e tivesse gosto de xarope, [...]” (2º§) – QUESTÃO CORRETA
- “[...] não se pode deixar de lado um que é, praticamente, o elo que une todos os “núcleos”: a Fome.” (6º§)
- “Carolina Maria de Jesus não hesitou em transcrever uma dura realidade do Brasil do modo que deve ser feito.” (7º§)

26

Na construção do texto, foram empregados alguns recursos estilísticos que demonstram a expressão do sentido conotativo da língua de acordo com o contexto. Tal resultado pode ser constatado, assim como a correta expressão da sua compreensão, no trecho destacado em:

- “O diferencial é como a autora conta os fatos: [...]” (2º§) / A narrativa é precisa.
- “A realidade grita por entre as páginas.” (2º§) / A realidade pode ser vista claramente. – QUESTÃO CORRETA
- “Em seus relatos, além dos filhos, outros personagens são recorrentes: [...]” (4º§) / Há muitos personagens, mas os filhos são os principais.
- “[...] deveria ser bibliografia recomendada em grades curriculares da educação.” (7º§) / Há dúvida em relação à recomendação referida de acordo com a utilização do termo “deveria”.

Leia o texto a seguir para responder às questões de **27** a **30**.

“Em resposta a uma ética da exclusão, estamos todos desafiados a praticar uma ética da solidariedade.” Essa frase foi cunhada pelo sociólogo Herbert José de Souza, o Betinho, ativista dos Direitos Humanos no Brasil responsável por uma ampla campanha nacional, a Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida, que mobilizou nosso país há décadas.

Trago as palavras desse mineiro, neste 28 de agosto, Dia Nacional do Voluntariado, não só porque infelizmente tal contexto permanece e se agravou, mas porque penso que o movimento proposto por ele – a troca de uma lógica da exclusão por uma ética do acolhimento – sintetiza, em grande medida, o desafio abraçado pelas pessoas que praticam o voluntariado.

Diante da realidade de desigualdade social que marca nossa sociedade, e que vulnerabiliza tantos grupos sociais, as voluntárias e os voluntários enxergam a invisibilidade a que os mais pobres são relegados, atuando para conferir mais dignidade às vidas daqueles que se encontram à margem de direitos diversos.

(Fragmento do texto “Mensagem – Dia Nacional do Voluntariado”. Em: 28/08/2023 Desembargador José Arthur de Carvalho Pereira Filho Presidente do Tribunal de Justiça de Minas Gerais.)

27

Considerando o trecho “*Em resposta a uma ética da exclusão, estamos todos desafiados a praticar uma ética da solidariedade.*” (1º§) pode-se afirmar que:

- Não há ocorrência de crase nos dois casos destacados de acordo com a mesma justificativa. – QUESTÃO CORRETA
- De acordo com a norma padrão da língua, apenas a segunda ocorrência deveria ser indicada com o acento grave.
- Ocorre que o acento grave, indicador de crase, pode ser empregado facultativamente nas duas ocorrências destacadas.
- Caso a forma verbal “praticar” fosse substituída por “defender”, a expressão “a praticar” seria substituída por “à defender”.

28

O emprego do sinal de aspas no texto demonstra:

- Ênfase à tese defendida por meio das ideias apresentadas no desenvolvimento do texto.
- Destaque para a utilização de uma variedade linguística formal, única adequada ao tipo textual apresentado.
- Destaque de uma citação que tem como objetivo enriquecer a argumentação relacionada às ideias expressas. – QUESTÃO CORRETA
- Indicação da citação de um discurso, ainda que indireto, mas de grande valor expressivo para as informações e ideias apresentadas.

29

Muitas vezes, a linguagem informal apresenta variações em relação à variedade padrão que são de uso frequente no falar cotidiano. No texto, a expressão “*Trago as palavras desse mineiro [...] (2º§)*” apresenta-se de acordo com a norma padrão. Assinale, a seguir, o emprego que exemplifica o uso da linguagem informal.

- Não trago notícias agradáveis.
- Trago apenas o líquido essencial à vida.
- Para esta reunião, apenas trago meu silêncio.
- Aqueles senhores haviam trago algumas questões. – QUESTÃO CORRETA

30

“[...] não só porque infelizmente tal contexto permanece e se agravou, mas porque penso que o movimento proposto por ele – a troca de uma lógica da exclusão por uma ética do acolhimento – sintetiza, em grande medida, o desafio abraçado pelas pessoas que praticam o voluntariado.” (2º§) Em relação ao trecho destacado anteriormente e às ideias estabelecidas, pode-se observar:

- Movimento de oposição e conseqüente justificativa.
- Relação de adição e causa de acordo com o contexto. – QUESTÃO CORRETA
- Uma relação de exclusão e apresentação de justificativa.
- Expressão de causa e conseqüência diante dos fatos mencionados.

GABARITO PRELIMINAR / SELEÇÃO PÚBLICA DE ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO – TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS – TJMG



ATENÇÃO: AS QUESTÕES, IDENTIFICADAS POR CONTEÚDO, FORAM EMBARALHADAS, ASSIM COMO AS OPÇÕES DE RESPOSTA. VOCÊ DEVERÁ VERIFICAR E CONFERIR AS QUESTÕES DA SUA PROVA E RELACIONÁ-LAS À RESPOSTA CORRETA DEVIDAMENTE ASSINALADA.

CURSO DE DIREITO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS DO CARGO

01

João celebrou um contrato de seguro de vida com a Seguradora ABC, comprometendo-se a pagar o prêmio mensalmente. Em determinado mês, ele atrasou o pagamento do prêmio, sem ter recebido qualquer comunicação prévia sobre a suspensão do contrato por parte da seguradora. Alguns meses depois, João faleceu em um acidente de carro e os exames constataram que ele estava embriagado no momento do acidente. A seguradora, ao ser acionada para o pagamento da indenização, alegou que não pagaria o valor segurado devido à embriaguez da vítima no momento do sinistro e ao atraso no pagamento do prêmio. Diante da situação hipotética apresentada, assinale a afirmativa correta.

- A correção monetária sobre a indenização segurada incidirá a partir do momento do sinistro até o efetivo pagamento.
- A seguradora está correta em recusar o pagamento da indenização em razão da embriaguez de João no momento do acidente.
- A seguradora pode se recusar a pagar a indenização em virtude do atraso no pagamento do prêmio por parte de João, independentemente de comunicação prévia.
- **A seguradora é obrigada a pagar a indenização, pois a ausência de comunicação prévia sobre o atraso no pagamento do prêmio impede a suspensão ou resolução do contrato. – QUESTÃO CORRETA**

02

Maria moveu uma ação contra Carlos e obteve uma sentença favorável, com a condenação de Carlos ao pagamento de uma determinada quantia. Após o trânsito em julgado, iniciou-se o cumprimento de sentença, e Carlos foi intimado para pagar voluntariamente a dívida, mas não o fez no prazo estipulado. Em seguida, ele apresentou uma impugnação ao cumprimento de sentença, que foi rejeitada pelo juiz. Diante disso, o advogado de Maria requereu a fixação de honorários advocatícios tanto pela rejeição da impugnação quanto pelo cumprimento de sentença. Considerando essas informações, o juiz deverá:

- Não fixar honorários advocatícios em nenhuma hipótese, pois não há previsão legal para a fixação de honorários no cumprimento de sentença.
- Fixar honorários advocatícios pela rejeição da impugnação e pelo cumprimento de sentença, uma vez que a parte vencida ofereceu resistência ao pagamento.
- Fixar honorários advocatícios apenas pela rejeição da impugnação ao cumprimento de sentença, já que houve apresentação de defesa por parte de Carlos.
- **Não fixar honorários advocatícios pela rejeição da impugnação, mas fixá-los pelo cumprimento de sentença, pois o prazo para pagamento voluntário já havia expirado. – QUESTÃO CORRETA**

03

Acerca do Direito do Consumidor, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () Os serviços prestados por clínicas/laboratórios na realização de exames médicos em geral – a exemplo da ultrassonografia obstétrica morfológica – configuram-se como relação de consumo, prevista no CDC, devendo o prestador de tais serviços responder de forma objetiva, independentemente de culpa, bastando que esteja presente o nexo causal entre a conduta e o resultado.
- () Clubes de turismo e rede conveniada de hotéis são responsáveis solidariamente pelo padrão de atendimento e pela qualidade dos serviços prestados, em razão da indissociabilidade entre as obrigações de fazer assumidas pela empresa e pelo hotel credenciado.
- () A existência de obstáculo ao ressarcimento de prejuízos causados aos consumidores é suficiente para a aplicação da teoria menor da desconsideração da personalidade jurídica.
- () O atraso ou cancelamento de voo pela companhia aérea não configura dano moral presumido (*in re ipsa*), sendo necessária a demonstração, por parte do passageiro, da ocorrência de lesão extrapatrimonial.

A sequência está correta em

- V, V, V, V. – **QUESTÃO CORRETA**
- F, F, V, V.
- V, V, F, F.
- F, F, F, F.

04

O sistema tributário brasileiro é regido por um conjunto de normas que visa organizar a arrecadação de tributos e assegurar os direitos dos contribuintes. Dentre essas normas, destacam-se o Código Tributário Nacional (CTN) – instituído pela Lei nº 5.172/1966, que estabelece as diretrizes gerais sobre criação, arrecadação e fiscalização dos tributos – e a Lei de Execuções Fiscais (LEF), nº 6.830/1980 – que regulamenta a cobrança judicial da dívida ativa tributária. Essas legislações são fundamentais para garantir a efetividade da arrecadação e a proteção dos direitos dos cidadãos. Considerando a importância e as funções dessas leis dentro do ordenamento jurídico brasileiro, assinale a afirmativa correta.

- O Código Tributário Nacional e a Lei de Execuções Fiscais não se relacionam, pois cada uma aborda aspectos distintos do direito tributário.
- A Lei de Execuções Fiscais é a principal norma que regulamenta a instituição de tributos, enquanto o Código Tributário Nacional apenas trata da arrecadação.
- **O Código Tributário Nacional define princípios e normas gerais sobre tributos, enquanto a Lei de Execuções Fiscais regula a cobrança judicial da dívida ativa tributária. – QUESTÃO CORRETA**
- O Código Tributário Nacional estabelece normas gerais sobre a criação de tributos, enquanto a Lei de Execuções Fiscais trata apenas da execução de penalidades tributárias.

05

O Código Tributário Nacional (CTN) e a Lei de Execuções Fiscais (LEF) são fundamentais para a estruturação do sistema tributário brasileiro. O CTN, instituído pela Lei nº 5.172/1966, estabelece normas gerais sobre criação, arrecadação e fiscalização dos tributos, além de princípios que visam proteger os direitos dos contribuintes. A LEF, por sua vez, regulamenta a cobrança judicial da dívida ativa tributária, permitindo que a Fazenda Pública busque o recebimento de créditos tributários de forma eficaz. A interação entre essas duas legislações é essencial para a garantia da justiça fiscal e a efetividade na arrecadação. Considerando os aspectos abordados pelo Código Tributário Nacional e pela Lei de Execuções Fiscais, assinale a afirmativa correta.

- O Código Tributário Nacional e a Lei de Execuções Fiscais não se relacionam, uma vez que tratam de assuntos distintos e independentes dentro do direito tributário.
- A Lei de Execuções Fiscais é responsável por definir os princípios da tributação, enquanto o Código Tributário Nacional trata exclusivamente da execução de débitos tributários.
- **O Código Tributário Nacional estabelece diretrizes sobre a criação e a arrecadação de tributos, enquanto a Lei de Execuções Fiscais regulamenta a cobrança judicial da dívida ativa tributária. – QUESTÃO CORRETA**
- O Código Tributário Nacional prevê a possibilidade de isenções tributárias sem a necessidade de lei específica, enquanto a Lei de Execuções Fiscais estabelece que a cobrança pode ser feita apenas através de notificações administrativas.

06

Carlos, durante uma briga, empurrou Paulo, que acabou caindo em um cabo de alta tensão que estava desencabado em uma calçada mal iluminada durante a noite. O impacto com o cabo provocou uma descarga elétrica em Paulo, que acabou morrendo. Carlos não tinha conhecimento da presença do cabo no local e não poderia ter previsto tal consequência. Sobre a responsabilidade de Carlos em relação ao resultado de morte, assinale a alternativa correta.

- Carlos deve ser responsabilizado por homicídio culposo, pois houve violação de um dever de cuidado.
- Carlos deve responder por homicídio doloso, pois o resultado morte ocorreu em decorrência de sua ação inicial, que foi dolosa.
- Carlos agiu com dolo na agressão, mas o resultado morte foi culposo, devendo ele responder por lesão corporal seguida de morte (crime preterdoloso).
- **A descarga elétrica é considerada uma concausa superveniente relativamente independente que, por si só, causou a morte; assim, Carlos deve responder apenas por lesão corporal. – QUESTÃO CORRETA**

07

Durante uma investigação, policiais prenderam João em flagrante, alegando que ele estava tentando furtar uma residência. No entanto, João afirmou que havia sido confundido com outra pessoa e que o verdadeiro autor do crime era alguém que ele conhecia. Durante a audiência de custódia, o juiz verificou que João já tinha antecedentes criminais, mas não havia elementos claros que indicassem sua participação no furto em questão. Com base no Código de Processo Penal, considerando o cenário hipotético descrito, o juiz deve decidir:

- Converter a prisão em flagrante em prisão preventiva, já que João possui antecedentes criminais, o que indica periculosidade.
- **Relaxar a prisão em flagrante, pois não há indícios suficientes de autoria e materialidade do crime que justifiquem a continuidade da prisão. – QUESTÃO CORRETA**
- Manter a prisão em flagrante até que seja concluída a investigação, pois João foi encontrado no local do crime e tem antecedentes criminais.
- Substituir a prisão em flagrante por medidas cautelares diversas da prisão, como o uso de tornozeleira eletrônica e a proibição de se ausentar da Comarca.

08

Marcos dirigia em uma rodovia federal, onde a velocidade máxima permitida era de 80 km/h. Por estar com pressa, mas sem assumir risco na produção de qualquer resultado, ele trafegava a 110 km/h quando foi surpreendido por uma lombada eletrônica, reduzindo imediatamente sua velocidade para 60 km/h. No entanto, devido à alta velocidade anterior e à frenagem brusca, o veículo derrapou, invadindo a contramão e colidindo com outro carro. Não houve vítimas fatais, mas o motorista do outro veículo sofreu lesões graves. Com base no Código de Trânsito Brasileiro, como deve ser a responsabilidade de Marcos pelas lesões graves causadas ao outro motorista?

- Deverá ser responsabilizado por crime de lesão corporal dolosa, uma vez que o excesso de velocidade configura dolo eventual, ao assumir o risco de produzir o resultado.
- **Deverá ser responsabilizado por crime de lesão corporal culposa na direção de veículo automotor, com aumento de pena, devido ao excesso de velocidade antes da colisão. – QUESTÃO CORRETA**
- Deverá ser responsabilizado por infração administrativa gravíssima, com suspensão do direito de dirigir, mas não incorrerá em responsabilidade criminal, pois não houve dolo.
- Não poderá ser responsabilizado criminalmente pelas lesões, pois a frenagem brusca foi uma ação reflexa para evitar a lombada eletrônica e ele não tinha intenção de causar o acidente.

09

Huguinho – quinze anos, Zezinho – quatorze anos e Luizinho – oito anos são irmãos, filhos de Donato e Rosa, divorciados. Rosa está planejando as férias de final de ano dos filhos, o que ocorrerá antes de qualquer um deles fazer outro aniversário. Sobre o direito de os menores viajarem, considerando as normas presentes no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), é possível afirmar que:

- **Para viajarem ao exterior em companhia da genitora haverá a necessidade de autorização expressa dada pelo pai, através de documento com firma reconhecida, não sendo, neste caso, exigida autorização judicial. – QUESTÃO CORRETA**
- Para viajarem acompanhada da irmã da genitora, maior de idade, dentro do território nacional, haverá necessidade de autorização judicial, salvo se a viagem for para Comarca contígua à da residência dos menores e na mesma unidade da Federação.
- Para viajarem na companhia dos pais de um colega de classe, maiores de idade, para um sítio em outra unidade da Federação, dentro do território nacional haverá necessidade de autorização judicial, salvo ambos os genitores autorizarem de forma expressa e conjunta, mediante documento com firma reconhecida em cartório.
- Para viajarem sozinhos para encontrar os avós em outra cidade, em outra unidade da federação, pela via aérea, Huguinho e Zezinho podem proceder à viagem de forma desacompanhada, através de autorização escrita, firmada por ambos os pais, com firma reconhecida em cartório. Entretanto, Luizinho, por ser legalmente “criança” e não adolescente, apenas poderá viajar sozinho mediante autorização judicial.

10

Em ação de alimentos, o genitor foi condenado a pagar alimentos no montante de três salários-mínimos mensais em favor do filho menor. A sentença transitou em julgado cerca de dez meses da presente data. Considerando a situação fática descrita, podemos afirmar, à Luz da Lei nº 5.478/1968, que:

- Qualquer decisão judicial que se refira à majoração dos alimentos, após a sua determinação judicial, não retroage, em nenhum caso ou hipótese, sendo válida apenas do momento em que foi determinada em diante.
- Caso o pai não efetue o pagamento de alimentos, a lei permite a prisão de devedor de alimentos. Nessa hipótese, embora o genitor seja punido, os créditos devidos, que geraram efetivamente a prisão do devedor, não podem ser requeridos judicialmente posteriormente, se o devedor cumpriu o tempo de prisão determinado na decisão judicial.
- Eventual alteração na situação fática que gerou a determinação do valor dos alimentos, exemplificativamente: aumento das despesas do menor de maneira necessária, redução da capacidade alimentar da genitora e aumento da capacidade alimentar do genitor podem gerar alteração deste valor em ação revisional de alimentos. Entretanto, a lei limita tal alteração a fatos que tenham ocorrido, no mínimo, um ano após o trânsito em julgado da ação que determinou os alimentos.
- A despeito da Lei nº 5.478/1968 dizer expressamente que a “decisão judicial sobre alimentos não transita em julgado”, podemos afirmar que tal norma está em desacordo com a sua hermenêutica científica. Em realidade, mantidas as condições originais fáticas, que justificaram a determinação do montante devido enquanto verba alimentar, a sentença de alimentos transita em julgado sim, no sentido de não poder ser alterada, posto que não existe fato novo que permita a configuração de “relação continuada”, a qual poderia justificar eventual modificação do valor já estabelecido. – QUESTÃO CORRETA

11

Um menor de idade, classificado na legislação enquanto adolescente, está sofrendo, dentro do colégio onde estuda, de perseguição que pode ser descrita como “intimidação sistêmica” (*bullying*). Como consequência desse fato, o pai do menor falou diversas vezes que a culpa do que está acontecendo na escola é da mãe. Isso porque, conforme relatado pelo pai ao filho, a mãe não o cria como se fosse “homem”, gerando nele uma “incapacidade de reagir à provocação externa”. Dessa forma, o menor passou a não querer ficar com a mãe e destratá-la verbalmente, repetindo sempre que “ele é homem e quer morar com o pai, que entende isto”. De acordo com a Lei nº 13.431/2017, podemos afirmar que o menor está sofrendo no colégio e pelo pai, respetivamente, violências que podem ser classificadas como:

- Psicológica e física.
- Física e institucional.
- Psicológica e psicológica. – QUESTÃO CORRETA
- Institucional e psicológica.

12

Enzo, primário, mas de péssimos antecedentes, foi condenado à pena definitiva de seis anos de reclusão em regime, inicialmente, fechado em um determinado processo durante o qual permaneceu preso provisoriamente por seis meses por força de mandado de prisão preventiva. Transitada em julgado, a sentença penal condenatória foi expedida a respectiva carta de sentença (CES), que tramitou regularmente na Vara de Execuções Penais, culminando com a homologação do cálculo do período de efetivo cumprimento de pena. Sabe-se que Enzo realizou atividades laborativas durante noventa dias no interior do sistema prisional e atividades acadêmicas com sessenta horas de frequência escolar, presencial, referentes ao ensino fundamental. Com base nas informações mencionadas, é correto afirmar que Enzo:

- Não poderá cumular horas de trabalho e estudos para efeitos de remição da pena.
- Fará jus à remição penal, exclusivamente pelo trabalho e não fará jus à detração penal.
- Fará jus à remição penal, à detração penal e à progressão de regime quando cumprir trinta por cento da pena no regime inicial.
- Fará jus à remição pelo trabalho e pelos estudos e poderia ter sido condenado à pena de reclusão em regime inicial semiaberto. – QUESTÃO CORRETA

13

Capitu quer ter conjunção carnal com seu marido, Bentinho, garoto de programa há cinco anos, tal como ele diariamente faz com sua “clientela”. Ocorre, contudo, que Bentinho, por estar brigado com a esposa, repele os insistentes pedidos dela. Após meses nesse impasse, Capitu, obcecada e desesperada com a abstinência imposta pelo marido, dá-lhe um ultimato: “ou ele faz sexo com ela, ou ela irá revelar para todos, inclusive os familiares, qual é a verdadeira ‘profissão’ de seu marido e que ele é bissexual”. Aterrorizado com a possível propagação dessas notícias, tendo em vista ser de família religiosa do interior, ele acede, em decorrência da *vis compulsiva*, ao ato pleiteado pela esposa. Frente aos fatos narrados, sobre a conduta de Capitu, assinale a afirmativa correta.

- É típica e hedionda, pois está expressa no rol, exemplificativo, da Lei nº 8.072/1990.
- Configura ameaça; logo, não se encontra sob o pálio protetivo da Lei nº 8.072/1990.
- **É criminosa e hedionda, pois está elencada no rol taxativo, sistema legal, da Lei nº 8.072/1990. – QUESTÃO CORRETA**
- Trata-se de conduta atípica, tendo em vista inexistir previsão legal em quaisquer dispositivos do ordenamento jurídico nacional.

14

Maria e Luísa são flagradas com três quilogramas de maconha em duas malas de mão, cada uma levada no colo de uma delas, em um ônibus interestadual que trafegava na BR-381, Rodovia Fernão Dias, realizando o trajeto Betim-MG a Santo André-SP, que seria o destino final de ambas. Além das duas mulheres, na parte dianteira do veículo estava Caio, dando cobertura e armado, sob coação moral irresistível, vez que foi forçado por Fernando, violento chefe da boca de fumo do Morro do Papagaio, a acompanhar as comparsas e fazer a droga sair de Minas Gerais e chegar a São Paulo. Cumpre destacar que, posteriormente à grande investigação, demonstrou-se que houve a participação de um quinto sujeito ativo nessa conduta criminosa, Arthur, que era o responsável, exclusivamente, pelo financiamento da atividade de traficância realizada pelo grupo em diversos municípios de Minas Gerais. Arthur não participava, diretamente, da execução do tráfico de drogas, limitando-se a fornecer os recursos necessários para subsidiar a comercialização nos municípios de Minas Gerais. Diante dos fatos narrados e à luz da Lei nº 11.343/2006, da teoria geral do crime e da jurisprudência, assinale a afirmativa INCORRETA.

- Arthur responderá por financiar a prática do tráfico de drogas, sem causas de aumento de pena.
- Maria e Luísa deverão ser denunciadas com base no Art. 33, *caput*, combinado com o Art. 40, V, da Lei nº 11.343/2006, em razão de terem sido flagradas com duas malas com maconha em ônibus interestadual.
- Caio, sob coação moral irresistível, foi forçado a acompanhar as autoras; e, nessa situação, o fato reveste-se de tipicidade, pois a ação é juridicamente relevante; todavia, Caio deverá ser isento de pena, pois está presente uma causa excludente da culpabilidade.
- **Maria e Luísa deverão ser denunciadas com base no Art. 33, *caput*, da Lei nº 11.343/2006, sem a majorante do artigo 40, V, da Lei nº 11.343/2006, em razão de terem sido flagradas com duas malas com maconha em ônibus interestadual, crime que resta caracterizado na modalidade tentada. – QUESTÃO CORRETA**

15

No âmbito de procedimento administrativo, Inquérito Policial, se investiga Otávio, Zeca, Maria, Renata, Zenão e Giuliano em razão de, supostamente, integrarem uma organização criminosa destinada à prática dos crimes de tráfico de drogas, tráfico de armas e tráfico de pessoas. Cláudio, policial civil, participa da longa investigação sobre referida e complexa organização criminosa. Após, aproximadamente, um ano e meio de análise acurada dos crimes perpetrados, houve a obtenção de provas de autoria e materialidade para deflagrar operação de busca, apreensão e prisão dos envolvidos nas práticas criminosas. Verificou-se que referidos criminosos possuíam arsenal potente com armas de guerra, sobretudo israelenses, e que realizavam tráfico de drogas, principalmente maconha, na rota BR-267, que transportava a droga de Leopoldina-MG para o Paraguai, além de enviarem mulheres para a prostituição em diversos países como Rússia e República Tcheca. Suponha que Zenão tenha homologado acordo de colaboração premiada. Nos termos da Lei nº 12.850/2013, assinale a afirmativa correta.

- Zenão poderá, exclusivamente, ser beneficiado com hipótese de diminuição de pena até a metade, antes ou depois da condenação, tendo em vista a personalidade do colaborador.
- O acordo de colaboração premiada, como um negócio jurídico processual, que serve para obter provas, e que pressupõe interesse e utilidade públicos não poderá garantir nenhum tipo de sigilo a Zenão.
- **Para que Zenão se beneficie da proposta de acordo, ele deverá contribuir de maneira efetiva para a coleta de provas, não sendo suficiente a mera confissão ou a incriminação de terceiros. É esperado também que o colaborador se afaste das práticas delitivas. – QUESTÃO CORRETA**
- No que concerne à formalização do acordo de colaboração premiada previsto na Lei nº 12.850/2013, para uma melhor análise do panorama probatório, o juiz deverá participar, diretamente, das negociações realizadas entre o delegado de polícia, o investigado e o defensor, com a manifestação obrigatória do Ministério Público.

16

João, durante uma festa em praça pública, começa a proferir ofensas e insultos dirigidos aos participantes, além de atirar garrafas vazias em direção ao palco, mas ninguém é atingido. A polícia é acionada e João é detido. Considerando os fatos narrados e o disposto no Decreto-Lei nº 3.688/1941, qual conduta pode ser imputada a João?

- Vias de fato, conforme o Art. 21 do Decreto-Lei nº 3.688/1941, por atirar objetos em direção ao palco e às pessoas.
- Embriaguez, conforme o Art. 62 do Decreto-Lei nº 3.688/1941, se estiver sob efeito de álcool, perturbando a ordem.
- Desordem em lugar público, conforme o Art. 39 do Decreto-Lei nº 3.688/1941, por promover tumulto e atirar garrafas em local público.
- Perturbação do trabalho ou do sossego alheio, conforme o Art. 42 do Decreto-Lei nº 3.688/1941, devido ao tumulto causado no evento público. – QUESTÃO CORRETA

17

Marcos foi detido em flagrante por jogo de azar (Art. 50, Decreto-Lei nº 3.688/1941), após a polícia realizar uma batida em um bar onde ele organizava partidas de carteadado com apostas em dinheiro. O caso foi encaminhado ao Juizado Especial Criminal. Na audiência preliminar, o Ministério Público não pode propor a transação penal, pois Marcos já havia sido beneficiado por tal instituto. Posteriormente, o Ministério Público ofereceu a denúncia, no entanto, Marcos não estava presente, não juntando aos autos qualquer justificativa. O juiz decidiu prosseguir com a audiência e condenou Marcos, aplicando a pena prevista para a contravenção. A decisão do juiz está de acordo com a Lei nº 9.099/1995?

- Sim, o juiz pode prosseguir com o julgamento e condenar Marcos em razão da ausência injustificada a qualquer audiência.
- Não, o juiz deveria ter suspenso o processo e o prazo prescricional até que Marcos justificasse adequadamente sua ausência.
- Sim, a ausência de justificativa válida permite que o juiz julgue Marcos à revelia, aplicando a pena prevista para a contravenção.
- Não, o juiz não pode condenar Marcos diretamente, devendo citá-lo pessoalmente e cientificá-lo sobre a data da audiência de instrução e julgamento. – QUESTÃO CORRETA

18

Deodorito é residente em área rural e deseja ter porte de arma de fogo. Considerando que ele seja maior de idade, não pertença a qualquer categoria profissional com regulamento específico relativo ao direito de portar armas, tenha bons antecedentes e cumpra os requisitos básicos psicológicos e legais para ter porte de arma, analise as afirmativas a seguir.

- Desde que seja maior de vinte e cinco anos e comprove depender efetivamente do emprego de arma de fogo para prover a subsistência alimentar de sua família, poderá ter porte de arma de fogo na categoria caçador para subsistência.
- Uma vez que é residente em área rural, a legislação considera residência ou domicílio toda a extensão do imóvel rural, para efeitos de interpretação da expressão “exclusivamente no interior de sua residência ou domicílio, ou dependência desses” (a qual delimita onde o proprietário pode manter a arma de fogo).
- Caso seja produtor rural terá o direito ao porte de arma de forma simplificada, desde que seja maior de dezoito anos e comprove que a sua propriedade fique distante de área urbana por distância superior a trinta quilômetros.

Está correto o que se afirma em

- I, II e III.
- I e II, apenas. – QUESTÃO CORRETA
- II e III, apenas.
- I e III, apenas.

Yporjurcado, sessenta e seis anos de idade, brasileiro, relatou que sua operadora de saúde indicou que seu plano teria um reajuste superior ao autorizado pela ANS, unicamente, pelo fato dele ter mais do que sessenta e cinco anos de idade e, que, independentemente dele ser segurado da operadora há mais de quarenta anos, a realidade é que na idade em que se encontra, a operadora não se interessa nele como cliente e foi sugerido, inclusive, que Yporjurcado passasse a utilizar o SUS e deixasse de ser cliente da operadora. Considerando o Estatuto do Idoso, Lei nº 10.741/2003, analise as afirmativas a seguir.

- I. Define idoso como aquele com idade igual ou superior a sessenta e cinco anos de idade.
- II. É expressamente vedado na lei a discriminação da pessoa idosa nos planos de saúde pela cobrança de valores diferenciados em razão da idade.
- III. Ele terá direito a processamento prioritário de ação judicial, pelo fato de ser idoso, desde que faça esse pedido de forma expressa, com a devida comprovação da idade e é aplicável em todas as instâncias do judiciário.

Está correto o que se afirma em

- I, II e III.
- I e II, apenas.
- I e III, apenas.
- II e III, apenas. – **QUESTÃO CORRETA**

20

Em um caso específico de violência doméstica, o juiz competente determinou medidas protetivas contra o agressor mediante requisição do Ministério Público. A ação penal do caso concreto é pública condicionada à representação da ofendida, o que foi feito. Entretanto, após oferecida a denúncia, a “suposta” vítima manifestou interesse em fazer a renúncia à representação. Nesse sentido, requereu ao juiz a marcação de audiência especialmente marcada para este fim, na qual pretende proceder à renúncia à representação, mediante concordância expressa do Ministério Público. Sobre o que foi relatado, assinale a afirmativa correta.

- A retratação à representação em condutas tipificadas na Lei Maria da Penha não é possível em nenhum caso; todas as condutas que são indicadas na Lei são de ação pública incondicionada.
- O juiz não poderia ter concedido medida protetiva a requerimento do Ministério Público, apenas a ofendida tem a competência para requerer medidas protetivas, salvo na hipótese da vítima ser incapaz.
- **Uma vez que a ação é pública condicionada, é possível a retratação da representação. Entretanto, isso apenas pode ocorrer antes de recebida a denúncia e em audiência específica para esse fim e ouvido o Ministério Público. – QUESTÃO CORRETA**
- O procedimento requerido para a renúncia à representação da vítima, no caso, contraria a determinação da Lei. Toda e qualquer forma de renúncia, em processos judiciais, inclusive na Lei Maria da Penha, deve ser feita através de documento escrito de próprio punho e encaminhado ao juiz competente, não havendo previsão de audiência específica para esse fim, inclusive na Lei nº 11.340/2006.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Leia o texto para responder às questões de 21 a 27.

A sensível

Foi então que ela atravessou uma crise que nada parecia ter a ver com sua vida: uma crise de profunda piedade. A cabeça tão limitada, tão bem penteada, mal podia suportar perdoar tanto. Não podia olhar o rosto de um tenor enquanto este cantava alegre – virava para o lado o rosto magoado, insuportável, por piedade, não suportando a glória do cantor. Na rua de repente comprimia o peito com as mãos enluvadas – assaltada de perdão. Sofria sem recompensa, sem mesmo a simpatia por si própria.

Essa mesma senhora, que sofreu de sensibilidade como de doença, escolheu um domingo em que o marido viajava para procurar a bordadeira. Era mais um passeio que uma necessidade. Isso ela sempre soubera: passear. Como se ainda fosse a menina que passeia na calçada. Sobretudo passeava muito quando “sentia” que o marido a enganava. Assim foi procurar a bordadeira, no domingo de manhã. Desceu uma rua cheia de lama, de galinhas e de crianças nuas – aonde fora se meter! A bordadeira, na casa cheia de filhos com cara de fome, o marido tuberculoso – a bordadeira recusou-se a bordar a toalha porque não gostava de fazer ponto de cruz! Saiu afrontada e perplexa. “Sentia-se” tão suja pelo calor da manhã, e um de seus prazeres era pensar que sempre, desde pequena, fora muito limpa. Em casa almoçou sozinha, deitou-se no quarto meio escurecido, cheia de sentimentos maduros e sem amargura. Oh pelo menos uma vez não “sentia” nada. Senão talvez a perplexidade diante da liberdade da bordadeira pobre. Senão talvez um sentimento de espera. A liberdade.

Até que, dias depois, a sensibilidade se curou assim como uma ferida seca. Aliás, um mês depois, teve seu primeiro amante, o primeiro de uma alegre série.

(LISPECTOR CLARICE, Os melhores contos de Clarice Lispector. 1996. Fragmento.)

21

A personagem do conto sofre de uma crise de profunda piedade. Em qual trecho isso se manifesta de forma mais evidente?

- “Saiu afrontada e perplexa.” (2º§)
- “Até que, dias depois, a sensibilidade se curou assim como uma ferida seca.” (3º§)
- “A cabeça tão limitada, tão bem penteada, mal podia suportar perdoar tanto.” (1º§)
- “Na rua de repente comprimia o peito com as mãos enluvadas – assaltada de perdão.” (1º§) – QUESTÃO CORRETA

22

No trecho “Não podia olhar o rosto de um tenor enquanto este cantava alegre – virava para o lado o rosto magado, insuportável, por piedade [...]” (1º§), o uso do travessão serve para:

- Introduzir uma fala direta da personagem.
- Marcar uma pausa para refletir sobre a emoção da personagem.
- Indicar uma explicação sobre o motivo pelo qual a personagem se volta.
- Criar um destaque para o pensamento da personagem, ampliando o impacto emocional. – QUESTÃO CORRETA

23

No trecho “Desceu uma rua cheia de lama [...]”, a palavra “cheia” é formada pelo processo de:

- Derivação sufixal.
- Derivação prefixal.
- Derivação parassintética.
- Flexão de gênero e número. – QUESTÃO CORRETA

24

No trecho “A bordadeira, na casa cheia de filhos com cara de fome, o marido tuberculoso – a bordadeira recusou-se a bordar a toalha [...]”, a concordância nominal e verbal está correta. Assinale a alternativa que apresenta uma explicação para o uso correto das regras de concordância.

- “Filhos com cara de fome” concorda com “bordadeira”, por isso está no plural.
- “A bordadeira recusou-se” concorda corretamente no feminino singular, pois o sujeito “bordadeira” está no singular. – QUESTÃO CORRETA
- “Marido tuberculoso” concorda com “filhos”, daí estar no masculino singular.
- “Cheia de filhos” concorda com “marido tuberculoso”, pois ambos se referem à bordadeira.

25

No texto, a protagonista passa por uma série de sentimentos que culminam em uma “alegre série” de amantes. Como pode ser interpretada essa transformação final, considerando o desenvolvimento emocional da personagem ao longo da narrativa?

- Sinal de libertação da piedade que a aprisionava, marcada pela cura de sua “sensibilidade”. – QUESTÃO CORRETA
- Retorno à sua infância, como forma de reviver a liberdade que havia perdido durante o casamento.
- Tentativa de substituir o marido ausente, visto que ela buscava companhias quando se sentia traída.
- Regressão emocional, em que a personagem tenta, sem sucesso, escapar de sua infelicidade por meio de relacionamentos.

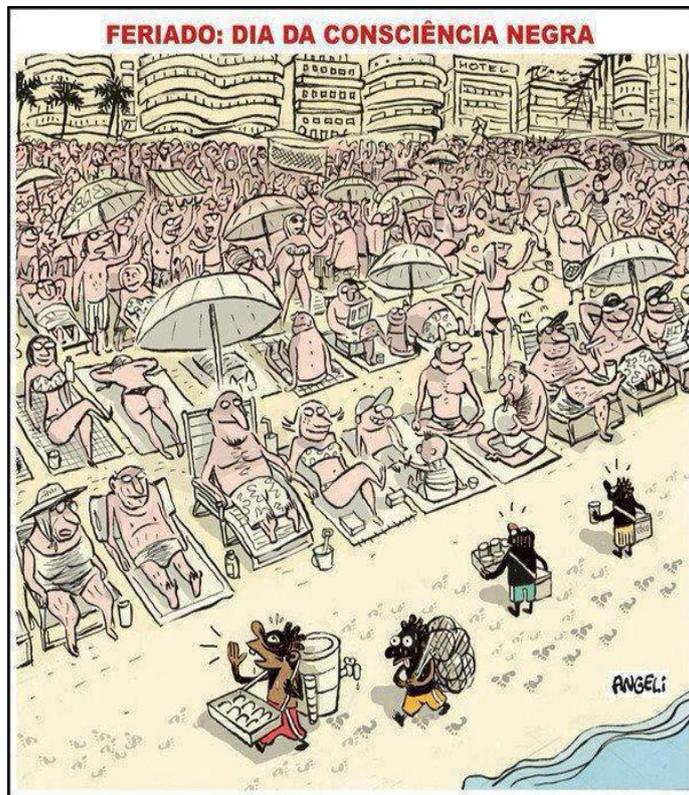
26

Em ‘Sentia-se tão suja pelo calor da manhã [...]’ (2º§), o sentimento de sujeira que a personagem experimenta está relacionado à (ao):

- Desconforto físico causado pelo ambiente, que se reflete em seu estado emocional.
- Sua tendência a desprezar os outros, manifestada através da sua aversão à bordadeira.
- Percepção de sua própria pureza, que ela sentia ser corrompida pelo ambiente e pelas pessoas ao seu redor. – QUESTÃO CORRETA
- Culpa por estar insatisfeita com a vida que levava, apesar de aparentemente não ter motivos concretos para tal.

No trecho “[...] a bordadeira recusou-se a bordar a toalha porque não gostava de fazer ponto de cruz! (2º§)”, pode-se interpretar o impacto dessa recusa na personagem como uma forma de:

- Ironia, ao expor a futilidade da protagonista ao se deparar com a recusa por algo tão trivial.
- Surpresa, diante da liberdade da bordadeira, que possui o poder de decisão, mesmo em condições adversas.
- Reforço de sua sensação de superioridade, já que a protagonista se sentiu “afrontada” pela negativa da bordadeira.
- Incompreensão, pois a bordadeira, apesar de ser pobre, recusa um trabalho que poderia lhe trazer algum ganho financeiro.



(Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/ocupacao/angeli/charges/>. Acesso em: agosto de 2024.)

Na charge de Angeli “Feriado: dia da consciência negra”, o artista utiliza o contraste entre diferentes personagens para abordar uma crítica social. Qual é a principal mensagem transmitida por esse contraste?

- A desigualdade social retratada na charge mostra que as questões econômicas promovem essa diferença.
- **O feriado da consciência negra é apenas uma data simbólica, sem impacto concreto na vida dos negros, que continuam a ser explorados e marginalizados. – QUESTÃO CORRETA**
- A luta contra o racismo no Brasil está avançada, pois o feriado é uma forma de celebrar as conquistas da população negra, mesmo que ainda haja desigualdades.
- A desigualdade econômica é o principal foco, destacando o fato de que pessoas negras precisam trabalhar mais, enquanto os ricos desfrutam de mais privilégios.

Leia o texto para responder às questões 29 e 30.

“[...] Rubião fitava a enseada-eram oito horas da manhã. Quem o visse, com os polegares metidos no cordão do chambre, à janela de uma grande casa de Botafogo, cuidaria que ele admirava aquele pedaço de água quieta; mas em verdade vos digo que pensava em outra coisa. Cotejava o passado com o presente. Que era, há um ano? Professor. Que é agora! Capitalista. Olha para si, para as chinelas (umas chinelas de Túnis, que lhe deu recente amigo, Cristiano Palha), para a casa, para o jardim, para a enseada, para os morros e para o céu; e tudo, desde as chinelas até o céu, tudo entra na mesma sensação de propriedade.

– Vejam como Deus escreve direito por linhas tortas, pensa ele. Se mana Piedade tem casado com Quincas Borba, apenas me daria uma esperança colateral. Não casou; ambos morreram, e aqui está tudo comigo; de modo que o que parecia uma desgraça.”

(Machado de Assis; Quincas Borba.)

Considere o trecho *“Olha para si, para as chinelas (umas chinelas de Túnis, que lhe deu recente amigo, Cristiano Palha), para a casa, para o jardim, para a enseada, para os morros e para o céu; e tudo, desde as chinelas até o céu, tudo entra na mesma sensação de propriedade.”* (1º§). Sobre a concordância do verbo *“entra”* em *“tudo entra na mesma sensação de propriedade”*, pode-se afirmar que:

- O verbo *“entra”* deveria estar no plural, concordando com o núcleo *“chinelas”*, que está no plural, evidenciando uma flexão verbal incorreta.
- O sujeito do verbo *“entra”* é composto por vários elementos, mas o verbo está no singular, concordando com o sujeito resumido pela palavra *“tudo”*. – QUESTÃO CORRETA
- O sujeito *“tudo”* está no plural, pois se refere a mais de um objeto, logo o verbo deveria estar no plural, mas foi utilizado no singular para efeito de estilo.
- O sujeito *“tudo”* é um pronome indefinido que exige o verbo no plural, pois se refere a elementos múltiplos, indicando uma quebra da regra de concordância verbal.

No trecho *“Se mana Piedade tem casado com Quincas Borba, apenas me daria uma esperança colateral.”* (2º§), a expressão *“apenas me daria uma esperança colateral”* pode ser classificada da seguinte forma:

- *“Me”* é objeto direto; *“uma esperança colateral”* é predicativo do sujeito.
- *“Me”* é complemento nominal; *“uma esperança colateral”* é sujeito da oração.
- *“Me”* é objeto indireto; *“uma esperança colateral”* é objeto direto do verbo *“daria”*. – QUESTÃO CORRETA
- *“Me”* é adjunto adverbial de finalidade; *“uma esperança colateral”* é complemento nominal.

GABARITO PRELIMINAR / SELEÇÃO PÚBLICA DE ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO – TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS – TJMG



ATENÇÃO: AS QUESTÕES, IDENTIFICADAS POR CONTEÚDO, FORAM EMBARALHADAS, ASSIM COMO AS OPÇÕES DE RESPOSTA. VOCÊ DEVERÁ VERIFICAR E CONFERIR AS QUESTÕES DA SUA PROVA E RELACIONÁ-LAS À RESPOSTA CORRETA DEVIDAMENTE ASSINALADA.

CURSO DE PSICOLOGIA

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS DO CARGO

01

Paciente adulto chega para entrevista inicial em consultório particular; ele afirma que estava em acompanhamento anteriormente; contudo, desistiu do tratamento por acreditar que a postura do psicólogo não estava coerente e nem ética. Por várias vezes, o profissional estava dialogando com o paciente de forma tendenciosa, induzindo a convicções políticas e religiosas. O Conselho Federal de Psicologia transcreve que os “Códigos de Ética expressam sempre uma concepção de homem e de sociedade que determina a direção das relações entre os indivíduos. Traduzem-se em princípios e normas que devem se pautar pelo respeito ao sujeito humano e seus direitos fundamentais” (CFP, 2005). Sobre as vedações ao exercício profissional do psicólogo, analise as afirmativas a seguir.

- I. Ser perito, avaliador ou parecerista em situações nas quais seus vínculos pessoais ou profissionais, atuais ou anteriores possam afetar a qualidade do trabalho a ser realizado ou a fidelidade dos resultados da avaliação.
- II. Prestar serviços profissionais a organizações concorrentes, de modo que possam resultar em prejuízo para as partes envolvidas, decorrentes de informações privilegiadas.
- III. Utilizar ou favorecer o uso de conhecimento e a utilização de práticas psicológicas como instrumentos de melhorias em estudos e trabalhos científicos.
- IV. Prestar serviços ou vincular o título de psicólogo a serviços de atendimento psicológico cujos procedimentos, técnicas e meios não estejam regulamentados ou reconhecidos pela profissão.

Está correto o que se afirma em

- I, II, III e IV.
- I e III, apenas.
- II e IV, apenas.
- I, II e IV, apenas. – QUESTÃO CORRETA

02

Pedro, 50 anos, solteiro, mora com a mãe idosa e três irmãos. Sofre com delírios variados que o perturbam, deixando-o muito agitado. A Equipe de Saúde da Família de sua região o considera um “paciente que não adere ao tratamento ambulatorial”. Conversando com a mãe, ela afirmou que Pedro foi acolhido no CAPS III pela psicóloga. Com intuito de entender o caso de Pedro, a enfermeira responsável pela estratégia de saúde entrou em contato com o CAPS e solicitou um matriciamento com a psicóloga. “Ao realizar o matriciamento, a psicóloga deverá estar atenta ao Código de Ética Profissional do Psicólogo, previsto na Resolução CFP nº 10/2005, no que se refere ao relacionamento com profissionais não psicólogos; portanto, encaminhará a profissionais ou entidades habilitados e qualificados demandas que extrapolem seu campo de atuação e, ainda, _____ somente informações relevantes para _____ o serviço prestado, resguardando o caráter confidencial das comunicações, assinalando para quem as receber a _____ por preservar o sigilo.” Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- compartilhar / entender / conduta
- fornecerá / conduzir / responsabilidade
- fornecerá / qualificar / responsabilidade
- compartilhar / qualificar / responsabilidade – QUESTÃO CORRETA

03

Adolescente, portador de transtorno mental grave e severo, encontra-se em situação emergencial por ser ainda autor de ato infracional. Ele deverá ser assistido em programa adequado à sua situação; entre esses programas, atualmente, encontra-se o Programa de Atenção Integral ao Paciente Judiciário (PAI-PJ), descrito na Resolução nº 944/2020. São componentes da equipe que compõem a estrutura do PAI-PJ, EXCETO:

- Um núcleo supervisor.
- Um núcleo coordenador.
- Um núcleo coordenador técnico. – QUESTÃO CORRETA
- Núcleos regionais com sedes nas comarcas do Estado.

04

Psicólogo, estudante de pós-graduação, ocupante do cargo de Técnico Judiciário da Especialidade Psicólogo Judicial, participou de uma roda de conversa no Centro de Atenção Psicossocial CAPS III. Durante a roda de conversa, foi solicitado ao profissional que explanasse sobre os objetivos do Programa de Atenção Integral ao Paciente Judiciário (PAI-PJ), previsto na Resolução nº 944/2020. Diante da solicitação, o psicólogo abordou sobre o PAI-PJ fazendo as seguintes afirmações:

- I. O objetivo do programa é assessorar a Justiça de Primeira e Segunda Instâncias na individualização da aplicação e da execução das medidas socioeducativas, assim como penas e medidas de segurança aos pacientes judiciários. Todas essas medidas devem ser respaldadas através de proposições fundamentadas na Lei Federal nº 10.216/2001.
- II. É considerado paciente judiciário, para os fins da Resolução nº 944/2020, o indivíduo em situação de sofrimento psíquico, que seja custodiado, indicado, réu ou sentenciado, com pena ou medida de segurança, durante o curso do respectivo inquérito policial ou processo criminal.
- III. Para os fins da Resolução nº 944/2020, o adolescente em sofrimento psíquico, autor de ato infracional, é considerado paciente judiciário.

Está correto o que se afirma em

- I, II e III. – QUESTÃO CORRETA
- II, apenas.
- III, apenas.
- II e III, apenas.

05

A Lei nº 10.216/2001 tem como princípios e fundamentos legais proteger as pessoas acometidas de transtorno mental. Os portadores de transtorno mental devem ser assegurados sem qualquer forma de discriminação quanto à raça, cor, sexo, orientação sexual, religião, opção política, nacionalidade, idade, família, recursos econômicos e ao grau de gravidade ou tempo de evolução de seu transtorno. Considerando a legislação anterior, reflita sobre o caso de um jovem, acolhido em um dispositivo de saúde mental por apresentar sintomas combatíveis com quadro de esquizofrenia. Esse transtorno mental é considerado uma psicose com sintomas de delírios, alucinações, pensamentos e fala desorganizados e, ainda, comportamento motor bizarro e inapropriado e perda de contato com a realidade, acarretando prejuízos significativos na vida do sujeito. Ao ser acolhido no dispositivo de saúde mental, os profissionais devem estar atentos à legislação, sendo norteados pelos seguintes fatores:

- I. O jovem, ao ser assistido nesse estabelecimento, deverá ter acesso ao melhor tratamento do sistema de saúde, consentâneo às suas necessidades.
- II. Deverá ser tratado com humanidade, humildade e respeito, no interesse exclusivo de beneficiar apenas sua saúde, visando alcançar sua recuperação pela inserção na família, no trabalho e na comunidade.
- III. Ter livre acesso aos meios de comunicação disponíveis, assim como receber o maior número de informações a respeito de sua doença e de seu tratamento.
- IV. Ser tratado em ambiente terapêutico pelos meios menos invasivos possíveis e, ainda, ser tratado, preferencialmente, em serviços comunitários de saúde mental.

Está correto o que se afirma apenas em

- I e IV.
- II e III.
- I, II e III.
- I, III e IV. – QUESTÃO CORRETA

Leia o caso hipotético para responder à questão 06.

Jorge, 65 anos, paciente psiquiátrico, não tem nenhum familiar próximo. Por esse motivo e por ausência de aderência aos tratamentos ofertados pelos dispositivos disponíveis, passou por várias internações psiquiátricas. No momento, com a ausência de suporte social, ele está retornando para o seu município de origem e, inicialmente, não tem residência para acolhê-lo.

06

Atualmente, com a reforma psiquiátrica, a partir da Lei nº 10.2016/2001, de autoria de Paulo Delgado, é regido que os pacientes acometidos por transtornos mentais graves e severos sejam tratados em unidades apropriadas. Eles devem ser atendidos por equipes multidisciplinares – como psicólogos, médicos e demais profissionais de saúde – que tenham como objetivo promover a reintegração social, evitando internações prolongadas. De acordo com a legislação citada e o dispositivo responsável por ofertar acolhimento a Jorge, é correto afirmar que:

- É de responsabilidade do Estado o desenvolvimento da política de saúde mental, a assistência e a promoção de ações de saúde aos portadores de transtornos mentais, com a devida participação da sociedade e da família.
- O término da internação dar-se-á por solicitação escrita do paciente ou familiar e por determinação do médico assistente; posteriormente, o dispositivo unicamente de saúde mental e a família deverão assistir o paciente.
- Será prestada assistência ao portador de transtorno mental em estabelecimento de saúde mental, assim entendidas as instituições ou unidades que ofereçam assistência; contudo, a responsabilidade e o suporte competem ao familiar.
- **A política específica de alta planejada e reabilitação psicossocial assistida, sob responsabilidade da autoridade sanitária competente e supervisão de instância, será definida pelo Poder Executivo, assegurada a continuidade do tratamento, quando necessário. – QUESTÃO CORRETA**

07

Mariano, diagnosticado com esquizofrenia paranoide, foi preso em flagrante por roubo. Durante a audiência de custódia, foram apresentados documentos e laudos do diagnóstico de Mariano. Com base no caso de Mariano e, considerando a Resolução nº 487/2023 do CNJ, que instituiu a Política Antimanicomial no âmbito do Poder Judiciário por meio de procedimentos a serem adotados para o tratamento das pessoas com transtorno mental, ou qualquer forma de deficiência psicossocial, analise as afirmativas a seguir.

- I. Ouvidos o Ministério Público e a Defesa, cabe à autoridade judicial encaminhar Mariano para a Rede de Atenção Psicossocial, para atendimento voluntário.
- II. No caso de Mariano aceitar o encaminhamento para atendimento voluntário na Rede de Atenção Psicossocial, será assegurado a ele a oportunidade de manifestar a vontade de ter em sua companhia pessoa por ela indicada, integrante de seu círculo pessoal ou das redes de serviços públicos com as quais tenha vínculo, ou seja, referenciada, para o fim de assisti-la durante o ato judicial.
- III. Caso o juiz, com o devido apoio da equipe multidisciplinar e, após ouvir o Ministério Público e a Defesa, entender que Mariano se encontra em situação de crise em saúde mental, não estando em condições de ser apresentado à audiência de custódia, Mariano deverá ser encaminhado para internação em Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico.

Está correto o que se afirma em

- I, II e III.
- I, apenas.
- III, apenas.
- **I e II, apenas. – QUESTÃO CORRETA**

08

A Resolução nº 944/2020 do TJMG, em seu Art. 8º, inciso III, estabelece, entre outras atribuições do PAI-PJ, através dos seus núcleos regionais, que atue como dispositivo conector entre o sistema jurídico e as redes públicas assistenciais atinentes ao paciente judiciário. E como salienta Barros-Briset (2010, p. 22) “[...] teria por compromisso a mediação entre o tratamento em saúde mental e o processo jurídico, zelando para que a solução interinstitucional estivesse de acordo com a singularidade clínica, jurídica e social de cada caso”. Com base nessa compreensão do PAI-PJ, analise a seguinte situação hipotética: Jonas, em cumprimento de pena de privação de liberdade, tentou suicídio, o que requereu cuidados de urgência para estabilização do quadro clínico, uma vez que foi necessária a realização de procedimentos médicos para garantir a sua sobrevivência. Outra necessidade foi o acompanhamento psiquiátrico e nesse processo foi feito um diagnóstico de transtorno de personalidade *borderline*. A família de Jonas solicitou ao PAI-PJ que o avaliasse. Nesse sentido, considerando as atribuições do PAI-PJ, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () Cabe ao PAI-PJ produzir um relatório individualizado que, a depender da análise, poderá recomendar ou não a inserção de Jonas no Programa, devendo ser comunicado o resultado ao juízo.
- () Após avaliação e feita a recomendação para o ingresso no Programa, caso não tenha determinação judicial para que Jonas ingresse, esgotam-se as possibilidades de inserção no PAI-PJ.
- () Ao ser inserido no PAI-PJ, o acompanhamento será feito por equipe multiprofissional de modo independente.
- () Caberá ao psicólogo judicial e ao assistente social judicial realizar entrevistas com o paciente e familiares, bem como realizar visitas domiciliares e discutir com a rede de apoio psicossocial com vistas à elaboração de um projeto que permita a ampliação de recursos da sociabilidade adequados à singularidade do caso de Jonas.

A sequência está correta em

• V, F, F, V. – QUESTÃO CORRETA

• V, V, V, V.

• F, V, V, F.

• F, F, F, F.

09

Benedito, 50 anos, é paciente judiciário internado em um Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico (HCTP) há trinta anos. Seus pais faleceram logo após sua internação. Ele não possuía irmãos e relata não ter filhos. Foi identificado um primo distante, residente em outro estado da Federação, já idoso e doente, com quem nunca se relacionou. Em trinta anos de internação, nunca recebeu visitas e dizia que não tinha amigos e que pouco se relacionava com os vizinhos. Em decorrência da Resolução nº 487/2023 do CNJ foi feita a revisão do processo de Benedito e a equipe interdisciplinar avaliou que ele pode progredir para tratamento em meio aberto, embora algumas ações precisassem ser articuladas, uma vez que não possui vínculo e laço comunitário e familiar. Com base no caso de Benedito e das atribuições elencadas para o PAI-PJ, analise as afirmativas a seguir.

- I. Tendo em vista a progressão de Benedito para tratamento em meio aberto, deverão ser promovidas articulações com os responsáveis pela gestão estadual e municipal da política pública em saúde mental, com o objetivo de promover o acolhimento de Benedito em Serviços Residenciais Terapêuticos.
- II. Realizar ações e articulações com as instituições governamentais no campo da assistência social, buscando criar políticas públicas para ampliar a rede de atenção ao paciente judiciário, como é o caso de Benedito.
- III. Realizar ações junto ao Poder Executivo do Estado, que favoreçam a inserção social dos pacientes judiciários privados de liberdade, por meio da promoção de tratamento singular em meio aberto, preferencialmente de base comunitária e na rede pública de saúde, visando sempre à ampliação dos seus laços de sociabilidade, conforme preconiza a Lei Federal nº 10.216/2001.

Está correto o que se afirma em

• I, II e III.

• I, apenas.

• II, apenas.

• I e III, apenas. – QUESTÃO CORRETA

Leia o caso hipotético a seguir para responder às questões de **10** e **11**.

João é um homem de 35 anos que foi diagnosticado com esquizofrenia. Ele foi preso após um episódio de surto psicótico em que danificou propriedades públicas e agrediu pessoas na rua. Durante o julgamento, a defesa argumentou que João não representava um perigo contínuo para a sociedade e que, com o tratamento adequado, ele poderia ser reintegrado à comunidade. No entanto, a promotoria insistiu que João deveria ser institucionalizado indefinidamente devido à sua condição mental, alegando que ele era inerentemente perigoso.

10

A presunção de periculosidade e a presunção de sociabilidade são conceitos frequentemente discutidos no contexto da desinstitucionalização de pessoas com transtornos mentais em conflito com a lei. Assinale a afirmativa que apresenta o conceito de presunção de periculosidade de forma correta.

- Sugere que todas as pessoas com transtornos mentais são incapazes de viver em sociedade e, portanto, devem ser institucionalizadas.
- É uma construção jurídica que legitima a segregação de pessoas com transtornos mentais, baseando-se exclusivamente em critérios médicos.
- É incabível às pessoas com transtornos mentais em conflito com a lei, dada a cronicidade dos prejuízos dos transtornos, tornando inviável a desinstitucionalização.
- É um mito que pode ser desconstruído através de práticas inclusivas e de cuidado integral, promovendo a reintegração social de pessoas com transtornos mentais. – QUESTÃO CORRETA

11

Com base no caso ilustrado, assinale a afirmativa correta.

- A política de atenção integral ao louco infrator desconsidera a importância do acompanhamento clínico e social.
- O programa de atenção integral visa humanizar o cumprimento das medidas de segurança, priorizando o laço social do indivíduo. – QUESTÃO CORRETA
- A reabilitação criminal no contexto da atenção integral ao louco infrator é inviável devido à falta de recursos financeiros.
- O programa de atenção integral ao louco infrator se baseia exclusivamente em medidas de segurança e internação psiquiátrica.

12

Luiz Carlos, 35 anos, paciente diagnosticado como esquizofrênico, se mostra resistente ao tratamento psiquiátrico e psicológico. Em diversas ocasiões fez uso de medicação prescrita pelo psiquiatra, mas sempre interrompeu o tratamento, alegando não precisar de remédios. Nos últimos meses estava em acompanhamento pelo CAPs, mas novamente se recusou a continuar porque disse estar bem e não precisar nem de remédio e nem de terapia. Manifesta comportamento agressivo, tanto física quanto verbalmente, já tendo agredido fisicamente seu pai em mais de uma ocasião. Em uma dessas ocasiões a Polícia Militar foi acionada e Luiz Carlos foi levado contra sua vontade a um hospital, onde permaneceu durante 48 horas para controle da crise, tendo sido liberado posteriormente. A família manifestou desejo de que permanecesse internado, mesmo que ele não consinta. Considerando o caso de Luiz Carlos e a Lei nº 10.216/2001, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Um dos princípios basilares da reforma psiquiátrica é que a internação, em quaisquer de suas modalidades, só será indicada quando os recursos extra-hospitalares se mostrarem insuficientes.
- () Para que ocorra a internação compulsória, basta a autorização feita por um médico devidamente registrado no Conselho Regional de Medicina onde está localizado o estabelecimento.
- () Para a internação compulsória é necessário que o juiz competente a determine e, deve considerar as condições de segurança do estabelecimento, tanto quanto a salvaguarda do paciente e dos demais internados e funcionários.
- () Caso Luiz Carlos consinta com a internação, ele deverá assinar uma declaração de que optou por aquele regime de tratamento, mas o término da internação só poderá acontecer por determinação do médico que o assiste.

A sequência está correta em

- V, V, F, F.
- F, V, F, V.
- V, F, V, F. – QUESTÃO CORRETA
- F, F, V, V.

13

Com base nas premissas estabelecidas para o funcionamento da RAP, analise o caso de Nelson, esquizofrênico, 40 anos, egresso de Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico. Voltou a residir com a família, mas os laços ainda se mostram fragilizados, considerando a dificuldade que a família sempre teve em lidar com as crises psiquiátricas de Nelson. Ele está em processo de reinserção e reconstrução de vínculos sociais e comunitários. Está sendo acompanhado pelo CAPS e, na última sessão de terapia, manifestou desejo de voltar a trabalhar. Diante desse cenário, analise as afirmativas a seguir.

- I. Um dos componentes da RAP para atendimento das demandas de Nelson é a reabilitação psicossocial, que requer articulação e estabelecimento de parcerias institucionais e convênios com cursos profissionalizantes, capacitações e vagas de emprego voltadas para a inclusão produtiva, formação e qualificação para o trabalho.
- II. Uma estratégia que contribui com o fortalecimento dos vínculos familiares é o envolvimento da família de Nelson no Projeto Terapêutico Individual, que inclui, além da equipe do CAPS ou Atenção Básica, o usuário e sua família.
- III. No caso em que Nelson venha a ter uma crise psiquiátrica, ele deverá ser imediatamente encaminhado para o Hospital de Custódia de onde veio.

Está correto o que se afirma em

- I, II e III.
- III, apenas.
- I e II, apenas. – QUESTÃO CORRETA
- I e III, apenas.

14

Considere um paciente que sempre chega antes da hora, um dia chega atrasado; é preciso notar que aquele foi um bom dia. Pode ser, também, que um dia ele falte, é uma mensagem; é importante construir isso. Não é uma frase inteira, não se pode interpretá-la nem lhe dar um sentido. É suficiente notar que aconteceu alguma coisa, ou seja, esse paciente fez um ato. Durante três meses, ele vinha todos os dias e não era um ato; um dia não vem, aquilo é um ato. É importante registrar isso e fazer notar.

(Curinga, 2010, p. 45. Adaptado.)

Sobre a construção do caso clínico em saúde mental em uma perspectiva psicanalítica, analise as afirmativas a seguir.

- I. Construir o caso clínico é preliminar à demanda do paciente. Em outros termos, é colocar o paciente em trabalho, registrar seus movimentos, recolher as passagens subjetivas que contam, para que o analista esteja pronto a escutar a sua palavra, quando essa vier.
- II. Se houve um trabalho de construção, se foi possível notar, por exemplo, que o paciente fez o mesmo gesto por meses e meses, que um dia ele dá um sorriso e não mais aquele gesto, é preciso registrar que houve uma mudança, aí então ele está dizendo que está construindo.
- III. A supervisão, como sugere o próprio termo, atua no instante do olhar; é um tipo de poder da escuta analítica, coloca-se em contemporaneidade com o ato analítico e, portanto, está do lado da interpretação.

Está correto o que se afirma em

- I, II e III. – QUESTÃO CORRETA
- I e II, apenas.
- I e III, apenas
- II e III, apenas.

15

Joana, 35 anos, solteira, reside em uma região metropolitana com familiares; é bilíngue, fala inglês e português, possui ensino superior completo e trabalhava em sua área de formação, até o momento em que “mudou”, possivelmente teve a primeira crise, segundo ela mesma. Joana chegou ao CAPS encaminhada pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), serviço de atenção secundária da Política de Assistência Social, em que são atendidas famílias e pessoas que tiveram seus direitos violados (BRASIL, 2011). Na ocasião, esse serviço estava com dificuldade de trabalhar as demandas da usuária, julgando que seus problemas estavam relacionados à saúde mental. Joana procurou o CREAS para denunciar que estava sendo assediada pelo padrasto. O serviço não conseguiu confirmar a veracidade dessa denúncia, encaminhando-a para o Centro de Atenção Psicossocial do Município (CAPS II). Chegando ao CAPS, ela foi acolhida pela psicóloga, que é psicanalista e estava na escala do acolhimento, acompanhada pelo estagiário de psicologia. Durante o atendimento, ela se apresentou desorganizada, não conseguia manter uma linha de pensamento coerente, misturava a língua inglesa com o português, encontrava-se persecutória, tentando anotar o atendimento em um caderno, porém com palavras soltas e sem nexos; apresentou muito incômodo e desconfiança com a presença do estagiário no acolhimento questionando o porquê da presença dele no momento. Esse incômodo se manifestava com homens de forma generalizada. Sua queixa principal era a desorganização de seu pensamento e o fato de não conseguir “ser como antes”: trabalhar, ser vaidosa e se relacionar com as pessoas.

Tendo em vista o caso hipotético e, ainda, considerando a psicanálise no contexto da saúde mental, Stevens Alexandre (apud, Curinga 2010) afirma que “não é novo o fato dos psicanalistas ocuparem seus lugares no vasto campo da saúde mental, como hospitais psiquiátricos, centros de consultas, instituições infantis etc. Freud já havia externado a esperança de que um dia tais estabelecimentos pudessem ser orientados pela clínica psicanalítica”. Sobre a atuação da psicanálise no contexto de saúde mental, pode-se afirmar que:

- Hoje não podemos ter uma única ideia da multiplicidade das experiências de psicanalistas na saúde mental, por esse motivo a psicanálise não tem efeitos terapêuticos.
- A psicanálise não tem efeitos terapêuticos, portanto, antes de qualquer coisa, o seu ponto de vista não é o mesmo e para além do apaziguamento ou da transformação do sintoma.
- **Nos dias de hoje, a saúde mental, ou mais precisamente seus representantes legais, se interessam pelos psicanalistas no sentido de tentar enquadrá-los na psicoterapia. – QUESTÃO CORRETA**
- As escolas de psicanálise não se interessam por essa discussão, além disso, as psicoterapias, em sua grande maioria, saíram historicamente do movimento psicanalítico, fundam-se no retorno ao conhecimento psicológico.

Leia o caso hipotético a seguir para responder às questões de 16 a 18.

Maria, 24 anos, solteira, ensino fundamental completo, reside com a mãe e o padrasto e trabalha como diarista. Maria foi encaminhada para atendimento ambulatorial após um período de internação psiquiátrica por uso de álcool e hipnóticos. Ela é uma jovem adulta, de estatura média, magra e de cor parda. No início do atendimento, foi colaborativa, embora tenha se mostrado tímida. Ao longo da entrevista, chamou atenção o embotamento afetivo que apresentava. Segundo ela, sua mãe dizia que ela parecia um robô desde que foi internada. Durante a infância, Maria residiu com a avó, após fugir de casa alegando não querer mais morar com a mãe e o padrasto, já que sua mãe trabalhava muitas horas também como diarista, chegando a fazer três faxinas por dia. Ela nunca soube quem era seu pai. A mãe quase não a via, embora sempre lhe desse um presentinho. Na escola, disse ter sido uma aluna mediana e de poucas amigas. Referiu e justificou isso por ser diferente, feia, não gostar de brincadeiras que toquem seu corpo e por não ter pai, o que fazia com que sentisse vergonha das pessoas. Por volta dos 13 anos, por influência dos amigos, experimentou maconha, cigarro e álcool pela primeira vez. Optando por consumir álcool, por haver facilidade de achar tanto na casa da vó, quanto na casa das pessoas. Relatou consumo de álcool quase diariamente, resultando em inúmeras faltas na escola até o posterior completo abandono. A primeira internação psiquiátrica de Maria foi neste período a pedido da família, em função do constante estado de entorpecimento. Porém, após a internação, seguiu fazendo uso de múltiplas substâncias e começou a utilizar também cocaína, sempre nos fins de semana. Maria terminou o ensino fundamental e largou os estudos depois disso. Chegou a trabalhar em lojas de varejo, mas logo passou fazer faxinas, período em que intensificou o uso de álcool, principalmente à noite. Não conseguia permanecer mais de quatro meses em cada emprego devido às consequências do visível estado alcoolizado e constante letargia. Aos 18 anos, foi morar com a mãe. Relatou que foi um período problemático, de muitas brigas em decorrência da bebida e de ter revelado porque havia saído de casa quando mais nova: o abuso sexual por parte do padrasto. Da mesma forma como sua avó, a mãe de Maria não acreditou no relato, além de também ter dificuldades em impor limites ao uso de álcool por Maria. Aos 20 anos, começou a namorar um rapaz que a levou para bailes *funk*, quando intensificou o uso também de cocaína e maconha. Ao contrário do que a mãe de Maria supôs, isto é, de que o namoro a faria sair do alcoolismo, foram cinco anos de relacionamento com uso frequente de substâncias e maus tratos por parte dele. Após finalmente haver o término, o uso de álcool predomina no dia a dia principalmente com cachaça e conhaque, e o uso de maconha e cocaína se tornou mais esporádico, pois alegava estar muito triste e o álcool era melhor para tirá-la da tristeza, dando uma sensação boa. Junto das poucas amigas que ainda possuía, após utilizar uma grande quantidade de cocaína junto do consumo de conhaque, Maria teve um surto psicótico e uma crise convulsiva que a tirou a plena lucidez, resultando na segunda internação. Referiu ouvir vozes de comando que a mandavam se matar e afirmavam que ela não valia nada e só servia para ser abusada pelas pessoas. Teve uma tentativa de suicídio por ingestão de “chumbinho”, a qual só foi impedida por ter sido levada a um hospital por um vizinho. Depois disso, sempre chorava, discutia com esse vizinho e o ameaçava de várias formas, já que ele a impediu de acabar com o sofrimento, estava constantemente desorientada, agitada e falava diversos conteúdos embolados, referindo estar conversando com eles, as pessoas que falavam na cabeça dela.

16

O quadro de Maria se refere a um caso complexo de dependência química, envolvendo diversas características, inclusive um possível abuso sexual por parte do padrasto. De acordo com o modelo biopsicossocial, dentre os comprometimentos e fatores identificados no caso, assinale a alternativa que apresenta o principal fator de risco para o desenvolvimento da dependência química.

- A predisposição genética para o uso de substâncias.
- A facilidade de acesso e a disponibilidade das drogas.
- **A falta de limites, de suporte e de afeto na relação familiar. – QUESTÃO CORRETA**
- A baixa autoestima, falta de afeto e a vergonha de não ter pai.

17

O conteúdo expresso no caso exposto remete à necessidade de se realizar diagnóstico diferencial, o qual exige que se considere o aspecto mais relevante do exame mental. O aspecto a ser considerado de forma correta no referido caso é a presença de

- embotamento afetivo e letargia.
- **desorientação temporal e espacial. – QUESTÃO CORRETA**
- alucinações auditivas e *delirium tremis*.
- delírios persecutórios e distorção de pensamento.

18

Uma das possibilidades de tratamento terapêutico para o caso ilustrado são as abordagens psicossociais, as quais contemplam a política de redução de danos. Considerando tal fato, assinale a afirmativa que apresenta o principal objetivo e os tipos de benefícios da redução de danos para os transtornos por uso de substâncias.

- Minimizar as consequências adversas do uso das drogas, visando como foco principal o fim do uso das substâncias.
- Reconhecer as singularidades do usuário, visando reduzir os problemas gerados pelo uso de substâncias tanto lícitas quanto ilícitas até a cessação total do uso.
- **Minimizar as consequências adversas do uso das drogas, proporcionando melhor qualidade de vida e das relações interpessoais, com reconhecimento de singularidade e da liberdade. – QUESTÃO CORRETA**
- Reduzir os problemas gerados pelo uso de substâncias tanto lícitas quanto ilícitas, ainda que por meio de internação temporária para melhor plano terapêutico e retomada das relações interpessoais.

19

Sobre o conceito de sujeito e seu discurso, relacione as informações correlatas e a relação proposta entre elas.

- I. “Lacan percebeu que a psicanálise praticada nos anos 60 distanciava-se cada vez mais de Freud, uma vez que se tornava gradativamente, uma espécie de ‘psicologia adaptativa do sujeito’, principalmente nos Estados Unidos.”

PORTANTO

- II. “Lá, apesar de a linguística ter se iniciado auspiciosamente no século XIX a partir da antropologia, fato que estreitava a ligação entre linguagem e cultura, o *behaviorismo* domina a análise linguística por quase toda a primeira metade do século XX.”

Em relação aos textos, analise as afirmativas a seguir.

- I. A afirmativa I está coerente com a ideia do autor e completa a segunda afirmativa.
II. A segunda afirmativa é incoerente.
III. A afirmativa I complementa a afirmativa II; contudo, há erros em ambas as informações.

Está correto o que se afirma em

- I, II e III.
- **I, apenas. – QUESTÃO CORRETA**
- I e II, apenas.
- II e III, apenas.

A linguagem humana é o termo entre o eu e o outro. Entre o sujeito que fala e seu ouvinte existe um anteparo, uma proteção, uma espécie de muralha que se ergue, mesmo quando há silêncio. Entre dois seres humanos existe sempre a muralha da linguagem.

(Zahar, Jorge 2006 p/7.)

Pedro, 25 anos, se relaciona com Giovana, 23 anos. Ambos se gostam muito; contudo, o relacionamento tem se tornado difícil nos últimos tempos. A queixa da dificuldade dentro do relacionamento é que Giovana afirma não entender a linguagem de seu namorado. Em alguns momentos, Pedro fala de um modo que Giovana fica entediada, sentindo que seu relacionamento pode fracassar pelas barreiras da linguagem. Sobre os aspectos mencionados, é INCORRETO afirmar que:

- Não há nada no mundo que não participe da linguagem; a realidade se expressa na palavra e só existe na medida em que se possa dizê-la.
- **A linguagem e a psicanálise são domínios tão contíguos que não é tarefa simples estabelecer um limite entre os dois campos, separados pela mais porosa das fronteiras. – QUESTÃO CORRETA**
- Freud traz uma extraordinária revelação ao afirmar que os fenômenos simbólicos, como os da linguagem, são fundamentais à vida do espírito e estão relacionados ao inconsciente.
- A linguagem tem uma existência dinâmica, está em permanente processo de criação por sua multidão de falantes – as forças vivas dos sujeitos que reagem contra a coisificação da linguagem.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de **21** a **27**.

A sensível

Foi então que ela atravessou uma crise que nada parecia ter a ver com sua vida: uma crise de profunda piedade. A cabeça tão limitada, tão bem penteada, mal podia suportar perdoar tanto. Não podia olhar o rosto de um tenor enquanto este cantava alegre – virava para o lado o rosto magoado, insuportável, por piedade, não suportando a glória do cantor. Na rua de repente comprimia o peito com as mãos enluvadas – assaltada de perdão. Sofria sem recompensa, sem mesmo a simpatia por si própria.

Essa mesma senhora, que sofreu de sensibilidade como de doença, escolheu um domingo em que o marido viajava para procurar a bordadeira. Era mais um passeio que uma necessidade. Isso ela sempre soubera: passear. Como se ainda fosse a menina que passeia na calçada. Sobretudo passeava muito quando “sentia” que o marido a enganava. Assim foi procurar a bordadeira, no domingo de manhã. Desceu uma rua cheia de lama, de galinhas e de crianças nuas – aonde fora se meter! A bordadeira, na casa cheia de filhos com cara de fome, o marido tuberculoso – a bordadeira recusou-se a bordar a toalha porque não gostava de fazer ponto de cruz! Saiu afrontada e perplexa. “Sentia-se” tão suja pelo calor da manhã, e um de seus prazeres era pensar que sempre, desde pequena, fora muito limpa. Em casa almoçou sozinha, deitou-se no quarto meio escurecido, cheia de sentimentos maduros e sem amargura. Oh pelo menos uma vez não “sentia” nada. Senão talvez a perplexidade diante da liberdade da bordadeira pobre. Senão talvez um sentimento de espera. A liberdade.

Até que, dias depois, a sensibilidade se curou assim como uma ferida seca. Aliás, um mês depois, teve seu primeiro amante, o primeiro de uma alegre série.

(LISPECTOR CLARICE, *Os melhores contos de Clarice Lispector*. 1996. Fragmento.)

21

A personagem do conto sofre de uma crise de profunda piedade. Em qual trecho isso se manifesta de forma mais evidente?

- “Saiu afrontada e perplexa.” (2º§)
- “Até que, dias depois, a sensibilidade se curou assim como uma ferida seca.” (3º§)
- “A cabeça tão limitada, tão bem penteada, mal podia suportar perdoar tanto.” (1º§)
- **“Na rua de repente comprimia o peito com as mãos enluvadas – assaltada de perdão.” (1º§) – QUESTÃO CORRETA**

22

No trecho “Não podia olhar o rosto de um tenor enquanto este cantava alegre – virava para o lado o rosto magoado, insuportável, por piedade [...]” (1º§), o uso do travessão serve para:

- Introduzir uma fala direta da personagem.
- Marcar uma pausa para refletir sobre a emoção da personagem.
- Indicar uma explicação sobre o motivo pelo qual a personagem se volta.
- **Criar um destaque para o pensamento da personagem, ampliando o impacto emocional. – QUESTÃO CORRETA**

23

No trecho “Desceu uma rua cheia de lama [...]”, a palavra “*cheia*” é formada pelo processo de:

- Derivação sufixal.
- Derivação prefixal.
- Derivação parassintética.
- Flexão de gênero e número. – QUESTÃO CORRETA

24

No trecho “*A bordadeira, na casa cheia de filhos com cara de fome, o marido tuberculoso – a bordadeira recusou-se a bordar a toalha [...]*”, a concordância nominal e verbal está correta. Assinale a alternativa que apresenta uma explicação para o uso correto das regras de concordância.

- “*Filhos com cara de fome*” concorda com “*bordadeira*”, por isso está no plural.
- “*A bordadeira recusou-se*” concorda corretamente no feminino singular, pois o sujeito “*bordadeira*” está no singular. – QUESTÃO CORRETA
- “*Marido tuberculoso*” concorda com “*filhos*”, daí estar no masculino singular.
- “*Cheia de filhos*” concorda com “*marido tuberculoso*”, pois ambos se referem à bordadeira.

25

No texto, a protagonista passa por uma série de sentimentos que culminam em uma “alegre série” de amantes. Como pode ser interpretada essa transformação final, considerando o desenvolvimento emocional da personagem ao longo da narrativa?

- Sinal de libertação da piedade que a aprisionava, marcada pela cura de sua “sensibilidade”. – QUESTÃO CORRETA
- Retorno à sua infância, como forma de reviver a liberdade que havia perdido durante o casamento.
- Tentativa de substituir o marido ausente, visto que ela buscava companhias quando se sentia traída.
- Regressão emocional, em que a personagem tenta, sem sucesso, escapar de sua infelicidade por meio de relacionamentos.

26

Em ‘*Sentia-se tão suja pelo calor da manhã [...]*’ (2º§), o sentimento de sujeira que a personagem experimenta está relacionado à (ao):

- Desconforto físico causado pelo ambiente, que se reflete em seu estado emocional.
- Sua tendência a desprezar os outros, manifestada através da sua aversão à bordadeira.
- Percepção de sua própria pureza, que ela sentia ser corrompida pelo ambiente e pelas pessoas ao seu redor. – QUESTÃO CORRETA
- Culpa por estar insatisfeita com a vida que levava, apesar de aparentemente não ter motivos concretos para tal.

27

No trecho “[...] a bordadeira recusou-se a bordar a toalha porque não gostava de fazer ponto de cruz! (2º§)”, pode-se interpretar o impacto dessa recusa na personagem como uma forma de:

- Ironia, ao expor a futilidade da protagonista ao se deparar com a recusa por algo tão trivial.
- Surpresa, diante da liberdade da bordadeira, que possui o poder de decisão, mesmo em condições adversas.
- Reforço de sua sensação de superioridade, já que a protagonista se sentiu “afrontada” pela negativa da bordadeira.
- Incompreensão, pois a bordadeira, apesar de ser pobre, recusa um trabalho que poderia lhe trazer algum ganho financeiro.

Leia o texto para responder às questões 28 e 29.

“[...] Rubião fitava a enseada-eram oito horas da manhã. Quem o visse, com os polegares metidos no cordão do chambre, à janela de uma grande casa de Botafogo, cuidaria que ele admirava aquele pedaço de água quieta; mas em verdade vos digo que pensava em outra coisa. Cotejava o passado com o presente. Que era, há um ano? Professor. Que é agora! Capitalista. Olha para si, para as chinelas (umas chinelas de Túnis, que lhe deu recente amigo, Cristiano Palha), para a casa, para o jardim, para a enseada, para os morros e para o céu; e tudo, desde as chinelas até o céu, tudo entra na mesma sensação de propriedade.

– Vejam como Deus escreve direito por linhas tortas, pensa ele. Se mana Piedade tem casado com Quincas Borba, apenas me daria uma esperança colateral. Não casou; ambos morreram, e aqui está tudo comigo; de modo que o que parecia uma desgraça.”

(Machado de Assis; Quincas Borba.)

28

Considere o trecho *“Olha para si, para as chinelas (umas chinelas de Túnis, que lhe deu recente amigo, Cristiano Palha), para a casa, para o jardim, para a enseada, para os morros e para o céu; e tudo, desde as chinelas até o céu, tudo entra na mesma sensação de propriedade.”* (1º§). Sobre a concordância do verbo *“entra”* em *“tudo entra na mesma sensação de propriedade”*, pode-se afirmar que:

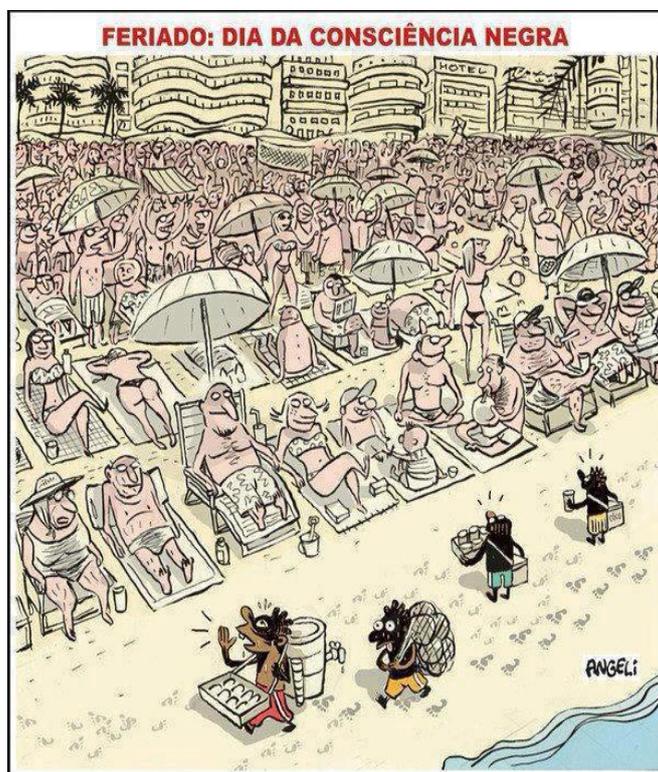
- O verbo *“entra”* deveria estar no plural, concordando com o núcleo *“chinelas”*, que está no plural, evidenciando uma flexão verbal incorreta.
- O sujeito do verbo *“entra”* é composto por vários elementos, mas o verbo está no singular, concordando com o sujeito resumido pela palavra *“tudo”*. – QUESTÃO CORRETA
- O sujeito *“tudo”* está no plural, pois se refere a mais de um objeto, logo o verbo deveria estar no plural, mas foi utilizado no singular para efeito de estilo.
- O sujeito *“tudo”* é um pronome indefinido que exige o verbo no plural, pois se refere a elementos múltiplos, indicando uma quebra da regra de concordância verbal.

29

No trecho *“Se mana Piedade tem casado com Quincas Borba, apenas me daria uma esperança colateral.”* (2º§), a expressão *“apenas me daria uma esperança colateral”* pode ser classificada da seguinte forma:

- *“Me”* é objeto direto; *“uma esperança colateral”* é predicativo do sujeito.
- *“Me”* é complemento nominal; *“uma esperança colateral”* é sujeito da oração.
- *“Me”* é objeto indireto; *“uma esperança colateral”* é objeto direto do verbo *“daria”*. – QUESTÃO CORRETA
- *“Me”* é adjunto adverbial de finalidade; *“uma esperança colateral”* é complemento nominal.

30



(Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/ocupacao/angeli/charges/>. Acesso em: agosto de 2024.)

Na charge de Angeli *“Feriado: dia da consciência negra”*, o artista utiliza o contraste entre diferentes personagens para abordar uma crítica social. Qual é a principal mensagem transmitida por esse contraste?

- A desigualdade social retratada na charge mostra que as questões econômicas promovem essa diferença.
- O feriado da consciência negra é apenas uma data simbólica, sem impacto concreto na vida dos negros, que continuam a ser explorados e marginalizados. – QUESTÃO CORRETA
- A luta contra o racismo no Brasil está avançada, pois o feriado é uma forma de celebrar as conquistas da população negra, mesmo que ainda haja desigualdades.
- A desigualdade econômica é o principal foco, destacando o fato de que pessoas negras precisam trabalhar mais, enquanto os ricos desfrutam de mais privilégios.

GABARITO PRELIMINAR / SELEÇÃO PÚBLICA DE ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO – TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS – TJMG



ATENÇÃO: AS QUESTÕES, IDENTIFICADAS POR CONTEÚDO, FORAM EMBARALHADAS, ASSIM COMO AS OPÇÕES DE RESPOSTA. VOCÊ DEVERÁ VERIFICAR E CONFERIR AS QUESTÕES DA SUA PROVA E RELACIONÁ-LAS À RESPOSTA CORRETA DEVIDAMENTE ASSINALADA.

CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS DO CARGO

01

A prática profissional cotidiana demanda diferentes questões que devem ser apreendidas, devido ao Assistente Social se inserir em processos de trabalho coletivos. Sobre o tema interdisciplinaridade, analise as afirmativas a seguir.

- I. É um conceito que busca a intersecção entre conteúdos de duas ou mais disciplinas para permitir que o aluno elabore uma visão mais ampla a respeito dessas temáticas.
- II. Pressupõe o trabalho conjunto de pessoas de diferentes áreas, que permite o estabelecimento de espaços compartilhados de decisões entre instituições e diferentes setores do governo.
- III. É a abordagem de um problema ou tópico a partir de diferentes disciplinas, compreende a coexistência de várias disciplinas, sem a necessidade de que elas estejam interligadas entre si.
- IV. É uma teoria e uma disciplina das ciências sociais aplicadas.

Está correto o que se afirma em

- I, II, III e IV.
- I, apenas. – RESPOSTA CORRETA
- II, apenas.
- III e IV, apenas.

02

A recusa e a crítica do conservadorismo encontram bases no Projeto Ético-Político Profissional (PEPP). Esse projeto tem documentos-chave que podem ser entendidos no âmbito da dimensão jurídico-política da profissão. Acerca dos documentos que apreendem o arcabouço legal e institucional da profissão, pertencentes ao aparato jurídico-político estritamente profissional, assinale a afirmativa correta.

- A Lei nº 8.662/1993 de regulamentação da profissão dispõe sobre a profissão de assistente social, tal como protege e resguarda assistentes sociais em situações de demandas estranhas à profissão. – RESPOSTA CORRETA
- O Código de Ética profissional vigente é fruto de amplo e diversificado debate acadêmico em oficinas locais, regionais e nacionais. Eles permitiram dar forma à proposta do “currículo mínimo” em 1996.
- A Lei nº 8.662/1993, de regulamentação da profissão, estabelece direitos, deveres e responsabilidades do assistente social e baliza as ações da categoria profissional e das entidades representativas do Serviço Social.
- A Constituição Federal de 1993, na seguridade social prevista no Art. 194, é a norma que compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade, e que baliza as ações profissionais.

03

Em suma, o Projeto Ético-Político Profissional do Serviço Social articula em si mesmo elementos constitutivos (a explicitação de princípios e valores ético-políticos e a matriz teórico-metodológica, a crítica radical à ordem social vigente e as lutas e posicionamentos políticos acumulados). Todos esses elementos constitutivos têm em sua base os componentes que lhe dão materialidade. São componentes que permitem a efetivação histórico-concreta dos elementos supracitados:

- Competências e atribuições privativas e a dimensão jurídico-política da profissão.
- Instrumentalidade e arsenal técnico-operativo e competências e atribuições privativas profissionais.
- Dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa e a dimensão jurídico-política da profissão.
- Produção de conhecimentos no interior do Serviço Social, as instâncias político-organizativas da profissão e a dimensão jurídico-política da profissão. – RESPOSTA CORRETA

04

Sobre o tema desastres e Serviço Social, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () A Lei nº 8.662/1993, de regulamentação da profissão, no Art. 3º, prevê a participação da categoria nas situações de calamidades: participar de programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento e defesa de seus interesses e necessidades.
- () Historicamente, nas situações de calamidades, assistentes sociais são chamados para o trabalho de prevenção às situações de calamidades, buscando sempre superar um trabalho esporádico, focalizado e eventual, tratado como ações emergenciais.
- () O Serviço Social atua na prestação de serviços que oferecem alívio e mitigação da crise à população atingida, por meio de práticas terapêuticas e respostas qualificadas vinculadas às atribuições, ancoradas em valores ético-políticos.

A sequência está correta em

- V, V, V.
- V, F, F.
- F, V, V.
- F, F, F. – RESPOSTA CORRETA

05

João, 35 anos, foi diagnosticado com esquizofrenia há dez anos e, desde então, passou por várias internações em instituições psiquiátricas. Com a implementação da reforma psiquiátrica, ele passou a ser assistido no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) em sua cidade, onde começou a receber acompanhamento multidisciplinar. No entanto, sua família, ainda acostumada com o modelo de internação, questiona a eficácia desse novo modelo de tratamento e está preocupada com a reinserção de João na comunidade. O assistente social, que acompanha o caso de João, tem a tarefa de explicar à família o papel do CAPS e acompanhar a família durante o tratamento. Tendo em vista a situação descrita, trata-se da abordagem correta que o assistente social deverá adotar:

- Recomendar à família que João seja internado novamente em uma instituição psiquiátrica, pois a internação é a única forma eficaz de tratamento para casos graves como o dele.
- Garantir que João se adapte às regras do CAPS, priorizando o cumprimento de normas rígidas e a permanência contínua no centro, sem considerar as necessidades individuais do paciente.
- Focar apenas na orientação da família sobre os benefícios assistenciais disponíveis, sem se envolver na questão da reinserção social de João ou na explicação do novo modelo de tratamento.
- Orientar a família sobre a importância da desinstitucionalização, explicando que o CAPS oferece um tratamento centrado na reinserção social e na autonomia de João, e que o modelo de internação deve ser uma exceção e não a regra. – RESPOSTA CORRETA

06

Pedro é assistente social e atua em uma Unidade Pré-Hospitalar em determinado município do interior. Ele percebe que, frequentemente, os pacientes psiquiátricos atendidos na unidade recebem apenas cuidados emergenciais e imediatos, sem um acompanhamento contínuo ou planejamento de intervenções a longo prazo. Pedro observa que essa prática parece focar na resolução rápida dos problemas, sem considerar as necessidades mais amplas e o contexto social dos pacientes. Considerando a situação descrita, assinale se a prática observada por Pedro está ligada a aspectos da atuação do Serviço Social.

- A prática reflete uma abordagem crítica e transformadora, que valoriza o acompanhamento contínuo dos pacientes e a articulação com políticas públicas de saúde mental.
- A situação demonstra uma prática integrada, que busca trabalhar em conjunto com outros profissionais da saúde para garantir um atendimento abrangente e inclusivo.
- O caso apresentado reflete uma estratégia de desinstitucionalização bem-sucedida, onde os pacientes recebem acompanhamento contínuo e personalizado, de acordo com os princípios da reforma psiquiátrica.
- A prática observada por Pedro está ligada ao pragmatismo e imediatismo, pois foca na resolução rápida dos problemas, sem proporcionar um acompanhamento contínuo e sem considerar a totalidade das necessidades dos pacientes psiquiátricos. – RESPOSTA CORRETA

07

No Tribunal de Justiça, surge um caso envolvendo uma família em situação de vulnerabilidade social. A mãe, desempregada, enfrenta dificuldades para sustentar seus filhos, e o Ministério Público pede a remoção das crianças devido às condições inadequadas de moradia e alimentação. A Defensoria Pública, em defesa da família, argumenta que antes de qualquer medida de separação, a família deveria ser assistida por programas de apoio social. O Tribunal agora deverá decidir sobre a melhor solução, considerando os direitos da população em situação de vulnerabilidade e a proteção integral das crianças. Trata-se de uma abordagem equilibrada que garante os direitos da população em situação de vulnerabilidade social, com base em princípios de proteção social e familiar:

- Determinar a imediata inserção das crianças em abrigos, garantindo sua proteção, enquanto a família busca sozinha melhorar suas condições de vida por meio de políticas públicas assistenciais.
- Oferecer auxílio financeiro temporário à mãe para que ela possa melhorar as condições de vida, mas com a exigência de retorno periódico ao Tribunal para avaliação das condições familiares.
- Aprovar a permanência das crianças com a família, condicionando essa decisão ao acompanhamento frequente de serviços sociais desde que a mãe busque um emprego.
- Encaminhar a família para programas de assistência social, garantindo à mãe o apoio necessário para prover condições adequadas aos filhos, como acesso à alimentação, moradia e emprego, mantendo a convivência familiar. – RESPOSTA CORRETA

08

O Tribunal de Justiça está avaliando um conjunto de políticas públicas voltadas para a proteção e garantia dos direitos da população em situação de vulnerabilidade social. Esse grupo abrange indivíduos e famílias que enfrentam dificuldades socioeconômicas que afetam seu acesso a serviços essenciais, como saúde, educação, moradia e emprego. Em relação aos direitos da população em situação de vulnerabilidade social, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () A população em situação de vulnerabilidade social tem direito a políticas públicas que garantem o acesso a serviços essenciais como educação, saúde, moradia e assistência social, sendo obrigação do Estado fornecer esses serviços de forma prioritária.
- () O acesso a direitos sociais como moradia e assistência médica para populações vulneráveis é um princípio previsto na Constituição Federal, e cabe ao Estado assegurar que essas pessoas recebam tratamento igualitário em relação ao restante da população.
- () As políticas de proteção às populações em situação de vulnerabilidade social devem necessariamente focar na educação, enquanto outros serviços como saúde e habitação são considerados de menor prioridade.
- () As políticas públicas voltadas para a população em situação de vulnerabilidade social devem priorizar apenas ações repressivas e punitivas, sem necessidade de medidas de inclusão social e assistência.

A sequência está correta em

- V, V, F, F. – RESPOSTA CORRETA
- F, F, V, F.
- F, F, F, V.
- V, V, V, V.

09

Em uma grande cidade, a Prefeitura realiza uma ação de remoção de pessoas em situação de rua de uma praça central. A operação foi justificada como uma medida para “limpeza e requalificação do espaço público”. No entanto, diversas organizações da sociedade civil protestaram contra a ação, afirmando que não foram oferecidas alternativas de moradia ou assistência social para essas pessoas, e que a remoção foi realizada de forma a violar seus direitos fundamentais. Considerando essa situação e nos direitos da população em situação de vulnerabilidade, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A política de assistência social deve garantir que as pessoas em situação de rua tenham acesso a abrigos temporários, programas de reinserção social e serviços básicos, como alimentação e cuidados médicos.
- O Estado tem o dever de garantir condições mínimas de dignidade, como abrigo, alimentação e acesso à saúde, para as pessoas em situação de rua, conforme os princípios da dignidade humana e da proteção social.
- A solução para a situação de pessoas em situação de rua envolve a articulação entre diversas políticas públicas, incluindo saúde, habitação, trabalho e assistência social, visando à reintegração dessas pessoas na sociedade.
- A remoção de pessoas em situação de rua de espaços públicos é uma prática que pode ser justificada pela necessidade de requalificação do ambiente, sem a necessidade de oferecer alternativas de acolhimento ou acesso a serviços sociais. – RESPOSTA CORRETA

10

As mulheres em situação de vulnerabilidade social e econômica, vítimas de violência doméstica, terão direito a um auxílio-aluguel para que possam se livrar do relacionamento abusivo. É o que prevê uma normativa sancionada nesta quinta-feira (14/09), que acrescenta esse direito à Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

(Ministério das Mulheres, Publicado em: 14/09/2023. Adaptado.)

Com base nessa nova legislação e nas medidas protetivas para mulheres vítimas de violência doméstica, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A concessão do auxílio-aluguel está condicionada à comprovação de vulnerabilidade social e à necessidade de afastamento imediato da vítima de seu lar para evitar novos episódios de violência.
- A inclusão do auxílio-aluguel no rol das medidas protetivas de urgência tem como objetivo garantir a proteção imediata da mulher, sem a necessidade de comprovação de condenação do agressor para sua concessão.
- O auxílio-aluguel pode ser concedido como medida protetiva de urgência a mulheres vítimas de violência doméstica, especialmente àquelas em situação de vulnerabilidade social, garantindo-lhes uma moradia temporária.
- **O auxílio-aluguel concedido às mulheres em situação de vulnerabilidade social e vítimas de violência doméstica passa a substituir a casas-abrigo, sendo a única medida protetiva oferecida para garantir a segurança dessas mulheres. – RESPOSTA CORRETA**

11

A recente publicação do livro “Perfil de Assistentes Sociais no Brasil: Formação, Condições de Trabalho e Exercício Profissional” (CFESS, 2022), que reuniu os dados coletados de mais de 44 mil assistentes sociais durante a campanha de cadastramento nacional do Conjunto CFESS-CRESS, realizado entre final de 2016 e 2019, revelou que a maioria de profissionais se declara negra (50,34%). Considerando tal fato, em 20 de novembro de 2022, o Conselho Federal de Serviço Social lançou matéria com a seguinte explanação: “assistentes sociais têm o compromisso da luta antirracista!”. Tendo em vista a importância do tema em questão, analise as afirmativas a seguir.

- I. Opção por um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária, sem dominação, exploração de classe, etnia e gênero.
- II. Exercício do Serviço Social sem ser discriminado, nem discriminar, por questões de inserção de classe social, gênero, etnia, religião, nacionalidade, orientação sexual, identidade de gênero, idade e condição física.
- III. Denunciar, no exercício da profissão, às entidades de organização da categoria, às autoridades e aos órgãos competentes, casos de violação da Lei e dos Direitos Humanos, discriminação e preconceito.

São princípios fundamentais do Código de Ética do Assistente Social de 1993 o que se afirma em

- I, II e III.
- **I e II, apenas. – RESPOSTA CORRETA**
- I e III, apenas.
- II e III, apenas.

12

O ABEPSS Itinerante chega, neste ano de 2024, à sua 7ª Edição com o tema “As Diretrizes Curriculares, o Debate Étnico-Racial e os Projetos Pedagógicos”. O Projeto ABEPSS Itinerante é uma capacitação continuada com formato de curso de aperfeiçoamento desenvolvido desde 2011. Com o propósito de fortalecer e capilarizar as estratégias político-pedagógicas de enfrentamento à precarização do ensino superior, conta com o apoio do Conjunto CFESS/CRESS e da Executiva Nacional de Estudantes (ENESSO). Considerando a centralidade do debate étnico-racial no Serviço Social, na proposta de formação antirracista do projeto ABEPSS Itinerante, assinale a afirmativa correta.

- Há possibilidade de análise, exclusivamente teórica, da questão social, sem que a relação de dependência entre capitalismo, escravidão negra e servidão indígena seja problematizada.
- A ABEPSS, em 1996, propôs uma nova lógica curricular, fundamentada na centralidade do trabalho, considerando a nova questão social, que se pressupõe com o cenário liberal pós-fordista, como eixo condutor.
- **A questão social é a manifestação, no cotidiano da vida social, da contradição entre o proletariado e a burguesia, e as Diretrizes Curriculares da ABEPSS de 1996 devem fortalecer o debate sobre a questão étnico-racial, na direção teórico-metodológica no campo dos fundamentos do marxismo para a compreensão da vida social. – RESPOSTA CORRETA**
- A centralidade do debate étnico-racial no Serviço Social tem sido apontada nos espaços de debate do Serviço Social, tendo em vista que a teoria social de Marx e a ontologia social, que trazem a reflexão para o centro do real por meio de categorias como trabalho, questão social, modo de produção capitalista, ética e economia política, não apreendem a realidade e a questão racial atual.

Leia o caso hipotético a seguir para responder às questões 13 e 14.

Em 2023, o Conselho Regional de Serviço Social de Minas Gerais publicou e distribuiu entre os profissionais a obra “A dimensão técnico operativa no trabalho de assistentes sociais”. Com quinze capítulos, a referência apresenta uma ampla reflexão sobre as dimensões da profissão, sobretudo a técnico operativa, em seus espaços profissionais.

Crítica e relevante, aponta caminhos desde a estrutura de visitas domiciliares, passando por construções de estudos e relatórios até a supervisão de estágio em Serviço Social. A obra é utilizada por L. P. e seus colegas para a coordenação e a supervisão de estágio do TJMG.

A equipe de supervisores possui vasto conhecimento da legislação em vigor, tanto para a prática profissional quanto para as contribuições como peça da engrenagem formativa de novos profissionais que se atentam para construção de ordem societária mais equânime.

Mesmo compreendendo que as dimensões do Serviço Social são indissociáveis, L. P. se utiliza da dimensão técnico-operativa como ponto de convergência para a formação dos estagiários. Ao relatar os casos em reuniões ou promover seminários sobre os mesmos, L. P. se atualiza e se forma continuamente.

13

Nenhum instrumento pode ser abordado isolado do projeto profissional/projeto de sociedade, que orienta o assistente social, e do planejamento da atividade, que orienta a definição das estratégias, ações, instrumentos etc. Desse modo, a escolha dos instrumentos e técnicas está condicionada às referências ético-políticas e teórico-metodológicas do assistente social, que orientam o planejamento da atividade profissional. Com base nisso, L. P. debate os instrumentos e as estratégias a serem utilizados nos casos que trabalha com o apoio de estagiários. Entre eles, o de Amélia, que possui doença degenerativa e não possui condições de arcar com as custas do tratamento, sua família acionou a Defensoria Pública para garantir seus direitos à saúde e assistência social. L. P. debateu os procedimentos e dados que levantou no estudo social e a elaboração do relatório social. Em uma tarde de sexta-feira, ela aproveitou um momento para uma reunião com seus estagiários da pós-graduação do Serviço Social. Nesse encontro, L. P. mencionou sobre as escolhas instrumentais e os processos de construção do caso, relatando que se utilizou de visita domiciliar, reunião *on-line* e dinâmica de grupo com a participação de familiares de Amélia. São instrumentos utilizados pelo Serviço Social, no caso de Amélia, EXCETO:

- Visita domiciliar.
- Atendimento social.
- Entrevista com familiares.
- **Parceria com a Defensoria Pública. – RESPOSTA CORRETA**

14

O estágio supervisionado (campo e acadêmico) foi pensado a partir de sua relação com o processo e o projeto formativo. Nele, o aluno/profissional do Serviço Social revisita conceitos e a prática relacionados às dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa. Nesse sentido, os supervisores de estágio do TJMG estabeleceram plano de trabalho e plano de estágio, tomando como referência o Projeto Pedagógico do Curso de Serviço Social. Assim, para o profissional que supervisiona o estágio em Serviço Social formar profissionais requer refletir, construir e desconstruir o fazer profissional com vistas na dimensão técnico-operativa. Analise as ações do supervisor de estágio e as ordene adequadamente.

- () Registro da supervisão.
- () Processo de orientação e acompanhamento.
- () Processo de avaliação do estagiário.
- () Recepção e acolhimento estagiário no campo.

A sequência está correta em

A sequência está correta em:

- 1, 2, 3, 4.
- 2, 4, 3, 1.
- 3, 1, 2, 4.
- **4, 2, 3, 1. – RESPOSTA CORRETA**

15

O Tribunal de Justiça está promovendo um projeto de reinserção social para dependentes químicos, buscando garantir que essas pessoas recebam o devido apoio jurídico e social para sua recuperação. Considerando a importância da atuação judicial no processo de reintegração, qual das afirmativas a seguir representa a medida mais adequada para promover a atenção e a reinserção social de dependentes químicos?

- Priorizar o encarceramento dos dependentes químicos como medida principal para afastá-los das situações de risco social.
- Focar exclusivamente na reinserção social, sem a necessidade de tratamento clínico ou acompanhamento profissional, com base no princípio de autonomia individual.
- Estabelecer programas de internação compulsória de longa duração, sem necessidade de autorização judicial, como solução primária para o tratamento de dependentes químicos.
- **Encaminhar os dependentes químicos para programas de tratamento ambulatorial e reintegração social, assegurando apoio psicológico, jurídico e assistencial, em conformidade com as diretrizes das políticas públicas de saúde. – RESPOSTA CORRETA**

16

As políticas sobre drogas destacam a importância da intersetorialidade na abordagem dos fatores relacionados ao uso indevido de drogas, sua produção não autorizada e o tráfico ilícito. Essa intersetorialidade exige a atuação conjunta de diferentes áreas para um enfrentamento mais eficaz desses problemas complexos. Considerando o princípio da intersetorialidade, assinale a afirmativa que melhor exemplifica uma abordagem adequada.

- Investir em campanhas educativas e programas de conscientização nas escolas, visando à redução do uso de drogas entre os jovens.
- Fortalecer o aparato policial para intensificar o combate ao tráfico de drogas, focando nas operações de repressão ao crime organizado.
- Concentrar esforços no aprimoramento dos serviços de saúde mental, visando oferecer tratamento especializado para dependentes químicos.
- **Desenvolver ações articuladas entre saúde, segurança, educação e assistência social, com foco na prevenção, tratamento e reintegração social de usuários de drogas e combate ao tráfico. – RESPOSTA CORRETA**

17

Em uma cidade de grande porte, a Prefeitura identificou um aumento significativo no número de dependentes químicos e decidiu implementar um programa de atenção e reinserção social. O programa visa promover o tratamento clínico e psicológico dos usuários, ao mesmo tempo em que propõe ações de reintegração social, incluindo capacitação profissional e apoio familiar. No entanto, surgiram diferentes opiniões entre os gestores sobre qual abordagem seria mais eficaz para enfrentar o problema de maneira sustentável, considerando os recursos limitados do município e a necessidade de envolver múltiplos setores da sociedade. Diante desse contexto, assinale a estratégia mais adequada para garantir tanto a atenção quanto a reinserção social dos dependentes químicos, considerando as limitações de recursos e a necessidade de envolver o poder público, a sociedade civil e as famílias.

- Priorizar a criação de novos centros de reabilitação, ampliando a oferta de vagas para o tratamento imediato dos dependentes, com foco na recuperação clínica.
- Focar apenas no tratamento clínico dos dependentes, fortalecendo as parcerias com instituições de saúde especializadas e garantindo um acompanhamento de longo prazo.
- Concentrar as ações na educação preventiva dentro das escolas e no fortalecimento de campanhas públicas, sem direcionar o tratamento e a reintegração para programas específicos.
- **Desenvolver um programa que combine o tratamento médico e psicológico com ações de reintegração social, como capacitação profissional e envolvimento das famílias, priorizando uma abordagem multidisciplinar que envolva vários setores da sociedade. – RESPOSTA CORRETA**

Determinada cidade de médio porte está desenvolvendo um programa de prevenção ao uso indevido de drogas, que visa reduzir os impactos sociais e reintegrar os usuários à comunidade. O programa deve seguir diretrizes que envolvam tanto o poder público quanto o setor privado e as famílias, buscando uma abordagem ampla e multidisciplinar. Com base nos princípios orientadores de atividades de prevenção ao uso indevido de drogas, assinale a afirmativa **INCORRETA**.

- Investimento em alternativas esportivas, culturais, artísticas, profissionais, entre outras, como forma de inclusão social e de melhoria da qualidade de vida.
- A articulação entre os serviços e organizações que atuam em atividades de prevenção do uso indevido de drogas e a rede de atenção a usuários e dependentes de drogas.
- **As iniciativas de prevenção devem focar exclusivamente no indivíduo, desconsiderando a influência do ambiente social e familiar sobre o comportamento em relação às drogas. – RESPOSTA CORRETA**
- As ações preventivas devem incentivar estilos de vida saudáveis, promovendo ambientes que reforcem comportamentos positivos e estimulem a não exposição a situações de risco relacionadas ao uso de drogas.

Leia o caso hipotético a seguir para responder às questões **19** e **20**.

J. R. é assistente social no Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), trabalhando com muitos processos que envolvem pessoas com transtorno mental. São casos de interdição (tutela e curatela), medicalização compulsória e destituição do poder familiar.

Para facilitar a lida dos processos e demandas, o Serviço Social se utiliza de reuniões semanais para debate de casos, estudos sociais e elaboração de pareceres e laudos. Com isso, os estagiários da pós-graduação participam ativamente, o que contribui para celeridade do setor, atualização da equipe e formação profissional de todos os envolvidos.

Dos últimos casos mais complexos, J. R. dividiu os estagiários em duas equipes para serem mais efetivos nos aprofundamentos das discussões, com o intuito de apresentar na reunião semanal. Os pós-graduandos se empenharam na compreensão multifatorial das expressões das questões sociais na contemporaneidade.

Entre as apresentações se destacaram dois casos:

Caso 1 – G., mulher transgênero, parda, aproximadamente 25 anos, acolhida no consultório de rua após sofrer crime transfóbico. Mostrou-se em situação de saúde mental comprometida, com falas desconexas, delírios e agressividade. A equipe acolhedora suspeita que G. deva ter diagnóstico de transtorno mental e está sem o uso adequado das medicações. Em conversa com profissionais, G. descreve o endereço da família para que sejam tomadas providências de acolhimento familiar e tratamento. O caso é levado ao TJMG pela Defensoria Pública, após denúncia de comerciantes próximos ao local da rua onde ela dorme.

Caso 2 – M., homem, negro, 35 anos, solicita a guarda de duas filhas após a ex-mulher, diagnosticada recentemente com transtorno de personalidade *boderline*, ter colocado a vida das crianças em risco, ao tentar autoextermínio, dirigindo automóvel em alta velocidade.

19

As equipes de consultório na rua (CnR) são multidisciplinares e prestam serviços de atenção integral à saúde de pessoas em situação de rua. Elas buscam acolher, acompanhar e inserir essas pessoas na rede de saúde e de políticas públicas. As equipes de CnR podem ser implementadas em municípios com pelo menos oitenta pessoas em situação de rua. As atividades devem ser itinerantes e podem ocorrer em qualquer dia da semana, em período diurno ou noturno. Em muitos casos, o trabalho do CnR se entrecruza com as situações de consumo de álcool, *crack*, entre outras drogas e, ainda, situações de transtorno mental. Considerando o caso 1 da narrativa, analise as afirmativas a seguir.

- I. A Defensoria Pública, ao acionar a Justiça, fará os requerimentos necessários para que G. possa ter seus direitos garantidos.
- II. G. deve receber os cuidados iniciais e pode ser encaminhada ao Centro de Atenção Psicossocial em Álcool e outras Drogas (CAPSad).
- III. De forma transversal, após período de recuperação, G. pode ser encaminhada para o CAPist e Ambulatório do SUS para pessoas transgênero, a fim de realizar exames e obter orientações, garantindo sua saúde integral.

Está correto o que se afirma em

- **I, II e III. – RESPOSTA CORRETA**
- I e II, apenas.
- I e III, apenas.
- II e III, apenas.

20

De acordo com o Ministério da Saúde, os serviços e ações são: Unidades Básicas de Saúde (UBSs); Centros de Atenção Psicossocial (CAPS); Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT); Unidade de Acolhimento (UAs); Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental (AMENT); Equipes de Consultório na Rua; Serviços Ambulatoriais Especializados; Unidades de Referência Especializada em Hospital Geral; Hospitais Especializados em Psiquiatria; Leitos de Saúde Mental em Hospital. Como a Rede de Atenção Psicossocial é composta por serviços e equipamentos variados, o Ministério da Saúde estabeleceu um fluxo de acordo com o quadro clínico apresentado, a gravidade e a complexidade. No caso 2, qual deverá ser a porta de entrada para o cuidado na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)?

- Atenção hospitalar em saúde mental.
- Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).
- Hospitais psiquiátricos de longa permanência.
- **Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE). – RESPOSTA CORRETA**

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de **21** a **27**.

A sensível

Foi então que ela atravessou uma crise que nada parecia ter a ver com sua vida: uma crise de profunda piedade. A cabeça tão limitada, tão bem penteada, mal podia suportar perdoar tanto. Não podia olhar o rosto de um tenor enquanto este cantava alegre – virava para o lado o rosto magoado, insuportável, por piedade, não suportando a glória do cantor. Na rua de repente comprimia o peito com as mãos enluvadas – assaltada de perdão. Sofria sem recompensa, sem mesmo a simpatia por si própria.

Essa mesma senhora, que sofreu de sensibilidade como de doença, escolheu um domingo em que o marido viajava para procurar a bordadeira. Era mais um passeio que uma necessidade. Isso ela sempre soubera: passear. Como se ainda fosse a menina que passeia na calçada. Sobretudo passeava muito quando “sentia” que o marido a enganava. Assim foi procurar a bordadeira, no domingo de manhã. Desceu uma rua cheia de lama, de galinhas e de crianças nuas – aonde fora se meter! A bordadeira, na casa cheia de filhos com cara de fome, o marido tuberculoso – a bordadeira recusou-se a bordar a toalha porque não gostava de fazer ponto de cruz! Saiu afrontada e perplexa. “Sentia-se” tão suja pelo calor da manhã, e um de seus prazeres era pensar que sempre, desde pequena, fora muito limpa. Em casa almoçou sozinha, deitou-se no quarto meio escurecido, cheia de sentimentos maduros e sem amargura. Oh pelo menos uma vez não “sentia” nada. Senão talvez a perplexidade diante da liberdade da bordadeira pobre. Senão talvez um sentimento de espera. A liberdade.

Até que, dias depois, a sensibilidade se curou assim como uma ferida seca. Aliás, um mês depois, teve seu primeiro amante, o primeiro de uma alegre série.

(LISPECTOR CLARICE, *Os melhores contos de Clarice Lispector*. 1996. Fragmento.)

21

A personagem do conto sofre de uma crise de profunda piedade. Em qual trecho isso se manifesta de forma mais evidente?

- “Saiu afrontada e perplexa.” (2º§)
- “Até que, dias depois, a sensibilidade se curou assim como uma ferida seca.” (3º§)
- “A cabeça tão limitada, tão bem penteada, mal podia suportar perdoar tanto.” (1º§)
- **“Na rua de repente comprimia o peito com as mãos enluvadas – assaltada de perdão.” (1º§) – QUESTÃO CORRETA**

22

No trecho “Não podia olhar o rosto de um tenor enquanto este cantava alegre – virava para o lado o rosto magoado, insuportável, por piedade [...]” (1º§), o uso do travessão serve para:

- Introduzir uma fala direta da personagem.
- Marcar uma pausa para refletir sobre a emoção da personagem.
- Indicar uma explicação sobre o motivo pelo qual a personagem se volta.
- **Criar um destaque para o pensamento da personagem, ampliando o impacto emocional. – QUESTÃO CORRETA**

23

No trecho “Desceu uma rua cheia de lama [...]”, a palavra “cheia” é formada pelo processo de:

- Derivação sufixal.
- Derivação prefixal.
- Derivação parassintética.
- **Flexão de gênero e número. – QUESTÃO CORRETA**

24

No trecho “A bordadeira, na casa cheia de filhos com cara de fome, o marido tuberculoso – a bordadeira recusou-se a bordar a toalha [...]”, a concordância nominal e verbal está correta. Assinale a alternativa que apresenta uma explicação para o uso correto das regras de concordância.

- “Filhos com cara de fome” concorda com “bordadeira”, por isso está no plural.
- “A bordadeira recusou-se” concorda corretamente no feminino singular, pois o sujeito “bordadeira” está no singular. – QUESTÃO CORRETA
- “Marido tuberculoso” concorda com “filhos”, daí estar no masculino singular.
- “Cheia de filhos” concorda com “marido tuberculoso”, pois ambos se referem à bordadeira.

25

No texto, a protagonista passa por uma série de sentimentos que culminam em uma “alegre série” de amantes. Como pode ser interpretada essa transformação final, considerando o desenvolvimento emocional da personagem ao longo da narrativa?

- Sinal de libertação da piedade que a aprisionava, marcada pela cura de sua “sensibilidade”. – QUESTÃO CORRETA
- Retorno à sua infância, como forma de reviver a liberdade que havia perdido durante o casamento.
- Tentativa de substituir o marido ausente, visto que ela buscava companhias quando se sentia traída.
- Regressão emocional, em que a personagem tenta, sem sucesso, escapar de sua infelicidade por meio de relacionamentos.

26

Em ‘Sentia-se tão suja pelo calor da manhã [...]’ (2º§), o sentimento de sujeira que a personagem experimenta está relacionado à (ao):

- Desconforto físico causado pelo ambiente, que se reflete em seu estado emocional.
- Sua tendência a desprezar os outros, manifestada através da sua aversão à bordadeira.
- Percepção de sua própria pureza, que ela sentia ser corrompida pelo ambiente e pelas pessoas ao seu redor. – QUESTÃO CORRETA
- Culpa por estar insatisfeita com a vida que levava, apesar de aparentemente não ter motivos concretos para tal.

27

No trecho “[...] a bordadeira recusou-se a bordar a toalha porque não gostava de fazer ponto de cruz! (2º§)”, pode-se interpretar o impacto dessa recusa na personagem como uma forma de:

- Ironia, ao expor a futilidade da protagonista ao se deparar com a recusa por algo tão trivial.
- Surpresa, diante da liberdade da bordadeira, que possui o poder de decisão, mesmo em condições adversas. – RESPOSTA CORRETA
- Reforço de sua sensação de superioridade, já que a protagonista se sentiu “afrontada” pela negativa da bordadeira.
- Incompreensão, pois a bordadeira, apesar de ser pobre, recusa um trabalho que poderia lhe trazer algum ganho financeiro.

Leia o texto para responder às questões 28 e 29.

“[...] Rubião fitava a enseada-eram oito horas da manhã. Quem o visse, com os polegares metidos no cordão do chambre, à janela de uma grande casa de Botafogo, cuidaria que ele admirava aquele pedaço de água quieta; mas em verdade vos digo que pensava em outra coisa. Cotejava o passado com o presente. Que era, há um ano? Professor. Que é agora! Capitalista. Olha para si, para as chinelas (umas chinelas de Túnis, que lhe deu recente amigo, Cristiano Palha), para a casa, para o jardim, para a enseada, para os morros e para o céu; e tudo, desde as chinelas até o céu, tudo entra na mesma sensação de propriedade.

– Vejam como Deus escreve direito por linhas tortas, pensa ele. Se mana Piedade tem casado com Quincas Borba, apenas me daria uma esperança colateral. Não casou; ambos morreram, e aqui está tudo comigo; de modo que o que parecia uma desgraça.”

(Machado de Assis; Quincas Borba.)

28

Considere o trecho *“Olha para si, para as chinelas (umas chinelas de Túnis, que lhe deu recente amigo, Cristiano Palha), para a casa, para o jardim, para a enseada, para os morros e para o céu; e tudo, desde as chinelas até o céu, tudo entra na mesma sensação de propriedade.”* (1º§). Sobre a concordância do verbo *“entra”* em *“tudo entra na mesma sensação de propriedade”*, pode-se afirmar que:

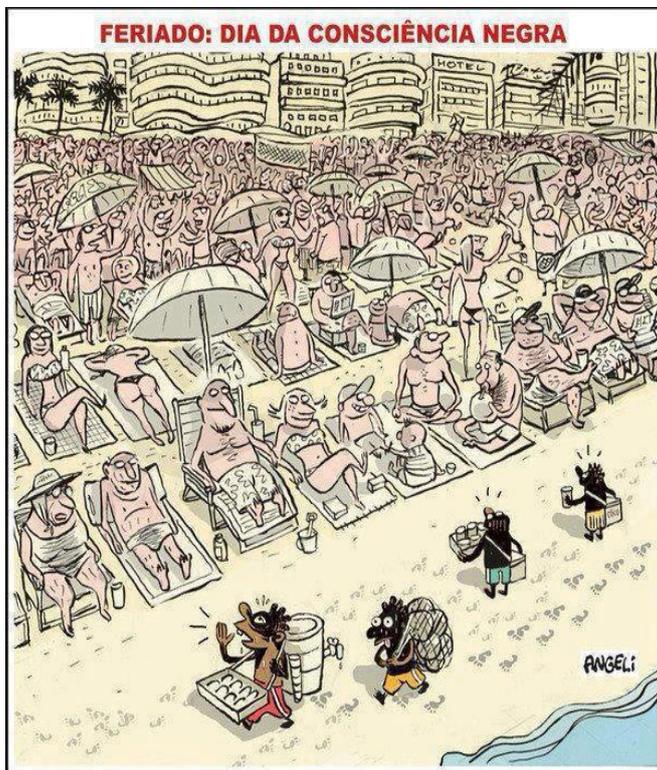
- O verbo *“entra”* deveria estar no plural, concordando com o núcleo *“chinelas”*, que está no plural, evidenciando uma flexão verbal incorreta.
- O sujeito do verbo *“entra”* é composto por vários elementos, mas o verbo está no singular, concordando com o sujeito resumido pela palavra *“tudo”*. – QUESTÃO CORRETA
- O sujeito *“tudo”* está no plural, pois se refere a mais de um objeto, logo o verbo deveria estar no plural, mas foi utilizado no singular para efeito de estilo.
- O sujeito *“tudo”* é um pronome indefinido que exige o verbo no plural, pois se refere a elementos múltiplos, indicando uma quebra da regra de concordância verbal.

29

No trecho *“Se mana Piedade tem casado com Quincas Borba, apenas me daria uma esperança colateral.”* (2º§), a expressão *“apenas me daria uma esperança colateral”* pode ser classificada da seguinte forma:

- *“Me”* é objeto direto; *“uma esperança colateral”* é predicativo do sujeito.
- *“Me”* é complemento nominal; *“uma esperança colateral”* é sujeito da oração.
- *“Me”* é objeto indireto; *“uma esperança colateral”* é objeto direto do verbo *“daria”*. – QUESTÃO CORRETA
- *“Me”* é adjunto adverbial de finalidade; *“uma esperança colateral”* é complemento nominal.

30



(Disponível em: <https://www.itaucultural.org.br/ocupacao/angeli/charges/>. Acesso em: agosto de 2024.)

Na charge de Angeli *“Feriado: dia da consciência negra”*, o artista utiliza o contraste entre diferentes personagens para abordar uma crítica social. Qual é a principal mensagem transmitida por esse contraste?

- A desigualdade social retratada na charge mostra que as questões econômicas promovem essa diferença.
- O feriado da consciência negra é apenas uma data simbólica, sem impacto concreto na vida dos negros, que continuam a ser explorados e marginalizados. – QUESTÃO CORRETA
- A luta contra o racismo no Brasil está avançada, pois o feriado é uma forma de celebrar as conquistas da população negra, mesmo que ainda haja desigualdades.
- A desigualdade econômica é o principal foco, destacando o fato de que pessoas negras precisam trabalhar mais, enquanto os ricos desfrutam de mais privilégios.